BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 94 — N. 83
RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1918

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 46.—Telephone n. 76 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignaturas para todo o Brazil
Anno [illegible]—Semestre 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." :: A maior officina do norte do Brazil ::

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:
Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE
(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS:
—De hoje a 31 de dezembro de 1918. . . 22$000

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

EDEN — *O grande segredo*, 13º e 14º capitulo.
HELVETICA — *O grande segredo*, 15º e 16º episodios.
IDEAL — *O telephone da morte*, 1ª e 2ª series.
MODERNO — *Vendedor de livro*, 7 actos.
PARQUE — *Senhorita Tra-la-lá.*
PATHE' — *Luctas de amor*, em 5 actos.
POLYTHEAMA — *O moderno Rocambole e Doutor Voluntas*, 5 actos.
ODEON — (Casa Forte) — *Nascimento, Infancia, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo* — 5 actos coloridos.
VICTORIA — *Luctas de amor*, em 5 actos.

VAPORES

A chegar:
Olinda, do norte.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho Nacional: Paulo Silva, juiz municipal capital; Tamberlick, Theatro Parque; General Dantas Barreto; Viuva Castello Industrial tinta; Issiho e Barcello.

PHARMACIA DE PROMTIDÃO — Hoje: "Pharmacia Salvavida" —Soledade.

PUBLICAMOS HOJE:

Parte editorial

Telegrammas;
— Vida commercial;
— A Lagarta rosea;
— A educação physica no cinema;
— O "Diario" na Parahyba;
— Dr. Bernardino Machado;
— O "Diario" em Alagoas;
— Jornaes de hontem;
— Alma religiosa;
— Varias;
— Diario social;
— Pequenos factos;
— Noticias;
— Congresso do Estado;
— Folhetim;
— Ultima hora.

Parte ineditorial

Solicitadas: Entre compadres (X); V. O. 3ª de S. Francisco de Olinda; Engenho Bella Rosa (Julio Accioly Pereira Bastos): Rebate (Daniel Santos); Um conto do vigario passado pelo dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos; Avisos; Editaes; Annuncios; Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

Communica aos seus amigos e clientes que o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas funcciona á rua da Imperatriz n.º 260 (antigo 76). 1.º andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 9 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz, reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 134. — Chamados por escripto.

POSTA RESTANTE

A — Amaro Paes Barretto (dr.), Agamenon Sergio Godoy (dr.), Antonio Alves Rabello.
C — C. T. P. (iniciaes).
D — David Power Siel.
G — Genesio Luciano de Azevedo.
J — José de Barros Wanderley Primo, João Lopes de Carvalho.
L — Leopoldina Santiago Maciel Julia Costa, M. P. J., Manoel A. Pontual (dr.)
R — Rotilio Paula Marinho (prof.)
S — Samuel Pontual (dr.), Sebastião José da Costa.

Já foi iniciada a impressão da revista familiar de sortes **ESTRELLAS DE JUNHO**.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Visão phantastica — RIO, 23 — Está verificado que o phantasma visto no theatro Apollo, ante-hontem á tarde, por um grupo de alumnos da "Escola profissional Souza Aguiar", era um ladrão que estava subtrahindo canos de chumbo do edificio.

Politica de Sergipe — RIO, 23 — Aqui entrevistado, o sr. Pereira Lobo declarou que não desiste da sua candidatura á presidencia do Estado de Sergipe, enfrentando o general Siqueira de Menezes sem receio de insuccesso.

Os allemães no Rio de Janeiro — RIO, 23 — Affirmam alguns jornaes d'esta capital que no "Club Germania", cuja séde é na praia do Flamengo, se têm effectuado reuniões secretas de altos elementos da colonia allemã, entrando cada socio de sua vez.

O senador J. J. Seabra — RIO, 23 — Diz-se nos circulos politicos que o senador federal pela Bahia dr. J. J. Seabra trabalha para ser eleito vice-presidente do Senado.

Incendio na capital do paiz —RIO, 23 — Hoje, pela madrugada, deu-se aqui violento incendio na fabrica de estopa do sr. Matheus Placido Teixeira, sita á rua do Humaytá, em Botafogo.

O fogo tomou grandes proporções, em consequencia de falta de agua.

Da fabrica, que estava segura em 50 contos de réis, ficou de pé somente a fachada principal ultimamente reconstruida. Havia mercadoria em "stock" no valor de 100 contos.

Os bombeiros retiraram-se ás 4 horas.

Acredita-se geralmente que o incendio foi ateado por mão criminosa.

Capellães para os navios de guerra — RIO, 23 — Monsenhor Rocha, secretario do cardeal Arcoverde, declarou que sua eminencia trocou idéas com o ministro da marinha a respeito da ida de sacerdotes catholicos para bordo dos navios de guerra que seguirem com destino á Europa. Accrescentou o mesmo cardeal nenhuma communicação official teve a respeito; que, não obstante, a resolução do governo será recebida com agrado por sua eminencia.

Peças dos vapores ex-allemães — RIO, 23 — Os machinistas dos vapores "Belmonte" e "Caxambu'", ex-allemães, encontraram varias peças das respectivas machinas, que os das respectivas machinas, que os teutos haviam occultado.

O livro verde — RIO, 23 —Foi exposta á venda uma pequena edição do "Livro verde", publicado pelo ministerio das relações exteriores sobre a attitude do Brasil na guerra.

Os futuros ministros — RIO, 23 — Diz "O Paiz", em sua edição de hoje, que os nomes para ministros do sr. Rodrigues Alves representam um reflexo da vontade dos candidatos ao ministerio. O numero de pretendentes ás sete pastas, accrescenta com ironia, não vae além de setenta ou... de setecentos.

A actriz Adelaide Coutinho —RIO, 23 — Acha-se enferma a actriz Adelaide Coutinho.

Cartas com facturas, cheques e conhecimentos — RIO, 23 — A Repartição geral dos correios resolveu que as cartas contendo facturas, cheques e conhecimnetos sejam entregues abertas nas estações postaes a fim de serem proptamente fechadas e encaminhadas ao seu destino.

O rendimento da Alfandega do Rio de Janeiro — RIO, 23 — Até o dia 20 de março corrente, a alfandega d'esta capital rendeu 3.560 contos, sendo em papel 1898 e em ouro 1662 ao passo que no anno passado a arrecadação total relativa ao mez de março inteiro attingio apenas á importancia de 1670 contos. Em fevereiro, tambem houve augmento, em 1917, receita total, 2410 contos, em 1918 — idem — 4.896 contos.

O balanço do "Moinho Fluminense" — RIO, 23 — Acaba de ser publicado o balanço do "Moinho Fluminense", mostrando o activo terrenos e edificios no valor de 7.260 contos de réis, stock de mercadorias avaliado em 1154 contos e contas devedoras estimadas em 1261 contos. Do passivo consta um dividendo de 10 °|° sobre o capital que é de 600 contos.

As eleições do Districto federal — Rio, 24 — O sr. Floriano de Britto contestar os diplomas de deputado federal por este districto dos srs. Salles Filho e Vicente Piragibe.

A valorisação do café paulista — RIO, 24 — O governo do Estado de São Paulo mandou vender em leilão, no Havre, 200 mil saccos de café pertencentes ao "stock" de valorisação, alcançando o preço de 5$300 pelos dez kilos do typo nº 4, cotação esta inferior em 1$100 á do dia na praça de Santos.

Restam ainda, do citado "stock" de valorisação, 400 mil saccos.

A situação hespanhola — LONDRES, 23 — Informam de Madrid, via Bilbáo:

Por occasião do acto de prestarem compromisso os membros do novo ministerio, o governo foi constantemente acclamado pela massa popular. A' chegada do sr. Antonio Maura, presidente do novo gabinete, o povo forçou o cordão de isolamento mantido pela policia, precipitando-se em direcção ao automovel que conduzia aquelle estadista, no meio de acclamações enthusiasticas.

O rei d. Affonso, cujo nome foi tambem constantemente ovacionado chegou a uma das janellas do palacio, redobrando então, o enthusiasmo popular. Após o compromisso, os ministros cumprimentaram a rainha e se reuniram em conselho. A' sahida, os novos membros do governo foram muito applaudidos, assim como durante todo o percurso para a Camara dos deputados. Os jornaes demonstram um estado febril jamais observado e elogiam unanimemente o monarcha pela solução que deu á difficil crise com satisfação geral. As juntas civis achavam-se reunidas quando tiveram conhecimento da solução. Prorompreram em acclamações ao governo. Os ministros, sendo interrogados por jornalistas, declararam que o momento impunha o sacrificio de personalidades a bem da patria. O exemplo que davam, devia ser por todos imitado.

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 25 — Occorreu violento incendio na casa de ferragens e oleos dos srs. José Lino & C.

O fogo tudo destruiu até á rua visconde de Inhauma. Alem daquella firma, soffreram muitos estragos as casas Teixeira Marinho, de commissões, Henri Rogers & Sons, Freitas Albino e a pensão Ideal. Esta foi invadida pelo povo, soffrendo furto de joias e dinheiro.

O edificio da agencia da Mala Real tambem foi attingido pelas chammas. Ahi, dous marinheiros do cruzador "Pittsburg" salvaram uma senhora que pedia soccorro.

A chuva auxiliou o serviço de extincção do incendio. Os bombeiros trabalharam quatro horas.

Os prejuizos são calculados em mais de mil contos.

RIO, 25 — presidente da Republica inaugurou em Petropolis o edificio da Cruz Vermelha.

RIO, 25 — Os revoltosos da "Mearim" e do "Joazeiro" foram entregues á policia civil.

A directoria do Lloyd brasileiro não os processará.

RIO, 25 — Diz um vespertino ter sido o sr. José Bezerra quem declarou que o sr. Manoel Borba deixaria o governo para ser eleito senador em sua vaga.

A GUERRA

Grande explosão — LONDRES, 23 — Noticias de Maestricht annunciam haver occorrido formidavel explosão que destruiu a estação de caminho de ferro de Nevergnies, ao norte de Mons. Foram tambem pelos ares o deposito e mais de quinhentos vagões que estavam carregados de projectis. Morreram no desastre cerca de trinta soldados allemães, ficando feridos mais de cem.

As colonias allemãs — LONDRES, 23 — Communicam de Melbourne: As camaras australianas de commercio votaram resoluções solicitando do governo da metropole a não restituição das colonias allemãs do Pacifico.

Posse de navios hollandezes — LONDRES, 23 — A agencia Reuter diz-se informada que as autoridades dos portos inglezes receberam ordem de apossar-se dos navios hollandezes que nelles se encontrem.

Creditos de guerra — AMSTERDAM, 23 — Segundo informam de Berlim, o Reichstag approvou os novos creditos de guerra, no valor de quinze billiões de marcos. Os socialistas independentes votaram contra.

Republica de Taurida — PETROGRAD, 23 — Foi communicada ao governo maximalista a constituição da republica independente de Taurida, cuja capital será Simferopol.

O correspondente do "Daily Chronicle" e a offensiva allemã — LONDRES, 23 — O sr. Phillip Gibbs, correspondente do "Daily Chronicle" junto ao estado-maior do exercito inglez na França, telegraphou nos seguintes termos:

"Parece que a tão falada offensiva germanica contra a frente occidental desencadeou-se realmente, pois os allemães lançam ataque formidavel contra as linhas britannicas, acompanhando as densas massas de infantaria colossal saraivada de ferro e aço.

Reunidos e preparados bastante tempo, demonstra isso o facto de procurarem os allemães, na frente occidental, a solução decisiva da guerra, não poupando esforços de especie alguma para a consecução de seu "desideratum".

Por emquanto, podemos transmittir somente informações vagas e duvidosas, pois o fluxo e refluxo dos combatentes, bem como o terreno ganho e perdido, não pode ser considerado como victoria. Ainda o combate pode ter muitas alternativas.

Posso, porem, affirmar que os nossos soldados, acossados pelo adversario, só mantêm galhardamente.

Por meio de rapido movimento de flancos, em ambas as alas, os allemães tentam envolver as posições britannicas, esperando assim capturar muitos homens e canhões. Essa ameaça, porem, pode se considerar, desde já, inutilisada, ante as manobras ordenadas pelo commando inglez. Nossas tropas, cujo moral é elevadissimo, lutam actualmente, não só pelas suas vidas, como tambem pelo destino da Inglaterra e de toda nossa raça.

Nas ultimas semanas, estive em diversos sectores, ora mergulhados na luta, onde vi os soldados que agora combatem mantendo as linhas defensivas e os contra-ataques das tropas de assalto allemãs, debaixo de furioso fogo, na maior serenidade, como si estivessem alheios ao que lhes poderá acontecer amanhã.

Posso affirmar que esses soldados lutarão até a ultima gotta do sangue e todo pedaço de territorio tomado pelo inimigo será pago com sacrificios enormes que, absolutamente, não lhe compensará o esforço.

O coração de todos os povos e de nossa raça deve palpitar, juntamente com o desses jovens que formam nossos batalhões, na linha de fogo, com o desses jovens cujos feitos formam verdadeira muralha de aço, de encontro á qual se ha de quebrar para sempre o nefacto poder de nossos inimigos".

As noticias de Berlim — NOVA YORK, 23 — Das noticias de Berlim:

O communicado official annuncia que as forças allemãs capturaram as primeiras linhas inglezas do sudeste de Arras até La Fère, fazendo 16.000 prisioneiros e tomando 300 canhões.

Taes noticias ainda não foram confirmadas.

O ataque allemão — LONDRES, 23 — Atacando as povoações inglezas ao sul do Scarpe, os allemães pretendem occupar o triangulo formado entre Arras e Cambrai pelas estradas de Cambrai e Bapaume. Ao mesmo tempo, outro exercito entra em lucta no sul de Cambrai, investindo contra os systemas de trincheiras da zona oeste do canal do Escalda.

— O ultimo communicado britannico reconhece que os allemães progrediram em certos pontos, tendo soffrido sensiveis perdas as nossas tropas.

A 24.ª divisão sustentou o choque inimigo, prolongando a defeza até Lo vesgnier; a 3.ª divisão manteve suas posições das cercanias de Croiselle; a 51.ª travou luta repellindo o inimigo das cercanias da entrada de Bapaume e Cambrai.

No inicio da actual offensiva tomaram parte quarenta divisões allemãs.

Os informes da Agencia Reutér sobre a offensiva — LONDRES, 23 — O correspondente especial da Agencia Reuter junto ao exercito britannico, em França, telegraphou hontem, á tarde:

Continua a offensiva allemã. O tempo está magnifico, conhecendo-se muito bem os planos dos inimigos, lançando successivas e fortes massas de soldados contra pontos escolhidos. Podemos encarar, confiantes a situação. Tivemos de recuar em alguns pontos, devido ao choque das massas de homens, apoiados em canhões, em numero nunca attingido até agora.

A perda de terreno é, porem, nulla. Facto importante, sob o ponto de vista estrategico: em toda parte, o recuo foi executado em ordem, com perdas terriveis para os allemães. Nossos aviadores annunciam que o terreno, á retaguarda do avanço, está coberto de cadaveres, vestidos de uniforme cinzentos.

O marechal Hindenburg esforça-se, certamente, para praticar, com grande velocidade, uma brecha em nossas linhas. A' medida que suas divisões desapparecem sob uma torrente de obuzes e balas, o commando allemão atira novas divisões para substituil-as.

Sabemos, pelos relatorios dos generaes, que, da noite passada até agora, foram registrados em nossa frente ataques por cerca de quarenta divisões inimigas, incluindo quatro da Guarda imperial. As primeiras e espessas vagas de assalto, hontem, foram, em muitos pontos, retidas pelas rêdes de arames farpados.

Os allemães tiveram de abrir passagem cortando o arame a alicate. Mas, emquanto estavam empregados nesse trabalho, nossas metralhadoras e os fuzileiros transformavam o terreno em verdadeiro ossario.

O inimigo combateu com pertinacia e valor, empregando suas melhores divisões. E' verdade, porem, que estas divisões nunca mais poderão reparar, na actual guerra, as perdas soffridas.

Em determinado ponto, dez divisões allemãs, completas, atacaram nossa frente, defendida por igual numero de divisões inglezas. As trincheiras da primeira linha tinham sido, ali, destruidas pelas rajadas de obuzes inimigos.

No emtanto, nossas tropas sustentaram o choque, defendendo-se bem, paralysando o avanço das divisões allemãs e obrigando o inimigo, por varias vezes, ao recuo.

Nossas forças conduziram-se magnificamente. Nem uma só divisão fraquejou ou hesitou em face da terrivel prova. Agora, os allemães procuram conseguir alguma cousa de decisivo.

Fomos ainda obrigados a evacuar certos pontos de nossas linhas. A situação, porem, está longe de causar inquietação. Sem duvida, soffremos perdas em homens e posições.

Quaes são, porem, as perdas do inimigo? Elle não pode continuar muito tempo a pagar vidas humanas pelo preço das ultimas trinta horas porque então lhe faltará o folego".

A defensiva ingleza — LONDRES, 23 — O correspondente especial da Agencia Reuter junto aos exercitos britannica, em França, telegrapha com data de 22:

Os exercitos inglezes esperam com absoluta calma e confiança o resultado da soberba defensiva que tem opposto, até agora, aos allemães. Até o actual instante, o inimigo pagou muito caro as pequenas vantagens que representam o fructo de seus poderosos esforços tendentes a quebrar a nossa frente. Nada menos de 19 divisões adversas foram identificadas no correr dos combates de hontem.

A offensiva começou com uma serie de ataques locaes de infantaria, que foram effectudos depois de intenso fogo de barragem preliminar e de maneira geral. Taes ataques foram repellidos. Entre 8 1|2 e 10 horas da manhã, os allemães desfecharam uma serie de ataques dos dous lados do canal do norte, jogando, uma após outra, tres vagas de assalto, auxiliadas por tropas de choque, de formação compacta. Cerca de meio-dia, este esforço tinha enfraquecido, depois de ter obrigado nossa linha a recuar em alguns pontos.

A's 5 horas da tarde, tropas frescas avançavam de novo e violentamente, a nordeste da fonte de Les Coisilles, mas este ataque foi contido pelo fogo mortifero de nossas metralhadoras.

Os allemães haviam estabelecido em Doignies importante posição estrategica, mas nossa infantaria, em contra-ataque, expulsou o adversario da mesma.

Até agora, o tempo tem sido completamente favoravel.

O inimigo empregou as melhores divisões, entre ellas duas da Guarda imperial que estavam na ala de frente da batalha.

Paredes na Austria — AMSTERDAM, 23 — Em seu numero de 15 do corrente, o "Volks Zeitung" diz haverem rebentado novas paredes operarias em Vienna e Budapesth.

Na Ukrania — AMSTERDAM, 23 — O ministro do interior da Ukrania pediu aos officiaes francezes, inglezes e belgas que deixem immediatamente o territorio da republica.

Occupação de Ochakoff —PETROGRAD, 23 — Informam de Petrograd que as tropas allemães occuparam a cidade de Ochakoff.

Como o correspondente do "Daily Express" narra os incidentes da grande offensiva—LONDRES, 24 —O sr. Percival Philips, correspondente do "Daily Express" junto ao estado-maior inglez na França, telegraphou hontem para aquelle orgão o seguinte:

"E' impossivel fazer coisa que de longe pareça uma narração connexa dos acontecimentos que se estão desenrolando no campo desta formidavel atalha, tão rapida e espantosa é a successão dos factos. O combate extende-se de modo tão completo e com tão renhido furor que, embora assistico a todo o seu desenvolvimento, desde o instante em que as primeiras ondas da infantaria allemã, vestida com os uniformes semelhantes aos nossos, inundaram as vertentes da frente britannica, após quatro horas de monstruosa preparação de artilharia, que ainda me não é possivel comprehender claramente a situação, sobretudo de nossa ala direita, sobre a qual os allemães desfecharam serias e furiosas "martelladas".

Os nossos soldados mantêm a luta com egual energia. Apenas pode dizer-se, com segurança, que o inimigo mostra especial empenho em atacar o estreito valle do rio Sensée, a oeste de Cambrai, e a região conquistada, no anno passado, á linha de Hindenburg. Parece que os allemães voltaram, hoje, a atacar com grandes massas esses pontos, desfechando novo assalto com impeto terrivel.

A luta, ahi travada, caracterisou-se por uma ferocidade sem precedentes.

O inimigo está procurando installar-se nas linhas que tomou ás tropas britannicas no assalto de hontem. Essas linhas extendem-se por 200 jardas a leste de Vaux, Vancecurt, Morchier e Beaumetz. O adversario, em varios pontos, penetrou até uma profundidade variada, attingindo o maximo de 2.200 jardas, nos arredores de Croiselle, e o minimo 500 jardas, a leste de Doigny.

Nossas tropas mantêm ainda suas posições avançadas, como eram antes de 20 de novembro, com pequena differença, a nosso favor, deante de Harrincourt e a oeste do canal do Escalda, entre Gozeancourt e S. Quentin.

Os allemães conseguiram conquistar algumas aldeias do interior de nossas antigas linhas de frente de toda a zona de combate. O inimigo continua a bombardear, com vigor cada vez maior, as nossas linhas da retaguarda, empregando em grande escala obuzes, gazes asphyxiantes e altos explosivos, que são distribuidos com prodigalidade espantosa. Conseguindo ganhar terreno em alguns ponto, os allemães fazem avançar immediatamente innumeraveis morteiros de trincheiras, que occultam nas crateras abertas pelos obuzes de grande calibre, a despeito do nosso fogo de barragem, e mantêm com elles um bombardeio verdadeiramente infernal.

O fogo contra as nossas posições avançadas continua ininterrupto.

Nos ares a actividade inimiga é pouco notavel. Seus aviadores têm se limitado a atacar com metralhadoras.

— Pelo caracter geral até agora mantido no combate parece evidente que o marechal Hindenburg está resolvido a empregar todo o seu vigor, continuando a lançar novas divisões no campo de batalha, proseguindo, sem interrupção, seu golpe de ariete, até ser conseguida uma solução definitiva.

Hoje, a luta esteve mais intensa, travando-se de um e outro lado de Saint Quentin, onde os allemães fizeram endiabrados esforços para ampliar os ganhos, sem dar attenção aos sacrificios. E' de notar que, já nos combates de hontem, o alto commando inimigo deu mostras do mais assombroso desprezo pela vida de seus soldados, prodigalisando-a com displicencia revoltante, na ambição de conquistas o saliente de Bullecourt e seus arredores.

Depois de haver concentrado, nesse sitio, milhares de canhões, o marechal Hindenburg lançou oito divisões em uma frente estreitissima e, após duas horas de canhoneio prodigiosamente nutrido, logrou ganhar algum terreno e apoderar-se de alguns canhões. Não sei si a vantagem territorial assim obtida poderá compensar as perdas colossaes que isso custou á sua infantaria, sendo de notar que os nossos artilheiros, devidamente munidos de mascaras contra os gazes asphyxiantes e depois de haverem contrabatido vigorosamente o bombardeio inimigo, ainda puderam trazer todos os canhões pesados, de modo que os allemães, ao se adeantarem, apenas puderam deitar mão a algumas baterias de campanha. A infantaria que Hindenburg lançara contra nós, formava verdadeiras ondas humanas.

Dos observatorios do nosso estado-maior, vimos marchando pelas estradas de Arras e encostas de Bullecourt massas espessas e interminaveis que, ao alcançarem a frente Quéant-Norenin, convergiram para nossas posições como ondas de um mar furioso, entre redemoinhos de fogo vomitado pelas nossas baterias.

O morticinio foi então indescriptivel. Seria impossivel negar a bravura desses soldados que continuavam a avançar, apezar de taes sacrificios.

Detalhe curioso: ao contrario dos habitos tradicionaes do exercito allemão, os regimentos avançavam agora tendo á frente os seus offi-

VIDA COMMERCIAL

Terça-feira, 26 de março de 1918.

CAMBIO — O mercado monetario abrio, hontem, com os bancos desta praça saccando á 13 3|16 d. a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio melhorou, subindo para 13 1|4 d.

Mais tarde baixou novamente, fechando a 13 3|16 d., sem negocios para o papel particular.

A cobrança de saques foi feita a 13 3|16 d. a 90 dias, em todos os bancos e a 13 d. no "London", 13 1|32 d. no "Ultramarino" e no "River Plate" e a 13 1|16 d. no "Banco do Recife", á vista.

No Rio, o mercado monetario abrio a 13 9|32 d. e 13 5|16 d. e até ás ultimas noticias, estava pouco firme a 13 1|4 d.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"
Londres, 13 3|16 d. e 13 1|16 d.

Libra esterlina . . .	18$199	18$373
Franco	$680	$685
Escudo	—	2$430
Lira	—	$595
Peseta	—	1$000
Dollar	—	3$910

NO "LONDON BANK"
Londres, 13 13|16 d. e 13 d.

Libra esterlina . . .	17$199	18$461
Franco	$674	$694
Dollar	—	3$890

NO "RIVER PLATE"
Londres, 13 3|16 d. e 1|32 d.

Libra esterlina . . .	18$199	18$419
Franco	$674	$682
Dollar	—	3$900

NO "BANCO ULTRAMARINO"
Londres, 13 3|16 d. e 13 1|32 d.

Libra esterlina . . .	18$199	18$419
Franco	$680	$685
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$370
Provincia . . .	—	2$380
Lira	—	$595
Peseta	—	1$020
Dollar	—	3$890

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações Officiaes da Junta dos Corretores

Praça do Recife, 25 de março de 1918.

Cambio s|Londres á 110 d|data, 13 1|4 d. por mil reis do Banco.

Presidente, **Arthur Dubeux**; secretario, **Pedro da Cunha Andrade.**

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Hontem, o mercado do assucar esteve firme para os typos de usinas 1as, 2as e crystallisados, que obtiveram alta.

Para as demais qualidades, o mercado permaneceu em situação equilibrada.

As cotações foram estas:

Usinas 1as	10$200 a 10$800
Usinas 2as. . . .	9$800 " 10$100
Crystalisados . . .	9$400 " 9$600
Demeraras	Não houve
Brancos	7$600 a 8$400
Somenos	6$200 " 7$400
Mascavados	3$300 " 3$600
Brutos seccos . . .	3$300 " 3$600
Brutos mellados . .	Não houve
Retames	2$600 a 2$800

ALGODÃO — O preço em vigor, hontem, para esse genero, foi de 48$000 pelos 15 kilos, estando o mercado em posição sustentada.

Segundo soubemos, não se registraram negocios.

Ao fechamento, continuava firme.

CAFE' — 8$000 a 8$500 pelos 15 kilos, genero do Estado. Compradores retrahidos.

MILHO — Mercado estavel, cotando-se o genero a 8$500, pelo sacco de 60 kilos.

ALCOOL — Os enchimentos cotam a canada do producto de $900 a 1$000, extra-sello e 1$500 a 1$600 sellado.

AGUARDENTE — Cotações dos enchimentos: extra-sello, $400 a $500; $700 a $800, sellada.

Este anno a edição da revista familiar de sortes **ESTRELLAS DE JUNHO** é de luxo.

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

---

cias. Quando os nossos obuzes abriam brechas na massa atacante, logo surgiam novos homens, que pareciam vir de todos os lados, para preenchel-os. Sahiam fumaça e chammas da terra calcinada e a massa enorme continuava a avançar, deixando os barrancos e estradas cobertos de cadaveres, que seus companheiros pisavam sem piedade, antes de cahir mais adeante entre os destroços da nossa rede de arame farpado ou ao chegar á aldeia visada pelo alto commando.

Mas isso não era tudo. Após essa primeira onda de infantaria, avançava uma segunda. Outra mais e mais outra eram lançadas pelo alto commando nessa fogueira apavorante. E' impossivel dar uma idéa do que foi a matança executada pela nossa artilharia nas massas de infantaria que avançavam em terreno descoberto. Nossos canhões e metralhadoras disparavam sem cessar. Apenas suspendiam o trabalho alguns instantes os nossos artilheiros, para repouso dos braços doridos. Os mesmos declaram nunca ter havido tal morticinio de allemães em toda a guerra.

De resto, todos os episodios dessa batalha gigantesca envolvem extraordinarios elementos humanos e materiaes. Somente na tentativa mallograda de conquistar a aldeia de Saint Leger, o inimigo derramou um mar de sangue. Em Fontaise os cadaveres allemães enchiam litteralmente todo o valle. Em Agaché o inimigo se manteve com um furor inaudito.

Quando a batalha começou, tropas adversas se haviam concentrado, occultamente, entre Quéant e Presiville e, desdenhando o fogo de nossa artilharia, lançaram-se, em formação cerrada e profunda, sobre nossas linhas. Essa bravura, porém, foi de todo inutil, porque ao inimigo não foi possivel resistir ao fogo de nossas metralhadoras que os aniquilou em poucos minutos.

Deante de Bullecourt, numa frente de setenta kilometros, oito divisões allemães lançaram-se, formando uma cunha compacta. Outras oito divisões fizeram uma columna de assalto nos arredores de Cambrai, em uma frente que não tem mais de dez mil jardas. Nossas tropas, collocadas entre Doigniers e Gouzeaucourt, occupando o terreno conquistado em novembro sobre a linha de Hindenburg, não poderam resistir a esse tremendo golpe e recuaram um pouco. Conseguindo, comtudo, manter todas as posições do systema de trincheiras a leste de Richecourt, deram energicos contra-ataques e, não somente retomaram o terreno perdido no primeiro instante, como ainda avançaram um pouco além da linha primitiva.

Os assaltantes tentaram repetidamente alargar a pequena abertura feita em nossa linha de frente, deante de Fontaine. Mas, a despeito de esforços sobrehumanos, não o conseguiram.

— Agora, a neblina, cada vez mais intensa, está tornando muito difficil a acção dos aviadores. Ainda assim, elles effectuaram vôos durante todo o dia, fazendo observações acerca do terreno.

Além das altas barreiras de fumaça produzidas pela batalha, os aviadores affirmam a existencia, nas retaguardas germanicas, de numerosas tropas de reserva, amontoadas, aguardando a vez de tomarem parte na matança.

Essa justiça devemos fazer aos allemães: jamais se vio exercito atacar com semelhante desprezo da vida, nem soffrer mais pela sua temeridade."

—

Tropas bulgaras — AMSTERDAM, 24 — Communicam de Berlim terem chegado á frente occidental diversas divisões bulgaras que serão utilisadas como reservas estrategicas.

—

Consequencias do ultimo "raid" dos alliados — AMSTERDAM, 24 — Pessoa recem-chegada da fronteira diz que o ultimo "raid" effectuado por aviadores francezes sobre a estação de Mevrignies, nos arredores de Mons, produziu espantosos resultados.

Os allemães tinham concentrado alli grande numero de trens carregados de munições. Esses trens estavam abrigados em desvios, sob engenhosos disfarces para que não fossem descobertos pelos aviadores. As bombas lançadas pelos aeroplanos francezes fizeram voar mais de quinhentos vagões carregados de munições para artilharia e infantaria, morrendo no sinistro 30 soldados, afora os ferimentos causados em cerca de 100.

—

O caso dos navios hollandezes — AMSTERDAM, 24 — A "Koelnische Volk Zeitung", de Berlim, publica um telegramma de seu correspondente em Haya, dizendo que si a Inglaterra estivesse em nosso logar não teria duvida em pedir ao governo hollandez compensações que correspondessem á cessão de seus navios mercantes "á entente", a passagem livre de seus navios de guerra pelo Escalda e outras vantagens estrategicas.

Essa nota é geralmente considerada como baseada em indicações officiaes e isso indica que o governo allemão pensa seriamente em pedir á Hollanda a abertura do Escalda.

—

A requisição dos navios hollandezes — HAYA, 24 — Continuando a protestar contra a acquiescencia do governo na utilisação dos navios mercantes hollandezes pelos alliados, o "Hancheblad" pergunta ao ministro dos estrangeiros si não considera propicio o momento para chamar a esta capital o representante da Hollanda em Washington e entregar os passaportes ao ministro americano aqui acreditado.

— Hontem, á noite, houve nas ruas manifestações promovidas pelos estudantes que desfilaram deante da legação americana, vaiando-a estrepitosamente.

Na massa popular a requisição dos navios hollandezes, pelo governo americano, não parece ter produzido grande impressão, sendo que muitas pessoas se mostram satisfeitas, achando que esse acto vem libertar a Hollanda da suspeita de cumplicidade em favor da Allemanha. Os jornaes, porem, continuam a atacar a "entente", considerando a utilisação dos navios como um attentado á soberania nacional.

—

Os informes da Agencia Reuter — LONDRES, 24 — O correspondente especial da agencia Reuter junto as forças britannicas que operam na França, telegrapha ás primeiras horas da tarde de hoje:

"Temos plena confiança em que o esforço formidavel, e provavelmente desesperado da Allemanha não dará outro resultado que um fracasso tremendo. Mas a prova actual por que estamos passando é a suprema prova desta guerra. Com ou sem razão, os nossos soldados manifestam o sentimento de que esta é a ultima grande batalha do actual conflicto.

Tal idéa fortalece a sua vontade e impelle-os para o sacrificio com um grão de magnificencia que desafia todas as expressões.

O exercito britannico acceita a desigualdade colossal das probabilidades, contra as quaes lucta, muito simplesmente como justa homenagem rendida ao seu valor.

Contra essas regiões desoladas que atravessaram os allemães, em retirada depois da batalha do Somme, é que o inimigo exerce agora mais forte pressão. Nem os seus ganhos tacticos, nem os seus ganhos materiaes podem ter grande valor nestes logares.

— As noticias chegam em fragmentos destacados que são extremamente difficeis de coordenar, de forma a se poder organisar qualquer cousa que pareça um quadro sufficientemente nitido da situação:

Durante a manhã, ás 5 horas e 50 minutos, o inimigo avançava ao norte e ao sul, dirigindo-se grandes massas para Saint-Leger. A's 11 horas e 35 minutos, era assignalada a marcha de extensas columnas vindas de Lagincourt, seguindo pela estrada Lagincourt-Bapaume, atravessando Vaux e Vrancourt. Ao meio-dia, eram avistados grupos de artilharia ao longo das estradas de Ham-Metigny e Ham-S. Quentin.

Correm boatos de ter uma fracção da infantaria inimiga atravessado o canal do Somme. Si, de facto, isso é verdade, torna-se provavel que os allemães tentem um movimento envolvente, do qual Ham é o centro.

Entretanto, as rajadas de fogo continuas prolongam a terrivel chacina das massas inimigas".

—

Os planos da offensiva allemã — LONDRES, 24 — O correspondente da agencia Reuter junto ás forças britannicas em França, telegrapha com data de hontem, á tarde:

"Copias dos planos allemães, de que conseguimos nos apoderar, trazem os objectivos da presente offensiva. Para o primeiro dia de ataque, foi determinado o avanço de oito kilometros, em media, sobre toda a extensão da linha atacada. Para o segundo dia, os planos determinavam que os exercitos allemães avançassem doze kilometros. No terceiro dia, além do qual o plano parece não ir, estava premeditado que o avanço deveria ir até vinte kilometros, ou mais.

O exito obtido pela offensiva está muito áquem destes objectivos.

— Entre as metralhadoras capturadas algumas ha que puderam ser identificadas, já tendo sido utilisadas nos Balkans.

— A tentativa feita pelo inimigo de atravessar o Somme, em quatro pontes lançadas sobre o rio durante a noite, foi descoberta e desfeita com grandes perdas para elle.

— Graças ao fogo de nossa artilharia, todas as estradas á rectaguarda do avanço allemão estão bloqueadas. Longas columnas de tropas e transportes são alvos seguros sobre os quaes fazemos mortaes devastações.

Calculamos que as perdas infligidas ao inimigo variem entre 30 e 50 % das divisões identificadas como tendo tomado parte no assalto. Estas cifras são baseadas, especialmente, nas declarações dos prisioneiros".

—

O communicado allemão — NOVA YORK, 24 — O communicado allemão diz:

"Está travado formidavel combate na linha a nordeste de Bapaume, Peronne e Ham. As nossas forças bombardeam Bapaume, Adenkuke Furness, Loos, Nieuport, Alveringhem e Pollinchove.

A artilharia belga responde, canhoneando Saint-Pierre, Capelle e Midlekerke. As tropas allemãs obrigaram ao silencio diversas baterias belgas. Continuam os terriveis combates de artilharia entre Lys e La Bassée, de ambos os lados de Reims, diante de Verdun e na Lorena".

—

Remessa de tropas — NOVA YORK, 24 — A commissão dos negocios militares do Senado conferenciou com o conselho de guerra, a proposito da offensiva allemã.

Em caso de necessidade será accelerada a remessa de tropas americanas para a frente franceza. O governo está apressando o preparo dos transportes, para esse fim, não obstante confiar na capacidade de resistencia das forças britannicas.

—

Echos da offensiva — LONDRES, 24 — Os ultimos despachos dizem que a ala direita do exercito francez entrou em acção.

Em brilhante contra-ataque, os inglezes expulsaram o inimigo de Mory, capturando numerosos soldados e canhões.

— Entre Arras e Sanit Quentin, desenvolve-se grande batalha aerea, tendo sido destruidos 27 apparelhos inimigos e obrigados a descer 20.

— Os aviadores britannicos continuam a bombardear os acantonamentos e depositos de munições do inimigo, causando-lhes gravissimos damnos.

— Informam de Berlim, via indirecta, que o estado-maior allemão considera terminado o primeiro periodo de batalha na frente occidental.

—

O canhoneio em Flandres é ouvido na Inglaterra — LONDRES, 24— O monstruoso rugido da artilharia, na batalha recem-travada em Flandres, attingiu a proporções que repercute nitidamente no condado de Kent.

Para uma idéa do espantoso furor do canhoneio, convém lembrar que não se nota alli um echo indeciso da batalha, mas um ruido tão forte que faz estremecer as edificações, produuzindo choques de violencia excepcional.

—

Contra Reims — PARIS, 24 — "L'Eclaireur" de l'est" informa que, durante a tarde de 18 do corrente, o inimigo atirou mais de 2.000 bombas sobre a cidade de Reims, muitas carregadas de gazes. Esta noite foi o ataque repetido, sendo a cidade alvejada por mais de 7.500 bombas.

—

A missão naval brasileira — ROMA, 24 — A "Tribuna" annuncia imminente a chegada, á Italia, da missão naval brasileira, chefiada pelo almirante Francisco de Mattos. Aquelle jornal diz que, sem duvida, os delegados do Brasil terão enthusiastica acolhida, porque representam a nação que poz suas forças ao lado das nações da "entente" dando tambem á Italia provas constantes de solidariedade e confiança.

—

O kaiser nas linhas de frente — AMSTERDAM, 24 — O kaiser, o kronprinz, o marechal Hindenburg e o general Ludendorff, chefe do estado-maior allemão, partiram de Spa na quarta-feira para o castello de S. Quentin afim de observarem a batalha.

As densas columnas de tropas allemãs que marchavam para as linhas de frente, encontram-se com o soberano, dirigindo-lhe calorosas saudações.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 25 — "A batalha continua com extrema violencia.

— Ao sul de Peronne o inimigo atravessou o Somme entre Licourt e Brie, sendo em seguida rechassado para a margem leste.

— Ao norte de Peronne, pela linha de Tortille, os britannicos recuaram, combatendo para novas posições onde repelliram completamente ataques encarniçados.

— As tropas francezas intervieram na luta estando actualmente empenhadas em duro combate na região de Noyon, disputando ao inimigo a posse dos planaltos á margem direita do Oise.

— Em Blemery e Badonviller repellimos o inimigo, infligindo-lhe pesadas perdas.

— Aviadores britannicos abateram 61 aviões inimigos e bombardearam Mannheim".

—

Communicado francez — PARIS, 24 — Do communicado official, distribuido á tarde:

Depois de violento bombardeio, o inimigo tentou, sem obter nenhum resultado, um ataque de surpresa ao sul de Juvincourt. A lucta de artilharia é bastante viva na região do bosque da La Prête, nos Vosges, proximo a Fontenelle e em Ibartmamsweilerkoff.

A's 7 horas da manhã de hoje, o inimigo renovou o bombardeamento de Paris, utilisando-se de peça de longo alcance cujo raio de acção é superior a 100 kilometros. As explosões deram-se com a mesma cadência verificada hontem, de quarto em quarto de hora. Até o presente, registraram-se unicamente algumas victimas.

TOLUOL — Tosses, bronchites asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — Rio

ANNO IV — 1918 — NUM. 4

Estrellas de Junho

REVISTA FAMILIAR DE SORTES

Edição do DIARIO DE PERNAMBUCO

EM PREPARO

A revista familiar de sortes ESTRELLAS DE JUNHO offerece este anno

3 PREMIOS NO VALOR DE 500$000

Primeiro dedicado ás leitoras; Segundo dedicado aos moços dos clubs de foot-ball; Terceiro dedicado ás creanças.

OS BRINDES SERÃO EXPOSTO EM MAIO

Alma religiosa

DIA 26 DE MARÇO — Terça feira. S. Theodoro e seus 4 companheiros mm., e ss. Ludgero e Braulio bb.

—

CULTO AOS MORTOS—Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

por alma da exma. sra. d. Emilia Candida Ferreira Pinto, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista;

por alma do sr. João Francisco da Motta, ás 8 horas, na matriz do Canhotinho;

por alma da exma. sra. d. Isabel de Morisson Faria, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

—

A PAIXÃO DE JESUS — Ha no vasto quadro da Paixão de Christo, Senhor Nosso, uma scena que precisamos meditar nesta semana: é o arrependimento do Simão Pedro. Homem de um temperamento vivo, ardendo em affectos pelo seu extremoso Mestre, a cada passo Pedro antecipa-se aos outros Apostolos nas demonstrações de fidelidade e devotamento. E assim, quando Jesus annuncia que por occasião da sua Paixão os seus discipulos o abandonariam, Pedro responde que ainda tornando-se preciso morrer com o Mestre, não o negaria. Entretanto Simão Pedro esqueceu-se de que não bastam protestos, nem resoluções por mais firmes que pareçam, para preservar-nos do mal. Esqueceu-se de empregar os meios necessarios para vencer as tentações ensinados pelo seu Mestre: a vigilancia e a oração. Levado pelo espirito de curiosidade, quer vêr o que vae succeder e consegue penetrar na residencia do principe dos sacerdotes, onde Jesus soffria então os maiores ultrages. Elle não cogita sequer quanto é temerario seu procedimento, pois de um instante para outro podia ser reconhecido por um dos discipulos do Messias. Diz a Escriptura que todo aquelle que se expõe ao perigo nelle perecerá. Simão Pedro passou pela inesperada surpresa de ver uma creada interrogal-o se não era um dos discipulos do Galileu. O medo, o respeito humano, obrigam-no a uma negativa, apezar das disposições que mostrara quando Jesus annunciou a dispersão dos Apostolos. A falta commettida é facilmente renovada e Pedro não sente difficuldade em negar o seu Mestre na segunda e terceira vez. Felizmente para o apostolo Pedro, Jesus voltando-se, lançou-lhe um desses olhares que vão até o interior da alma e operam a mais completa e radical transformação. Que viu Pedro no olhar do seu Mestre? Viu sua doçura, sua compaixão, seu amor por um perfido, que só merecia odio, indignação, castigo. E deante de tanta bondade, um raio da divina graça penetra em seu coração, que já começava a endurecer-se e esclarece seu espirito, que parecia ter perdido todas as luzes. O arrependimento toca o Apostolo, elle abandonou o theatro da sua curiosidade, e sahindo para fóra, verte lagrimas amargas. Daquelle dia em diante elle se applica somente em bem corresponder á sua vocação. E quando se approximarem os dias em que o Evangelho terá de ser propagado pelo universo, Pedro será o primeiro a pregar a divindade do seu Mestre, a confirmal-a com os seus milagres, e a pôr o remate ao seu ministerio pelo mais doloroso martyrio. Disse que precisamos meditar nesta scena da Paixão de Christo, porque muitas vezes nos teremos achado talvez na posição de Simão Pedro. Apezar dos nossos propositos de amor e fidelidade a Jesus, a negligencia nas precauções, o perigo das occasiões proximas e a nossa propria presumpção nos arrastam a transgressões mais ou menos graves da lei divina.

Jesus não deixa felizmente de compadecer-se dos seus caros filhos e de lançar-lhes um desses olhares que vão direito ao coração. E' muitas vezes na inspiração, na palavra evangelica, no exemplo edificante, na exortação amiga, em um acontecimento qualquer, do qual elle se aproveita para incutir o arrependimento em uma alma que estava prestes a abandonal-o.

Felizes daquelles que se mostram solicitos em corresponder a este amor sem limites do Divino Redemptor, e, como o Apostolo Pedro, choram as suas culpas, movidos pelo mais sincero dos arrependimentos! E' a presente semana o tempo opportuno para esta reconciliação.

Ella, christão, voltar-nos para Jesus e, purificalos pela contricção no tribunal da Penitencia, approximaevos cheios de fé da Mesa Eucharistica na proxima quinta-feira. Oh! esta communhão será para vós o principio de uma vida nova, toda de fé, de dedicação, de heroismo, como foi a do principe dos Apostolos após a sua penitencia. — *Padre Phileto.*

—

SEMANA SANTA — Com muita pompa serão celebradas hoje os actos religiosos de trevas na matriz da Torre:

Missa ás 6 horas e em seguida sahirá o viatico solennemente aos enfermos, os quaes excedem ao numero de 20 este anno, havendo á tarde, confissões na matriz.

Amanhã será observado o seguinte horario:

Matriz de São José — Com a presença de s. excia. o sr. arcebispo d. Sebastião Leme e de todo o corpo capitular de Olinda:

Procissão aos enfermos, ás 6 horas, tocando por essa occasião a banda de musica da Escola correccional, gentilmente cedida pelo respectivo administrador da Casa de detenção. A's 17 horas, officio de trevas.

Egreja da Penha — Hoje e amanhã, serão inteiramente consagrados ao tribunal de penitencias e destinados ás confissões.

Matriz da Boa Vista — Amanhã ás 6 horas, procissão aos enfermos da freguezia; ás 16, Officio de trevas, confissões.

Matriz de Santo Antonio — Officios de trevas.

Santuario do Collegio Salesiano — Amanhã ás 6 horas officios de trevas.

Matriz da Torre — Amanhã —Missas ás 7 horas na matriz e communhão geral aos fieis.

—

RETIRO ESPIRITUAL — No Convento de N. S. do Carmo, prosegue o Retiro espiritual, pregando á tarde, o arcebispo d. Sebastião Leme.

Ao piedoso acto tem comparecido grande numero de fieis.

O remedio protector de saude contra o insidioso principio duma doença é as PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS.

POSTOS ZOOTECHNICOS

JÁ se acham assignados pelo dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, as instrucções para a concessão de auxilios aos primeiros postos zootechnicos estadoaes que se fundarem no Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte, Alagôas, Sergipe; Espirito Santos; Paraná; Goyaz e Matto Grosso.

Por essas instrucções os postos serão obrigado a acclimar e immunizar animaes de raça importados; a criar reproductores bovinos, suinos, caprinos ou ouvinos puros; equinos mestiços de arabes, inglez ou anglo-arabe; selecção de typos de animaes do Estado respectivo; criação de reproductores para serem vendidos por preços razoaveis ás estações de monta e fazendas modelo fundadas pelas municipalidades ou prefeituras e criadores do Estado.

Os postos deverão ter uma area de 200 hectares sendo 150 para pastagens e 50 para culturas de plantas forrageiras e installações proprias approvadas pelo Ministerio.

Esses postos ficarão sujeitos á fiscalização do governo federal por intermedio da Directoria da industria pastoril.

Um rico chapéo de sol de fina seda com cabo de ouro de lei, ela o primeiro premio da revista familiar de sortes ESTRELLAS DE JUNHO.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Carmen Silveira, esposa do sr. capitão Antonio Silveira Baltar;

— a exma. sra. d. Maria de Paula Marques Maia, esposa do sr. Euclides Maia;

— a exma. sra. d. Umbelina de Moraes Pinto, esposa do sr. José R. de Moraes Pinto;

— a senhorita Lydia de Araujo Mello, filha do sr. Antonio de Araujo Mello;

— a senhorita Julia Teixeira;

— a senhorita Olivia Moreira de Azevedo Silva, filha do sr. Antonio Innocencio Moreira da Silva;

— a senhorita Aida Milet;

— a graciosa senhorita Cecilia Soares Leal;

— o pequeno Edgard, filho do sr. tenente Ricardo Mercês;

— a graciosa Maria da Conceição, filha do sr. Felix de Valois Correia;

— a pequena Guiomar, filha do sr. Manoel I. Fernandes Barros;

— o pequeno Aldemar, filho do sr. Arthur Bahia;

— o menino José Braga;

— o sr. tenente Ludgero Pires Galvão;

— o sr. Arnaldo Lelis da Silva.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Felinto Peixoto, antigo funccionario da "Great Western".

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do pequerrucho Aroldo, filho do sr. major José Correia de Mello, representante da firma desta praça Moreira Lima & C. e de sua exma. consorte d. Ambrosina Andrade Correia de Mello.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Manoel Alves, antigo commerciante nesta capital.

Muito relacionado no Recife, o anniversariante deverá receber cumprimentos dos seus amigos.

*

Decorre hoje a data natalicia da senhorita Maria Antonietta de Assis Rocha, filha do sr. dr. Pedro de Assis Rocha, lente da Escola normal official.

*

Passa hoje a anniversario natalicio da exma. sra. d. Magdalena Theodor d'Oliveira, viuva do sr. José Alves da Silva Pinto.

*

CASAMENTOS

Contractou esponsaes com a exma. sra. d. Ambrosina Teixeira Chaves, o sr. Bellarmino Alvares Quental, chefe da firma desta praça B. Quental.

*

O 2º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro civil á rua das Cruzes n. 90, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Nasson Ribeiro da Silva, residente á rua João Francisco districto da Boa Vista e d. Maria Christina Vieira Alvim residente á rua da Constança districto do Poço, solteiros naturaes deste Estado.

Manoel Pio de Araujo, solteiro, e d. Anna Magalhães, viuva, naturaes deste Estado residentes á Praça Maciel Pinheiro n. 54 districto da Boa Vista.

*

NASCIMENTOS

O sr. Antonio O. do Amaral e sua consorte d. Maria das Dores O. do Amaral participaram-nos o nascimento de sua filha Maria de Lourdes, occorrido em Gamelleira.

*

Nasceu em 22 do corrente na rua Velha Santa Rita, n. 64, o pequeno Sylvio, filhinho do sr. Ceciliano da Silva Coelho Filho e de sua esposa d. Leopoldina de Araujo Coelho.

*

ASSOCIAÇÕES

Remettem-nos:

"Pela "Cooperativa dos funccionarios publicos", foram pagos este mez os donativos seguintes: aos legatarios do socio Francisco C. de Albuquerque a quantia de 1:629$000; aos do socio Hermenegildo Fernandes Pinto a quantia de 654$000; aos do socio Tranquillino da Cruz Ribeiro a quantia de 1:700$000 e aos do socio Joaquim da Costa Guimarães a quantia de 2:601$000, ficando em deposito o donativo do socio Francisco do Rego Falcão, na importancia de 1:166$000, por não haverem os interessados procurado, apesar de convidados pela imprensa.

Com estes pagamentos eleva-se a 637:246$273 a quantia despendida pela Cooperativa com o pagamento de donativos".

— Essa associação, em edital publicado na secção competente, convida aos socios em atraso de emprestimos directos por mais de tres annos, a irem entrar em accordo com a directoria para o pagamento dos seus debitos.

*

BLOCO JUVENIL — Reune-se hoje em sessão extraordinaria, pelas 20 horas, a fim de tratar de assumptos de importancia, o "Bloco Juvenil".

*

VIAJANTES

Em visita a sua exma. familia, embarcou hontem no comboio da *Great Western*, para a cidade do Pilar, no visinho Estado do sul, o sr. Alcides Remigio, empregado na casa Alves de Britto & C., d'esta praça.

*

Passageiros chegados do sul no "Satellite", ante hontem.

De Bahia — Antonio Cardoso Pena.

De Maceió — Germino de Almeida.

*

Sahidos para o sul no "Commandatuba", ante-hontem.

Para Maceió — Manoel de Albuquerque Mello.

Para Penedo — Manoel Feliciano Nascimento e Antonio Gonçalves.

Para a Bahia — Pedro Roma.

*

FALLECIMENTOS

CORONEL MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS — Após longos padecimentos, falleceu hontem pelas 10 horas, na casa de sua residencia, á rua Barão de São Borja, n. 192, Boa Vista, o estimado cavalheiro sr. coronel Manoel Gonçalves dos Santos.

O pranteado morto contava 59 annos de idade, era casado com a exma. sra. d. Mirandolina Hercilia Sampaio Santos e progenitor dos srs. drs. José e Arthur Gonçalves, conceituados clinicos n'esta capital; Mirandolino Santos, auxiliar da casa Mac Gregor & C., d'esta praça; Nestor Santos, da casa Monteath & Cia.; Alberico e João Santos, preparatorianos; Antonio, e senhoritas Clotilde, Maria Amelia, Maria Carmelita, Maria Rita e Maria José dos Santos.

O extincto exerceu por muitos annos o commercio, fazendo parte da firma Francisco Xavier dos Santos & C., tendo conseguido pela sua inatacavel correcção e reconhecida actividade impor-se á consideração d'esta praça.

Era um cavalheiro distinctissimo, na vida social como no seio da familia, sendo geralmente bemquisto e acatado pelos seus excellentes predicados moraes.

Numeroso era o nucleo de seus amigos, em cujo seio repercutio consternadoramente a infausta noticia do seu trespasse.

Seu enterramento terá logar hoje, pelas 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro, devendo sahir o feretro da casa que se verificou o obito.

A' distincta familia do saudoso extincto, levamos as nossas mais sentidas condolencias, notadamente a seu filho sr. dr. Arthur Gonçalves.

*

Em Itabayana, onde fôra á procura de melhora á sua saude alterada, acaba de fallecer repentinamente o sr. coronel José Henrique Cesar de Albuquerque, proprietario do engenho "Bujary", e socio da firma Mello, Velloso & Cesar, da Uzina Santa Thereza, no municipio de Goyanna.

Contava o extincto 64 annos de idade e de seu consorcio com a exma. sra. d. Jovina Simões Cesar, deixa os seguintes filhos, dr. José Henrique Cesar Junior, Manoel Cesar de Albuquerque, d. Bemvinda, Jovina, Maria, Elisa e Amerita Cesar de Albuquerque, como tambem muitos netos e bisnetos.

O desapparecimento do sr. coronel José Henrique foi bastante sentido por parte das pessoas que o conheciam.

Apresentamos pezames aos membros da familia do extincto.

*

Succumbio ante-hontem, ás 11 horas, no engenho *Noruega*, de propriedade de seu tio dr. Geroncio Dias de A. Falcão, no municipio de Escada o sr. Elpidio Dias de Araujo.

Solteiro, filho do sr. coronel Manoel Thomé de Araujo, contando 37 annos de idade, tendo a sua morte consternado aos seus amigos e parentes.

Pezames á familia do saudoso extincto.

*

A's 17 horas de hontem falleceu na casa de sua residencia, á rua do Alecrim, n. 64, o venerando sr. Manoel Joaquim Miranda, commerciante n'esta cidade.

O extincto contava 94 annos de idade e de seu consorcio com a exma. sra. d. Rosa Miranda, não deixa filhos.

Seu enterramento teve logar hontem á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, com crescido acompanhamento de carros.

Levamos os nossos pezames a desolada viuva do sr. Manoel Joaquim Miranda.

*

O cirurgião dentista Salvador Nunes Vianna e sua exma. consorte passaram hontem pelo dessabor de perder seu interessante pequeno Antonio, de um anno de idade.

Seu enterramento effectuou-se hontem mesmo, pelas 16 horas, sahindo o feretro da casa de residencia dos paes de Antonio, á rua do Lima, n. 226.

ASSISTENCIA PUBLICA

A Assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

Oscar Aureliano Roberto de Lima, branco, pernambucano, 19 annos, solteiro e residente á rua Imperial n. 560, apresentando ferida incisa no dorso do pé esquerdo. Medicado pelo dr. Monteiro de Moraes, ficou em sua residencia.

Agenor de Oliveira, branco, pernambucano, de 16 annos de idade, solteiro, operario, residente na Torre, apresentando ferida contusa no ante-braço esquerdo. Medicado pelo dr. Ramos Leal, ficou em sua residencia.

Agripino da Silva, pardo, pernambucano, 13 annos e residente na Aldeia do 14, apresentando ferida contusa na região lateral do thorax. Medicado pelo dr. Oswaldo Loureiro, ficou em sua residencia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, ás 9 horas, na rua Oitenta e Nove n. 797, a menor Sebastiana Maria da Conceição, por motivos ignorados tentou contra a existencia, ingerindo uma dose de "azol", liquido que se emprega para a lavagem de chapas photographicas.

Levado o facto ao conhecimento da policia, foi chamada a Assistencia, sendo a tresloucada menor medicada pelo dr. Adamastor Lemos, e em seguida transportada para o Hospital Pedro II.

Sebastiana acha-se em estado lisongeiro.

O segundo premio da revista familiar de sortes ESTRELLAS DE JUNHO é dedicado aos distinctos moços que fazem parte dos clubs de "foot-ball" e consta do uniforme completo para um jogador e uma bola ingleza.

200 Contos — LOTERIA DE PASCHOA — 200 Contos EM 6 DE ABRIL

VARIAS

No edificio do Concelho municipal d'esta cidade, á rua Quinze de Novembro, encetará amanhã, pelas 10 horas do dia, os seus trabalhos a junta apuradora das eleições federaes procedidas em todo o Estado a 1 do corrente mez.

Essa junta é constituida pelo juiz seccional, dr. Sergio Loreto, o seu substituto, dr. Manoel Caetano, e o [illegible] Salazar, procurador geral do Estado.

Os trabalhos da junta serão do, pelo [illegible] horas em cada um dos dias, sem interrupção na successão d'estes, começando aquelles sempre ás 10 horas e devendo ficar concluidos até 31 do corrente mez.

D'antes havia trez juntas, correspondendo aos trez districtos eleitoraes e incumbida cada uma de proceder á apuração das eleições effectuadas no respectivo districto. A do 1.° reunia n'esta capital; o do 2.° em Caruarú; a do 3.° em Pesqueira.

Pela lei vigente ha apenas uma junta apuradora, constituida como acima dissemos e cujo trabalho material será pezadissimo, maxime na apuração a ter inicio amanhã, pois tres grupos partidarios disputaram as dezesete cadeiras de deputados e a de senador, havendo ainda candidatos avulsos, e accresceu a escolha de presidente e vice-presidente da Republica.

O 1° districto eleitoral do Estado compõe-se de 12 municipios, com o total de 92 secções e de 9744 eleitores alistados até 27 de janeiro ultimo; o 2°, 21 municipios, 118 secções, 11.285 eleitores, idem; o 3°, 26 municipios, 131 secções, 12.000 eleitores. Total dos municipios, 59; das secções eleitoraes, 341; dos eleitores alistados até 27 de janeiro e que podiam votar no pleito de 1 de março corrente, 33.029.

Caso não haja falta de recebimento de livro algum — dois para cada secção, um destinado á acta quanto á votação de candidatos á presidencia, á vice-presidencia da Republica e á senatoria, outro destinado á acta relativa ao recebimento de votos para a deputação — a junta pernambucana apuradora das eleições de 1 d'este mez terá de compulsar 682 livros. Ha igualmente a abrir e ler tantos officios quantos livros — metade d'aquelles communicando a installação das mezas, a outra metade acompanhando a remessa d'estes.

Ouvimos dizer que a quasi totalidade dos livros e officios já foi recebida pela junta.

*

Para a reconstrucção, em cimento armado, da ponte da Junqueira sobre o rio Pirapama, no povoado de Ilha, municipio do Cabo, a Directoria de obras publicas está chamando concurrentes. O prazo termina a 22 de abril proximo.

*

A Prefeitura de Páo d'Alho está chamando concurrentes para o serviço de illuminação electrica publica e particular da ilha de Foresta dos Leões (Carpina).

O prazo para recebimento das propostas termina a 25 de abril proximo.

*

Os srs. Guedes & Leal requereram ao governo do Estado, por intermedio da Directoria da industria e obras publicas, isenção de impostos estaduaes para a exploração da industria de brinquedos e artefactos de uso domestico, para isto baseados na lei n. 1209, de vinte de abril de 1914.

*

Está aberta concurrencia, publica na Directoria da industria e obras publicas, até 6 de abril proximo, para execução dos serviços de construcção de um pilar e substituição do madeiramento da ponte sobre o rio Ipojuca, no municipio de Bezerros.

*

A Prefeitura de Olinda, está effectuando, até 31 do corrente, a cobrança dos impostos municipaes de decima, limpeza, latrina, solo baixo, calçadas fóra das posturas, terrenos não murados, aguas servidas para rua, mocambos, cinemas, coqueiros, viveiros, fornos de queimar cal, commissarios etc., relativos ao primeiro semestre do exercicio corrente.

*

O Ministerio da agricultura acaba de adquirir no Uruguay e na Argentina animaes de raça para os postos zootechnicos e fazendas-modelos.

São: 30 touros Hereford, 30 vaccas hollandezas, 11 touros hollandezes, 2 casaes de Holstein, 20 vaccas Polled-Angus, 1 touro flamengo, 2 carneiros Siwpeire e 15 touros Sciwitz.

*

O dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, prorogou hontem por mais um anno a licença em cujo goso se encontrava o despachante sr. Antonio Silva Lima.

*

Montou á importancia de 58.000$050 a somma arrecadada hontem na Recebedoria do Estado, de diversos impostos.

*

O dr. 3.° delegado remetteu hontem ao sr. desembargador chefe de policia 15 armas perfuro-cortantes, apprehendidas em poder de varios desordeiros no 3.° districto da Capital.

*

Acha-se interrompido o cabo da "Amazon Telegraph Co.", no ramal de Macapá a Chaves e restabelecido o ramal de Macapá a Mazagão. As taxas continuam inalteradas.

*

Por determinação do dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, terá logar hoje, no edificio desta repartição, um importante leilão de mercadorias retiradas de bordo dos navios allemães por occasião de serem estes utilisados pelo nosso governo.

*

Por acto de hontem, o sr. governador do Estado augmentou de 20 °|° os vencimentos dos guardas e do servente do Necroterio publico.

*

Ao sr. Octavio Augusto Furtado de Mendonça, 2.° tabellião e escrivão do juizo do municipio de Gamelleira, foram concedidos 3 mezes de licença para tratar de sua saude.

*

A agencia da Loteria federal n'este Estado, vendeu hontem os bilhetes ns. 20230 e 67730, cada um dos quaes premiado com 100$000.

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Houve hontem reunião sob a presidencia do sr. dr. Davino dos Santos Pontual.

Estiveram presentes os srs. Davino Pontual, Arthur Muniz, Britto Taborda, Fabio Barros, Sebastião Alves e Bernardo Camara.

Occupa a cadeira de 2° secretario o sr. Britto Taborda, a convite do sr. presidente.

E' lida e submettida a discussão, que fica encerrada, a acta da reunião anterior deixando de ser votada por falta de numero.

Não ha expediente dos srs. 1° e 2° secretarios.

Não havendo quem queira se utilisar da palavra e nada mais havendo a tratar o sr. presidente dissolve a reunião depois de ter designado para a ordem do dia: a mesma.

—

CAMARA DOS DEPUTADOS

Não houve, hontem, sessão nem reunião nesta casa do congresso.

O livro de porta registou, separadamente, o comparecimento dos srs. Araujo Sobrinho, Arnaldo Bastos, Loyo Netto, Mario Domingues, Pereira da Costa, Rego Barros e Tuciano Campello.

—

A commissão encarregada da eleição presidida a 15 de fevereiro ultimo, em todo o Estado, para o preenchimento de quatro vagas na Camara dos deputados terminou os seus trabalhos, redigindo o seguinte parecer: "1918 — Parecer n.° — A commissão de verificação de poderes, tendo presentes os diplomas expedidos aos deputados eleitos e as authenticas da eleição procedida nos tres districtos eleitoraes do Estado, em 15 de fevereiro do corrente anno, para deputados ao Congresso legislativo nas vagas do major Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro, capitão Pedro da Silva Manta, Carlos Ferraz de Abreu e Julio Euthymio da Silva Brasileiro, assim como as actas das juntas apuradoras dos districtos eleitoraes do Estado, e depois de examinar devidamente todos os papeis e documentos:

considerando que no processo eleitoral foram observadas todas as formalidades da lei n. 709, de 13 de junho de 1906, e as instrucções constantes do acto do governo n. 328, de 2 de janeiro de 1918; é de parecer, a) seja approvada a referida eleição; b) sejam reconhecidos e proclamados deputados ao Congresso legislativo do Estado, por terem alcançado maioria absoluta de votos os srs.: pelo 1° districto, dr. Manoel Gomes da Silva Porto, com 4.520 votos; pelo 2° districto, dr. Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho, com 4737 votos; pelo 3° districto, dr. Agamemnon Sergio Godoy Magalhães, com 7.226 votos; e coronel Antonio Medeiros de Siqueira Campos, com 6.942 votos. Sala das commissões, em 25 de março de 1918."

—

A proxima sessão da Camara será na segunda-feira feira, 1° de abril.

VIGORON é um tonico nutritivo destinado para alimentar o sangue.

SPORT

LIGA PERNAMBUCANA DOS D. TERRESTRES

(Official)

Em sua séde social á rua Floriano Peixoto n. 168, 1.° andar, reune-se hoje, ás 19 horas, o conselho geral dessa associação, para tratar do campeonato dos 2s. *teams* e de outros assumptos de urgencia.

Antes dessa reunião, pelas 18 e 1|2 horas, haverá uma sessão dos membros da commissão de jogos para tratar da eleição dos 1. e 2. vice-presidentes, e organisar a tabella para o campeonato a se iniciar no dia 7 do mez futuro.

—

SUBURBANO *versus* BOTAFOGO

Realisou-se ante-hontem, no *ground* do *Centro Athletico*, em Tigipió, a annunciada partida de *foot-ball* entre esses dois clubs, sahindo vencedor o *Suburbano* no jogo dos 2s. *teams* e empatando no dos 1s.

—

"CENTRO SPORTIVO OSWALDO CRUZ"

O director do *Centro Sportivo O. Cruz* pede o comparecimento de todos os socios, no Derby, ás 15 horas, a fim de ser organisado um team para jogar domingo.

—

"SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB"

Reune-se hoje, em sessão ordinaria a directoria desta associação, encarecendo o presidente o comparecimento de todos os seus membros.

O terceiro premio do **ESTRELLAS DE JUNHO** é dedicado ás creanças. Consta de uma rica boneca, um velocipede ou um pequeno relogio de ouro (escolher).

A LAGARTA ROSEA

COMO AS SEMENTES DEVEM SER DESINFECTADAS

A delegacia do Serviço de combate á lagarta rosea, em Pernambuco, principiou a distribuir as instrucções seguintes para o expurgo ou desinfecção das sementes de algodão:

O expurgo ou desinfecção dos caroços de algodão é o processo que tem por fim matar todas as lagartas contidas nos caroços estragados sem prejudicar o poder germinativo dos caroços sãos.

Para expurgar ou desinfectar os caroços de algodão ha processos principaes:

1.° — Processo do expurgo pelo ar quente.

2.° — Processo do expurgo pelo sulfureto de carbono.

Processo de expurgo pelo ar quente — Este processo será o ideal quando em todos os descaroçadores poderem ser montadas machinas de ar quente com rendimento equivalente á quantidade de sementes obtidas diariamente do descaroçador.

O ar quente em uma certa temperatura não só destróe todas as lagartas como tambem, segundo experiencias já feitas no Egypto, estimula o poder germinativo das sementes.

Processo de expurgo pelo sulfureto de carbono — Consiste elle no emprego do sulfureto de carbono.

O sulfureto de carbono, quando puro, é um liquido sem côr como a agua e de cheiro desagradavel. Despejado em pequena quantidade sobre a palma da mão, elle se evapora rapidamente e sente-se um frio muito forte. Si isto não acontecer é porque o sulfureto é impuro ou falsificado e, nestas condições, não presta para nada.

Quando se manipula o sulfureto de carbono é preciso ter todo o cuidado porque elle é muito inflammavel. Por isso não se deve nem aspirar muito o cheiro nem chegar fogo perto.

—

Vejamos agora como se faz a desinfecção dos caroços pelo sulfureto de carbono.

Ha dois processos: o **processo lento** e o **processo rapido**.

Quer no primeiro, quer no segundo destes processos, é preciso, antes de tudo, ter-se uma caixa ou recipiente estanque, com uma tampa que feche muito bem, onde são depositadas as sementes afim de serem expurgadas.

A quantidade de sulfureto necessaria para a desinfecção é **de uma gramma para um litro de sementes.**

Processo lento — Depois de despejar na caixa uma quantidade de sementes que dê quasi para enchel-a, colloca-se em cima das sementes um prato com o sulfureto de carbono e põe-se depois a tampa na caixa, calafetando-se as frestas com papel ou panno molhado.

No fim de 24 horas levanta-se a tampa, retira-se o prato, despejam-se as sementes desinfectadas e enche-se de novo a caixa com outros caroços por desinfectar.

Processo rapido — Superior ao precedente, consiste em fazer chegar á caixa de deposito das sementes o sulfureto de carbono em estado gazoso ou de vapor. Para isso é preciso ter, alem da caixa, um apparelho para a vaporisação do sulfureto de carbono. Este apparelho compõe-se de duas partes principaes: uma bomba de ar, que pode ser substituida por um folle, e um recipiente onde o sulfureto de carbono é vaporisado.

O recipiente pode ser preparado facilmente. Arranja-se uma lata com uns dois litros de capacidade e soldam-se na tampa dois pedaços de cano de chumbo. Um desses canos (n. 1) deve chegar até o fundo da lata, ser aberto e recurvado na parte que fica fóra da lata, fechado na extremidade que fica do lado de dentro, e com alguns furos na parte terminal desta extremidade.

O outro cano (n.° 2), aberto nas duas extremidades, pode ter a parte que fica para fóra da lata mais ou menos comprida, porem a que fica para dentro deve ser muito curta.

A caixa onde são depositadas as sementes deve ter a capacidade de 1.000 l. (1 m.) e um furo no fundo que fica em relação com o cano n.° 2.

(Será melhor fazer com que as sementes repousem não directamente sobre o fundo da caixa e sim sobre um fundo falso, todo furado, de modo a ficar um espaço vasio entre este e o fundo da caixa).

Vejamos como se faz a desinfecção.

Enche-se bem toda a caixa com caroços de algodão e tampa-se a mesma.

Despeja-se pelo tubo n.° 2 um pouco de sulfureto de carbono necessario para a desinfecção das sementes contidas na caixa. Ajusta-se a extremidade do cano n.° 2 do recipiente ao furo existente no fundo da caixa e liga-se o tubo de escapamento de ar da bomba ou folle á extremidade do cano n.° 1. Põe-se a funccionar a bomba ou folle. O ar que sae da bomba entra na lata pelo cano n.° 1, passa pelos furos do mesmo e borbulha no liquido (sulfureto), vaporisando-o. Os vapores que se desprendem passam pelo tubo n.° 2 e entram na caixa. Sendo estes vapores muito mais pesados que o ar, vão deslocando-o de baixo para cima e occupando o espaço que elle preenchia entre as sementes. Ao cabo de algum tempo de funccionamento do apparelho os vapores terão enchido toda a caixa e então começa-se a sentir o cheiro do sulfureto que se escapa pelas frestas da tampa. Calafetam-se estas frestas e continua-se a funccionar a bomba de ar até não se ouvir mais o borbulhar do ar no liquido o que indica ter sido este inteiramente vaporisado.

Desliga-se o apparelho do fundo da caixa, fecha-se com uma rolha o furo ahi existente, deixando-a fechada durante uma hora. Destampa-se depois a caixa e recolhem-se as sementes desinfectadas.

Como se comprehende, por meio deste processo pode-se, em duas horas, fazer todo o serviço de desinfecção com a vantagem de ficarem todas as sementes inteiramente cercadas pelos vapores de sulfureto que substituio o ar, emquanto que, no processo lento, o sulfureto evaporado mistura-se com o ar em vez de substituil-o.

A revista familiar de sortes **ESTRELLAS DE JUNHO** offerece este anno tres premios aos seus leitores.

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

Um telegramma. — A mensagem. — O Tiradentes. — Dr. Octavio Brandão. — Crime ou suicidio?. — A Semana Santa. — Ainda a conspiração. — Desmentido. — Febres e variola. — O tempo. — Anniversarios. — Viajantes. — Nascimento. — D. Jonas Batinga. — Excursão. — Fallecimentos.

Maceió, 24 de março de 1918.

O deputado paulista Alvaro de Carvalho, respondendo um telegramma transmittido daqui pelos drs. Eusebio de Andrade, Alfredo de Maya e Natalicio Camboim, passou aos mesmos o seguinte despacho:

"S. PAULO, 20 — Recebi seu telegramma sobre as eleições realisadas no dia 12. Muito grato conceitos nelles externados continuo a confiar na acção do illustre alagoano dr. Baptista Accioly no sentido de ser apurada a verdadeira expressão do voto popular. No esforço pela paz de Alagoas estarei sempre com aquelles cuja acção tem correspondido aos intuitos do benemerito presidente da Republica quando promoveu o accordo entre os partidos politicos desse Estado. — Cordiaes saudações."

Este telegramma divulgado como demonstração de apoio que dá a politica paulista aos conservadores alagoanos, foi publicado em columna aberta do *Dario do Povo*, sendo analysado com uma certa dose de acrimonia por parte de jornaes adhesos aos democratas.

— Já está sendo elaborada pelo sr. dr. Baptista Accioly a mensagem que s. excia. tem de apresentar ao Congresso em sua proxima reunião no mez de abril vindouro.

— Sabe-se aqui que o vaso de guerra "Tiradentes" estará no porto desta capital até no mez de maio, demorando por alguns dias.

— Sobre o dr. Octavio Brandão, que está estudando com o maior empenho as lagôas Mundahu' e Manguaba, que deram o nome ao nosso Estado, publica o "Jornal do Commercio" desta capital o seguinte:

No proximo dia 31 o pharmaceutico Octavio Brandão fará no salão da sociedade Perseverança e Auxilio uma conferencia sobre "Os taboleiros alagoanos".

E' a continuação da que elle realisou a 12 de outubro passado.

Sobre esta conferencia, o maior historiador do Brasil, o sr. dr. José Francisco da Rocha Pombo escreveu ao seu joven autor a carta seguinte:

"Meu caro dr. Octavio Brandão. — Recebi, um tanto retardado (como é usual tratando-se de correspondencia do norte) a sua carta de 4 de jan. na qual ainda me vêm uma brilhante demonstração do seu espirito e sobretudo da grande alma que tem aberta para os amplos horisontes em que anda vivendo. Muito aprecio os seus trabalhos e principalmente essa coragem com que estuda. — O sr. tem muito a dar nos dos heroismos que lhe temperam o grande sentimento de amor á terra e a lucida intelligencia com que encara a natureza. Vá por diante com o mesmo vigor e desassombro — é o que desejo. — Recebi tambem a sua conferencia. Foi para mim um como incendio...

E incendio pelo calor da chamma como por uma certa desordem que nos atordôa, na exposição. Sente-se que o sr. tem coisas immensas a dizer-nos e quer dizer tudo de uma vez e num momento. Tudo isso fala pelo esplendor e pela sumptuosidade de seu espirito. E' preciso refrear esse Pegaso indomito! Olhe que me não esqueço de que o sr. tem de dar-nos o trabalho cujo schema tive ainda ha momentos sob os olhos. Não se esqueça disso!

....

Disponha deste amigo que o aprecia e que está aqui prompto a servil-o, como seu

Muito do coração
Rocha Pombo.

Rio, 10 de Março de 1918."

— A' margem do rio Jacuhype, neste Estado, appareceram claros indicios de haver sido sacrificada a existencia de u'a mulher. Vestes, madeixas de cabellos, manchas de sangue delatam um acontecimento tragico, não se sabendo si se trata de um assassinio ou de um suicidio.

— Iniciaram-se hoje com esplendor as solennidades da Semana Santa.

— A conspiração, que preoccupou o povo da capital deste Estado, ainda continua a motivar conjecturas e a dar assumpto ao nosso jornalismo extremamente apaixonado.

O "Diario do Povo", por exemplo, edicta, precedendo-a de muitos commentarios, a seguinte carta, que recebeu de pessoa amiga, e a qual, somente a titulo de informação, para aqui, transcrevemos:

"Victoria, 21 de março de 1918. — Illmo. sr. dr. redactor. — Saudações. — A noticia da deposição do dr. Baptista Accioly chegou aqui pela nota governamental publicada no "Diario Official" do Estado. Felizmente o plano architectado pela "Liga dos Combatentes" juntamente com a parte da guarda civil, fiel ao dr. Fernandes Lima, foi cêdo frustrado. Ha tres dias que o conego Capitulino de Carvalho se acha nesta cidade, de ordem do dr. Fernandes Lima, aguardando a deposição do dr. Baptista Accioly, conforme o mesmo propalou aqui. S. revdma. estava ancioso pelo chamado afim de seguir em trem expresso. Quando soube das medidas efficazes tomadas pelo governo, revirou os olhos e deu uma pancadinha na testa exclamando: "Como quer que seja, irei sempre á Maceió". Defacto o conego Capitulino embarcou hoje, indo de perto verificar o que fez impedir o movimento revolucionario preparado para produzir effeito.

Caso v. s. queira dar publicidade a esta carta, dou plena autorisação. — De v. s. amigo criado obrigado. — **José Francisco de Lima.**"

— O *Diario do Povo* affirmou que o seu correspondente do "Correio da Manhã", (o dr. Fernandes Lima, segundo aquelle orgão) passára um telegramma noticiando que parte da policia e officiaes do exercito e da armada tinham tentado depor o dr. Baptista Accioly.

Da asserção do orgão conservador foi, nos seguintes termos contestada pelo *Jornal de Alagoas*: Nem o dr. Fernandes Lima, que não é o correspondente do "Correio da Manhã", nem o correspondente desse orgão, nesta capital, passou para o Rio o telegramma a que alludiu hontem o *Diario do Povo*, firmando-se num despacho do "seu esforçado correspondente" alli.

O publico vae ver quem é o farcista.

Estes assumptos são liquidados assim:

O administrador dos Correios, orientador do *Diario do Povo* e que anda a par de quasi tida a correspondencia telegraphica, por intermedio do sr. Pinto Lisboa Filho, encarregado da estação de Maceió, fica autorisado a requerer e publicar qualquer telegramma do dr. Fernandes Lima ou do correspondente do "Correio da Manhã", transmittido para o Rio, nos termos de que trata o telegramma, hontem publicado no *Diario do Povo*, sobre a serie de boatos que, durante dois ou 3 dias, alarmaram a população desta capital e que provocaram a nota official publicada no dia 19.

— Nesta cidade e na villa de Parahyba estar grassando febres, de mau caracter, que já têm victimado varias pessoas.

Na cidade da Viçosa está tomando grande incremento a epidemia de variola, de que ha varias pessoas attingidas.

— Em todo estado têm cahido copiosos aguaceiros, parecendo já estar iniciada a estação chuvosa.

— Fizeram annos: a 22 d. Emilia Goulart Brandão, Enedina de Aquino Braga, Laura Rodrigues Leão, Lucy da Silva Nogueira, Belmira Pontes de Miranda, Wanda de Mello Ferrão, Emilia dos Santos Pacheco; a senhorinha Eudocia Olympia dos Santos; as pequenas Emilia de Barros Motta e Elita Taveiros; o menino Wilson Leitão de Almeida; os senhores Pedro da Silveira Costa, José Soares de Albuquerque e Joaquim Pereira;

a 23 — D. d. Antonia Corrêa de Mello, Maria José Cavalcanti de Albuquerque e Lydia de Araujo Jorge; as pequenas Lydia Soares Valença, Thercilla Silva e Yolanda Guimarães; os jovens Adaucto Amorim, Altamiro de Abreu, Manoel da Rocha Andrade, Ephrem Lobo de Siqueira; os senhores Marcos Gregorio Damasceno e dr. José Augusto de Carvalho Gama.

— Em visita a sua familia, achase nesta cidade o estimado moço sr. Arthur Aguiar, distincto funccionario publico em S. Paulo.

— Vindo de Aracaju', encontra-se nesta cidade o sr. Eutiquio de Vasconcellos.

— Estão actualmente nesta cidade, onde vêm tomar parte nos trabalhos do Congresso legislativo, o conego Manoel Capitulino de Carvalho e o coronel Luiz Carneiro.

— O lar do sr. Tibiriçá Sarmento e de sua digna consorte teve a visita de uma filhinha, que recebeu o nome de Edla.

— Por motivo de seu anniversario, que passará hoje, receberá significativas demonstrações de estima o exmo. e revmo. sr. d. Jonas Batinga, bispo de Penedo.

— Hoje uma adestrada guarnição do *Club de Regatas Brazil* fará, na *Yole Cecy*, uma excursão ao lindo sitio da *Volta d'Agua*.

— Falleceram: no dia 21 o sr. Aristoteles de Amorim, filho do sr. Aristides Amancio Alves de Amorim;

no dia 23 — o joven José de Bulhões Pontes de Miranda, filho do sr. dr. Luiz Pontes de Miranda.

COMMUNICADOS

Recebemos copia, para publicar, da seguinte representação dirigida ao sr. dr. governador do Estado:

"Recife, 20 de março de 1918. — Exmo. sr. dr. governador do Estado. — A Colligação B. dos Auxiliares do Commercio, reunida hontem, ás 20 e 1|2 horas, em grande assembléa a fim de tomar conhecimento da perseguição que, segundo noticias de alguns jornaes, consta estar sendo movida pelo exmo. sr. deputado Arthur Lundgren contra o distincto auxiliar do commercio sr. José Marcial Vieira, deliberou como medida de prevenção asseguradora da liberdade individual do mesmo, dirigir-se a v. excia., na qualidade de primeira autoridade do Estado, para fazer cessar toda e qualquer acção porventura premeditada.

Tratando-se de um dos mais estimados e operosos membros da classe esta associação pensa proceder como de direito, confiando na justiça de v. excia.

Aproventando a opportunidade apresenta esta directoria a v. excia. seus protestos de estima e consideração. — (a) pela Directoria — *M. St. udes*, presidente".

MOVIMENTO MARITIMO

O "EUROPA"

Levantou ferro, hontem, para Genova, o vapor *Europa* do Lloyd nacional, com um carregamento de café, assucar e outros generos.

Seu commandante é o sr. José Alves Ferreira Junior.

—

A "MEARIM"

Sahio hontem para Philadelphia, a galera nacional *Mearim*, ex-allemã "Henriette".

A *Mearim* esteve no porto desta capital desde 19 de fevereiro ultimo, arribada, por ter rebentado em seu bordo, uma insurreição de sua equipagem, facto esse relatado pela imprensa.

Prosegue viagem, agora, para os Estados-Unidos, com a tripulação quasi toda substituida.

Seu commandante é o sr. Pedro Patricio de Lima.

Leva um carregamento de manganez.

O primeiro premio da revista familiar de sortes **ESTRELLAS DE JUNHO** é offerecido ás senhoras e senhoritas.

SCENAS & TELAS

THEATRO DO PARQUE — Deunos hontem a companhia portugueza de operetas a *Senhorita Tralalá*, do maestro Jean Gilbert.

A peça é conhecida. Uma excellente urdidura, cheia de situações interessantes, impagaveis qui-pró-quós, através d'uma explendida traducção para o portuguez graças á penna de João Luso.

O segundo acto lembra a *Casta Suzana*, por se passar tudo num cabaret e onde inesperadamente se encontra toda a familia dum velho pelintra.

O desempenho da *Senhorita Tralalá* foi explendido, digno dos maiores elogios, graças especialmente ao Henrique Alves, João Silva, Alfredo Abranches e Adriana Noronha.

Henrique Alves revelou-se um comico, na plena expressão do vocabulo. Arrancava gargalhadas a cada momento e sustentou a linha da primeira á ultima scena.

João Silva, igualmente, esteve muito interessante pelo seu cacoête.

Alfredo Abranches fez rir a platéa pelo seu ar apalermado.

Adriana, como sempre, viva, graciosa, a dominar a assistencia. Cantou hontem muito bem, melhor do que na estréa, todos os numeros.

Beatriz Gouveia, nossa conhecida deu-nos uma boa ingenua com a sua mania de poetisa.

Amelia Perry, que hontem se estreou, é uma figurinha graciosa, typo que agrada no genero leve.

Laura Fernandes, boa carioca, Salles Ribeiro cantou bem todos os numeros de musica.

A partitura da *Senhorita Tralalá* não é das mais interessantes. Ha, entretanto, alguns numeros bons, destacando-se o duetto do 1.° acto cantado pela Adriana e Salles Ribeiro.

Os scenarios são de optimo effeito e o guarda roupa de alguma riqueza. Coros bons e bem ensaiados.

— Hoje: *Senhorita Tralalá*.

—

EDEN — Programma excellente o de hoje: *O grande segredo* — 13.° capitulo — *A lucta* — 14.° — *A fuga*. Sessões: matinée e soirée.

—

HELVETICA — Continuação da grande fita *O grande segredo* Penultimos capitulos — 15° e 16°.

—

MODERNO — Sensacional fita da FOX.

George Walsh em *Vendedor de livros*, sua ultima producção, 7 actos, Riso constante.

—

PATHE'-VICTORIA — Bello trabalho da FOX. William Farnum em *Luctas do amor*, 5 partes.

—

POLYTHEAMA — Programma convidativo. *O moderno Rocambole* ou *A vingança d'um ladrão*, 1° programma. *Doutor Voluntas*, 5 partes, drama, 2° programma.

FAZENDAS-MODELOS DE CRIAÇÃO

O sr. ministro da agricultura acaba de expedir as instrucções que regerão o auxilio dado ás estações de monta ou fazendas modelo de criação, fundadas pelas municipalidades e prefeituras de todo o paiz.

Para fazerem jus a esse auxilio as estações de monta, deverão possuir uma área de 20 hectares de pastos e 10 de culturas forrageiras; installações apropriadas e pelo menos, 3 reproductores equinos, 1 asinino, 6 bovinos e 8 animaes de pequeno porte, sendo as raças indicadas pela Directoria da industria pastoril.

As fazendas modelo serão destinadas á criação de reproductores bovinos, suinos, caprinos, ovinos e equinos, mesticos ou puros, por cruzamente continuo e inalteravel; á selecção de typos de animaes nacionaes que existirem na propria zona; demonstração do maior valor industrial dos animaes criados na fazenda; deverão possuir 400 hectares dos quaes 250 ou mais para pastagens artificiaes e 50 para culturas de plantas forrageiras; installações apropriadas e certo numero de animaes de raça indicado pela Directoria da industria pastoril.

As camaras municipaes ou prefeituras para obtenção do auxilio deverão apresentar documentos provando a existencia e posse do terreno dos estabelecimentos, plantas das intallações e fazer orçamento detalhado.

As estações de monta e fazendas modelo, auxiliadas pelo governo federal, ficarão sujeitas á fiscalização do Ministerio da Agricultura.

Livros e Folhetos

Viva o Brasil! — O sr. tenente Oliveira Góes acaba de publicar uma pequena peça para theatro, em versos alexandrinos, com o titulo de "Viva o Brasil!"

O assumpto é palpitante e a peça se destina a levantar o sentimento de patriotismo dos brasileiros.

O autor idealisa um official do exercito, poeta, casado, pouco amigo do cumprimento de seus deveres militares, com aspirações a bacharel em direito e sonhos de de paz universal. Vive com a familia n'uma praia de Nictheroy, quando um companheiro dos pampas, inflammado, desejoso de participar da guerra, lhe communica o torpedeamento dum vapor nacional e a approximação em que está o Brasil do grande conflicto.

O tenente maldiz da guerra, maldiz da farda, lamenta ser obrigado a prestar serviços militares, abandonando a familia. A esposa, porém, faz-lhe reviver o sentimento patriotico:

"Tu vaes defender o Brasil, a terra dos teus paes, seja aqui, seja lá, ou seja em qualquer parte."

Sonha-o coroado de glorias, com o peito a reluzir de medalhas. Se tombar no campo de batalha, diz ella:

"Ficará no Brasil o teu valor moral! E os vindouros dirão de teus feitos, o ideal de vel-a grande e justa, e sobranceira e nobre, a esta patria que é nossa, a este céo que nos cobre, este sol, este mar, as cacheiras e os rios, a estes vales em flôr, junto aos montes sombrios, a esta riqueza immensa, inexplorada e casta! Cumpre com o teu dever!"

O tenente transfigura-se, evoca o seu passado, compenetra-se dos seus deveres, toma da espada e parte para o quartel, afim de defender o Brasil.

O trabalho do sr. Oliveira Góes muito o recommenda. Os seus versos são bem feitos, bem cadenciados e, por vezes, com excesso de rimas ricas.

Agradecendo o exemplar que nos enviou, damos-lhe nossas felicitações pela sua peça theatral.

—

Elogios e previsões — Recebemos de Sergipe um folheto contendo dois ligeiros discursos do nosso confrade sr. João Menezes, pronunciados em 1912 a 1913 e um artigo do mesmo sobre o sr. Ruy Barbosa.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 25 — O sr. Pereira Jorge, funccionario do Banco do Brasil, foi convidado para exercer o cargo de director da carteira de cambio do Banco Portuguez do Brasil.

—

RIO, 25 — Falleceu o commendador Frederico de Araujo e Silva, administrador da Santa Casa.

—

RIO, 25 — Em palestra sobre o bombardeio de Paris, o ministro da da guerra declarou achar impossivel que um projectil alcance 120 kilometros, a menos que os allemães tenham descoberto elementos novos para tal fim; com metal e explosivo de resistencia e força desconhecidas.

Tratando do mesmo assumpto, o general Cardoso de Aguiar disse que com os elementos é impossivel attingir um projectil tal distancia.

—

RIO, 25 — A imprensa noticia que o sr. José Carlos Rodrigues será convidado para chefiar a embaixada commercial que vae aos Estados Unidos.

—

RIO, 25 — Os bancos manter-se-ão fechados aqui, na quinta, sextafeira e sabbado da semana corrente.

—

LONDRES, 25 — Os inglezes iniciaram vigorosos contra-ataques em Bapaume.

—

PARIS, 25 — Os obuzes cahidos nesta capital são formados de aço "vanadium", sendo reduzida a carga. O modelo é de sete centimetros. A velocidade inicial foi calculada em 1.500 metros.

—

LONDRES, 25 — Está averiguado que as tropas allemãs que atacaram ante-hontem e hontem as linhas inglezas cahiram numa terrivel emboscada, tendo sido dizimados batalhões inteiros nos terrenos entre Monchy e Bapaume que estavam minados e explodiram em diversos pontos, occasionando verdadeira hecatombe.

—

LONDRES, 25 — Communicam de Paris que as baixas allemãs nos ultimos combates são calculadas em 150.000 homens.

— Foi morto em combate o famoso aviador allemão Botghe.

— A terceira linha ingleza ficou intacta.

— A offensiva allemã é considerada detida em toda a frente, mas acredita-se que recomeçará com violencia.

ESTRELLAS DE JUNHO em preparo.

TIRO CASUAL

Hontem, á noite, cerca das 20 horas, o auxiliar do commercio Moysés Lopes de Andrade, branco, solteiro, de 18 annos de idade, pernambucano, residente em Olinda, foi ferido casualmente naquella cidade com um tiro de revolver que lhe attingio a região peitoral esquerda.

Transportado para a Assistencia foi medicado pelo dr. Ramos Leal, sendo em seguida recolhido á sua residencia.

O estado de saude de Moysés Andrade inspira cuidados.

AGGRESSÃO E FERIMENTO

Manoel Gomes da Paixão ha tempos empregára-se na "Pernambuco Tramways", para exercer as funcções de motorneiro.

Sendo dispensado, ha dois mezes, concebeu a idéa de que fôra causador da sua demissão o chefe do movimento da referida companhia sr. Nicito Rangel.

Procurando tomar uma satisfação, hontem, á tarde, foi ao encontro do mesmo com o deposito de aggredil-o.

Assim, quando Nicito Rangel, distrahido, occupava-se em dar a sahida dos carros que estacionavam na avenida Rio Branco, Paixão, munido de uma bengala, desfechou-lhe um golpe na cabeça, ferindo-o levemente.

Com a pancada, Nicito cahio sem sentidos, sendo soccorrido pelos companheiros.

Paixão foi preso em flagrante delicto, sendo recolhido á casa de detenção.

Hoje, terá inicio o processo-crime, devendo ser interrogadas na subdelegacia do Recife as testemunhas do facto.

VERMUTIN

E' O APERETIVO IDEAL

Depositarios em Pernambuco:
Loureiro, Barbosa & Cia.
A' venda em toda parte
(17442)

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

As secções do costume.

A PROVINCIA

Do sr. dr. Eduardo de Moraes:

"TRACÇÃO ELECTRICA — A linha circular no bairro do Recife não fazia parte do serviço da tracção electrica, previsto na concurrencia publica.

Nem no edital ha a menor allusão nem figura em nenhuma proposta apresentada pelos concurrentes.

Aquella linha, se não estamos equivocados, foi lembrada pelo dr. Moraes do Rego, ou dr. C. Cotrin e suggerida por este ao general Dantas Barreto, como necessaria ao serviço dos cáes e armazens, quando se discutia o contracto para a tracção electrica.

Na clausula XI do contracto primitivo ficou estabelecido: "Depois de terminadas as obras do porto" do Recife, os concessionarios serão obrigados a construir linhas da Alfandega aos demais armazens de descarga de accordo com as plantas "actualmente submettidas á approvação do governo Federal", linhas estas, que tem, de passarem pela Avenida do Caes, circularão por algumas ruas do bairro do Recife".

Bastaria a redacção desta clausula para confirmar o que acima allegamos: a linha circular "era independente" da rêde geral, era uma linha a mais e imposta por occasião da discussão do contracto. Eis a sua origem.

Passamos agora ao preço da passagem.

No contracto primitivo não ha nada estipulado e somente na clausula VI do acto publicado em 17 de setembro de 1916, encontramos referencia, ficando assentado que "será cobrada na nova linha circular, a passagem de "100 réis pelo percurso circular, completo na nova linha", ou por qualquer fracção deste percurso".

Como já dissemos em 14 de setembro p. passado: "Desta disposição decorre evidentemente que o percurso completo foi "equiparado quanto á distancia e correspondente preço", ao "de uma unica secção" em qualquer das linhas, não podendo ser subnettido, pois, nesta hypothese resultará poder cobrar-se menos de 100 réis nos casos acima referidos naquella clausula, o que a annullaria e é portanto absurdo".

E' ainda o nosso modo de ver.

O que causa pasmo é nos dizer o governo que em face das informações e por envolver diminuição do preço da passagem resolveu approvar o ponto inicial desta linha no "Brum".

Em primeiro logar, desde que não ha passagem inferior a 100 réis, e esta é taxa mantida na referida linha, não percebemos d'onde venha a sua diminuição em favor do publico.

Procurando ir ao encontro das informações officiaes, talvez seja a seguinte a interpretação a dar.

Desde que pela clausula XIII do contracto, embora indebitamente para os fins de cobrança da passagem o ponto de partida de todas as linhas é a praça "Rio Branco", talvez pense a companhia que favorece o publico transferindo-o neste caso para o "Brum", pois, deste modo, quem demandar este ponto partindo da Alfandega, por exemplo, pagará 100 réis em vez de 200. Em vez do "Brum" poderia tambem ser o ponto inicial na "Alfandega", para este effeito.

O que, porém, não fica eliminado emquanto houver "ponto inicial" é o direito de cobrar a companhia 200 réis pelo percurso total "ou parte delle n'uma linha para a qual ficou estipulado que seria de 100 réis a respectiva taxa, de accordo com a clausula VI já referida".

Por este systema quem tomar o bond na igreja de N. S. do Pillar e demandar os armazens da rua do Brum, via "Brum", pagará 200 réis, embora facilite a referida clausula um "percurso total" por 100 réis.

A unica solução compativel com a letra e espirito da clausula VI, com o bom senso e interesses publico "é supprimir", o que não fôr nem pode ser admittido, e sequer enxertar com pretexto de favorecer o publico — o ponto inicial — e cifrar-se a companhia a cobrar 100 réis na linha circular sempre que o trafego fôr independente do da rêde geral.

O que foi sancionado prejudica o interesse publico e assim julgamos que o sr. governador do Estado providenciará no sentido destas linhas".

JORNAL PEQUENO

Variado e noticioso.

A ORDEM

"As hostes destroçadas do marechal "conspirado" que, por ahi, se arrastam estonteadas pela derrota, não escondem mais as suas desillusões.

Elles andam cabisbaxos, sombrios, com as faces cavadas pela inquietude das noites mal dormidas. Hontem vimos o sr. Gonçalves Maia, pallido, olhos cravados no solo, arrastando-se apressado pela rua Nova, como que aterrorisado dos olhares de algum transeunte indiscreto. Peior estado d'alma reflectem os folliculariôs *amarellos*, que não mais apregoam o prestigio funambulesco do "chefe", nem procuram illudir o effeito dos ultimos desastres eleitoraes.

Ha situações, em que o silencio é a unica sahida. E' bem essa a situação dos dantistas com os recursos de sua imprensa já muito desmoralisada. E' calarem-se.

E, assim, desapparecem os partidos formados na subserviencia, no pessoalismo bastardo de um chefe sem descortino nem visão politica".

O "DIARIO" NA PARAHYBA

(Do nosso correspondente especial)

A carestia da vida. — O novo commandante do 49.° Pelos theatros. — Os novos professores. — A venda do leite. — Desembargador Constantino Pereira. — Pela policia. — A crise de transporte. Varias noticias.

Parahyba, 24 de março de 1918.

A proposito da carestia da vida, "A União", orgão official do Estado, publicou as seguintes linhas subordinadas ao titulo "Interesses dos funccionarios postaes":

"Continua o movimento dos empregados postaes no justo intuito de conseguir uma gratificação local, por motivo da carestia de vida a exemplo do que foi feito em favor dos correios de Santos. Esse movimento visa principalmente minorar a situação afflictissima dos empregados postaes, principalmente daquelles que percebem minguadissimos vencimentos e esses formam alli a maioria.

Conforme já noticiámos entre as providencias tomou-se a de enviar telegrammas ao presidente da Republica, ministro da viação, director dos correios, senador Epitacio Pessôa e outros, expondo, numa linguagem clara e incisiva, a verdadeira situação dos empregados postaes, situação precarissima, como podemos comprehender, para funccionarios que trabalham sem revezamento durante as horas que o serviço exigir e aos quaes se negam vencimentos compensadores. E' um trabalho exhaustivo para funccionarios naturalmente mal alimentados e a não ser tomada uma medida de soccorro teremos de ver mais tarde uma legião de famintos explorados no serviço afanosissimo de uma tão util instituição!

Alguns se vêm obrigados a procurar serviço fóra da sua repartição extenuando-se na multiplicidade de encargos, alguns delles executados á noite. São, portanto, funccionarios que não têm repouso e que por isso sacrificam a sua saude.

Que podemos tambem esperar de funccionarios mal pagos, senão a morte do incentivo?

Mas a commissão trabalha no sentido de ser prestado nessa emergencia algum auxilio á classe e por isso fará um movimento, que, além de sympathico, póde ser acompanhado pelos demais correios em egualdade de condições.

Não se comprehende é a disparidade de vencimentos que ha entre as varias repartições postaes. Basta dizer que em algumas os carteiros de terceira classe ganham vencimentos superiores aos officiaes do correio deste Estado, onde os carteiros de 2ª classe não estão nem na relatividade dos serventes de outras administrações!

E' falta de equidade, quando nos correios de 1ª classe, por motivo de se fazerem turmas de revezamento, o trabalho é muito menos pesado para cada funccionario.

O movimento que hoje se opera na Parahyba é presidido pelo respectivo contador, dr. Alcibiades Silva, com plena approvação do administrador dr. Alfredo Espinola.

Uma commissão irá ao palacio do governo, pedir o patrocinio do dr. Camillo de Hollanda, junto ás altas autoridades do paiz. Essa commissão compõe-se dos srs. drs. Alcibiades Silva e Dias Junior, Manoel França, João Celso Peixoto e Graciliano Tavares.

Outra commissão composta dos srs. João Ferreira Dias, Affonso Teixeira, Rogerio Silva, Manoel Carneiro, Paulo Furtado, Manoel Neves, José Aloysio e Francisco Florentino da Silva entender-se-á com os representantes federaes deste Estado, pedindo os seus bons officios em favor da mesma causa.

Os srs. Bartholomeu Troccoli e Rocha Barreto encarregar-se-ão da redacção dos telegrammas e da correspondencia que se tornar necessaria."

— Procedente da capital da Republica, chegou hontem a esta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. major Adolpho Massa.

S. s. veio assumir o commando do 49° batalhão de caçadores, recentemente aquartelado neste Estado.

Ao seu desembarque compareceram numerosas pessoas de destaque em nossa sociedade, inclusive os srs. presidente e vice-presidentes do Estado.

— A's 13 horas de hontem, perante toda a officialidade incorporada, assumio solennemente o commando do 49 batalhão de caçadores, o sr. major Adolpho Massa.

O acto revestio-se de solemnidade, formando no interior do quartel todo o batalhão.

Durante a festa, tocou no saguão do quartel a banda de musica do referido corpo.

— Os applaudidos artistas Lydor-Perlor, têm agradado geralmente.

Hontem, Mlle. Ninon Perlor, realisou a sua festa de despedida, tendo comparecido o que ha de mais selecto em a nossa sociedade.

O festival obedeceu ao seguinte programma:

1ª parte — Mlle Ninon Perlor — La debacle (de sua creação). Le legionnaire (canção patriotica).

2ª parte — M. Géo-Lydor — Lolita (canção italiana). Um instante de amôr (melodia portugueza). Serments de femme (melodia franceza).

3ª parte — Ochestra — Marcha. Les chevaliers de la lune (Os cavalleiros da lua).

4ª parte — Exhibição de dansas de salão. Jo trot (dansa americana). Valse Botton. Tango argentino.

— Realisar-se-á no proximo dia 31 do corrente com toda a solennidade o acto da collação de grão dos professores recentemente diplomados pela Escola normal.

A cerimonia terá logar no salão de honra do estabelecimento.

São os seguintes os laureados — mlles. America Monteiro, Noemia Ribeiro, Aurea Mesquita, Laura Vidal, Severina Carvalho, Anathilde Moraes, Palmyra Xavier, Zulima Vidal, Analia Lyra, Olinda do Valle, Ecila Lins e srs. José Dutra e Gastão Mindello.

— Domingo ultimo, foi levado á pia baptismal o interesante Waldemar, filho do sr. Oswaldo Gouveia e de sua consorte.

O acto se revestio de solennidade tendo servido de paranymphos o sr. Noé Gouveia e a exma. sra. d. Maria Gouveia.

Por esse motivo, os progenitores de Waldemar levaram a effeito no salão de visitas de sua casa de residencia a enthronisação da excelsa imagem do Coração de Jesus, sendo celerante o revdm. conego Mathias Freire.

A' casa do sr. Oswaldo Gouveia affluiu grande numero de exmas. senhoras, senhoritas e cavalheiros, entre os quaes notámos os seguintes senhoritas Sylvia e Corina Bahia, Adamantina e Arlette Neves, Nair Vilella, Deomira do Nascimento, Victoria e Palmia Nunes, Noemia e Maria Gouveia, sras. Sindá Pessoa, Maria Gouveia de Carvalho, Gertrudes do Nascimento, Tifa Carvalho, Maria Victoria Nunes, Lucia Bezerra, Aida Smith e srs. drs. Clemente Rosas e Leonardo Smith, ceis. José Nunes Ferreira, Innocencio Rodrigues de Carvalho, Trajano Barbosa, Hemeterio Cysneiros, Einar Svendsen, conego Mathias Freire e João Candido.

— Encheu-se de alegrias o lar do sr. tenente Manoel Cardoso, e da exma. sra. d. Sebastiana Cardoso com o nascimento de seu filhinho José.

—

Maria de Lourdes é o nome da interessante filhinha do sr. Elpidio de O. Barbosa e de sua consorte d. Maria da Luz de Barros Barbosa, nascida no dia 17 do cadente.

— A proposito da venda do leite, nesta cidade, *O Norte* de hoje faz as considerações seguintes:

"Para que nos serve essa criação de gado que ahi temos estabulados, se o leite do nosso consumo contém talvez 50 °|° d'agua?

Eis a principal alimentação que damos aos nossos doentes e aos nossos filhos!

Mas o que é mais duro e extranhavel não é só isso que põem em pratica certos commerciantes de leite; é a incuria da fiscalisação que não cuida de dar providencia alguma a respeito.

Isto succede todo o dia de parelha com outros abusos contra os quaes protestam a nossa razão, os nossos estomagos e a nossa bolsa e que estão ahi á vista...

O mercado do leite é feito á vontade por quem o quer explorar sem o menor compromisso e compaixão.

Nestas condições o consumidor vae querendo sem poder dar geito a esse negocio licito que carece da fiscalisação da lei...

Já se foi o tempo em que o leite era considerado alimentação de primeira!

Hoje com a veniaga que entrou no commercio de quasi todos os lacticinios, a ruindade do leite chegou a tal ponto que mesmo nas garrafas vêm-se as provas de sua impureza.

De resto analyse-se o leite e veja-se a percentagem d'agua que elle contém.

Isto que se está passando entre nós em relação ao leite, é ainda mais triste e clamoroso do que a ruinosa e toxica alimentação de cereaes avariados e carnes estragadas que abundam nos mercados e cujos preços todos os dias augmentam.

E afinal de contas, numa palavra a fiscalisação do leite deve se extender até mesmo aos estabulos; e para dar um exemplo do perigo que nos ameaça a nós consumidores, basta citar que, quando Oswaldo Cruz incumbio ao dr. Porto Rocha de examinar os animaes estabulados do Rio de Janeiro, este encontrou num total de mil vaccas tuberculisadas, á medida de 30 °|° que estavam positivamente tuberculosas, succedendo que em algumas vaccarias a percentagem dos animaes doentes attingio a 85 °|°!

Assim convenha-se que é justo o receio que temos do perigo que nos cerca.

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda sempre solicito em occorrer ás necessidades publicas não despresará decerto esta nossa lembrança que tem assento numa verdade tangivel".

— No theatro-cinema "Rio Branco" estreou-se com muito successo a troupe de variedades "Circo Alexandre", agradando geralmente.

— Falleceu hontem nesta cidade onde residia ha muito tempo, o illustre sr. desembargador aposentado Constantino Pereira.

Estimadissimo nesta capital pelo seu modo correcto de proceder, sua morte causou a mais profunda consternação na sociedade parahybana.

O pranteado extincto casou-se em 1885 com a exma. sra. d. Camilla Soares Pereira, sobrinha do sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado e irmã dos srs. drs. Orris Soares, secretario do governo, Oscar Soares, deputado federal, Ivo Soares major medico do exercito, Pedro Soares, lente do Lyceu parahybano e Eugenio Soares, magistrado e Antonio Camillo Soares.

Desse consorcio deixa o desembargador Constantino Pereira numerosa prole: o dr. Paulo Affonso Pereira 1.° tenente medico do exercito, residente em d. Pedrito, no Rio Grande do Sul; o dr. Raul Pereira, actual secretario do governo do Estado do Maranhão; o dr. Mario Soares Pereira, engenheiro civil; a exma. sra. d. Marietta Pereira, casada com o dr. Getulio Nobrega; o academico Celso Affonso, official de gabinete da presidencia do Estado; o sr. Merval Soares Pereira, funccionario da Chefatura de policia e a senhorita Mary Soares Pereira.

Seu enterramento terá logar hoje pela manhã, no cemiterio publico desta cidade.

— Acha-se nesta capital vindo da Bahia, o academico de medicina Durval de Almeida.

— O dr. Manoel Tavares Cavalcanti, chefe de policia, no louvavel empenho de reorganisar o serviço policial que se achava deficiente, enviou hontem o seguinte officio circular aos juizes de direito e municipaes do Estado:

"No intuito de normalisar a escripturação affecta á policia do Estado, solicito a v. s. a remessa das *guias de sentença* dos criminosos recolhidos á cadeia desta capital e bem assim que esta expedição a remessa sejam de ora em diante regularmente observadas á medida que v. s. fôr transferindo os detentos dessa comarca á esta referida cadeia publica.

Não havendo ainda sentença, devem, todavia, os presos ser acompanhados das respectivas *guias*, indicando o motivo da prisão.

Saude e fraternidade. — *Manoel Tavares Cavalcanti*, chefe de policia".

— Continua a ser o assumpto de todas as rodas, a crise de transportes para os Estados do norte e sul, a cargo do Lloyd brasileiro.

O director dessa companhia a proposito do caso vertente dirigio á agencia daqui, o seguinte telegramma:

"A fim resolver crise transporte mercadorias existentes portos Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Ceará, resolvi que de hoje em diante os vapores que procedem de Buenos Ayres com cargas de trigo sigam viagem até o Ceará, de onde regressarão ao Rio, podendo receber cargas para o Rio, Santos, Paranaguá e portos do Rio da Prata".

— Na Prefeitura municipal desta cidade, tiveram logar hontem os exames dos *"cauffeurs"* e motorneiros inscriptos para esse fim.

— Procedente do Rio de Janeiro, o dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu da commissão promotora da Exposição do milho, a realisar-se no proximo mez de agosto na capital da Republica, o seguinte despacho telegraphico:

"RIO, 16 — Exmo. sr. dr. presidente Estado Parahyba. — Em nome da commissão organisadora da quarta exposição nacional do milho a realisar-se em meiados de agosto vindouro, appello para v. excia. no sentido de ser organisada a exposição preparatoria do milho desse prospero Estado meio efficaz para conseguir-se representação condigna certamen desta capital importante lavoura aliás alguns Estados comprehendendo conveniencia essa medida já a adoptaram. Saudações.—*Benjamin Munnicut*, presidente da commissão executiva quarta exposição nacional de milho".

— Está em festas o lar do jornalista Abel da Silva e de sua consorte pelo nascimento de seu filhinho Hellio, occorrido em 19 do cadente.

— Nasceu a pequerrucha Prescilla, filha do sr. Manoel Porfirio, 2.° tenente da Força policial, e de sua esposa d. Palmyra Leal da Silva Bezerra.

A educação physica no cinema

Um sabio que sahia pouco de seu laborioso retiro e que desdenhou a gloria e as honras, acaba de morrer em Paris, depois de uma existencia consagrada toda inteira ás "recherches" scientificas as mais variadas e as mais conscienciosas. Georges Demeny, nascido em Donai, a 12 de junho de 1850, discipulo da Faculdade das sciencias de Lille, e em seguida da Sorbonne, em Paris, seguiu os cursos de Paul Bert, Marey, Broca, Mathias Duval, Béclard e Richet. Physiologista eminente, elle procurou os methodos mais proprios a dar ao corpo humano uma educação racional.

Desde 1880, funda um circulo de educação physica, lança as bases de um ensino scientifico de gymnastica, publica uma revista e forma monitores na Escola de Joinville.

O professor Morey confia-lhe a direcção do laboratorio da Estação physiologica do Parque dos principes, annexo do collegio de França.

Numerosas missões, na Grecia, na Belgica, na Austria e Rumania, participações em innumeros congressos scientificos internacionaes lhe permittiram expor seus methodos e fazer-lhes a demonstração publica.

O ministerio da Instrucção publica e da guerra, em Paris, fizeram appello ao seu concurso para reformar os cursos de educação physica na escola e na caserna. As suas communicações no Congresso de 1900 exerceram uma influencia decisiva sobre a revisão dos systemas de treno do exercito francez e tiveram no extrangeiro larga repercussão. Mais de cem volumes, brochuras, cursos, relatorios, communicações e programmas de ensino lhe permittiram classificar os resultados de suas pesquizas e deixar-nos o testemunho de um labor prodigioso.

Mas o que tocará sobretudo á imaginação dos curiosos que quizerem estudar a carreira fecunda desse trabalhador será a singular presciencia que elle manifestou, no curso de suas experiencias da Estação physiologica, affirmando-se como um dos precursores do cinematographo. Na qualidade de preparador de Marey, elle teve occasião de estudar e de aperfeiçoar a chrono-photographia a ponto de poder estabelecer e fazer "patentar" em 1893 um apparelho que tomou o seu nome e apresentava uma das soluções mais elegantes do problema da cinematographia.

Dois annos antes, no congresso internacional da photographia do Campo de Marte, elle levantara um vivo movimento de curiosidade no publico fazendo funccionar uma sorte de jogo scientifico permittindo a synthese de uma serie de imagens analysando a decomposição de um movimento. Esse instrumento, chamado o Phonoscopio, realisava a photographia da palavra, pela successão rapida dos instantaneos fixando os diversos movimentos dos labios de um orador.

Georges Demeny em vão procurou interessar os industriaes e capitalistas á exploração de seu apparelho. Não quizeram ver nisto senão uma engenhosa distracção sem futuro commercial. Em breve, porem, a clarividencia desses scepticos teve o seu desmentido. E Georges Demeny poude ver, antes de morrer, a phantastica apotheose de uma invenção de que elle não tirou nem gloria nem proveito mas de que elle tinha o orgulho intimo de ser um dos prophetas.

LUTA E FERIMENTO

No dia 21 do cadente, em Pesqueira, os empregados da "Great Western" João Barauna e Manoel Pedro da Silva por motivos de pouca monta travaram lucta resultando este vibrar forte pancada em João Barauna, com uma acha de lenha.

Este recebeu uma ferida contusa no couro cabelludo.

O criminoso foi preso em flagrante delicto. O sr. desembargador chefe de policia teve sciencia do facto.

Actualidades, espirito sem offensa, graça sem malicia no **ESTRELLAS DE JUNHO.**

PEQUENOS FACTOS

Da Casa de detenção foram hontem postos em liberdade os seguintes individuos: José de Oliveira da Silva e Antonio Placido do Espirito Santo, á ordem do dr. 1° delegado.

—

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: José Ferreira do Nascimento, vindo de Gravatá; Quiteria Maria da Soledade, vinda de Quipapá, á ordem do subdelegado do Recife; João Humberto da Motta e Manoel Joaquim de Sant'Anna, vulgo "Manoel de Ana", por ferimentos, á ordem do subdelegado de S. Antonio.

—

Pelo capitão Souto Maior, chefe dos agentes de policia, foram presos, hontem, pela manhã, os gatunos José Henrique de Freitas, Pedro de Alcantara, Americo Desiderio e Rufino Pedro de Souza, quando jogavam nas proximidades do mercado de S. José, sendo todos recolhidos á Casa de detenção.

A revista familiar de sortes **ESTRELLAS DE JUNHO** contém este anno mais de 100 illustrações especialmente feitas para tal fim.

INSPECTORIA VETERINARIA

Remettem-nos:

"Nota dos serviços realisados na séde e na Fazenda modelo de criação: Foram feitos 156 exames em 54 animaes, sendo 39 bovinos, 12 cavallos, 1 jumenta, 1 mula e 1 caprino.

Foram feitos 4 exames microscopicos de sangue e fratois de baço e figado, positivos de carbunculo verdadeiro, anaplasmose, carbunculo symptomatico (pá inchada). Em um dos animaes autopsiados, cujo exame fôra negativo de molestia contagiosa, foi constatada uma congestão pulmonar apopletica.

A pedido do sr. Pedro Demetrio Pereira de Mello, esteve um veterinario em Afogados afim de examinar uma vacca doente, caso suspeito de carbunculo verdadeiro. Foram vaccinados contra esta molestia 20 animaes pertencentes ao mesmo sr. (9 cavallos, 1 vacca, 1 bezerro, 4 ovelhas e 5 cabras). Foram mais vaccinados contra o carbunculo hematico 115 animaes em Tigipió e Morenos.

Molestias encontradas: casos de manqueira, myase cavitaria, carbunculo verdadeiro, inapetencia, indigestão alimentar, contusão da espadua prolapso do utero, retensão de placenta, tétano, bronchite, inflammação dos boletos, metrite chronica, keratocele, keratite, carbunculo symptomatico, anaplasmose, congestão pulmonar apopletica, aborto, paresia posterior, edema, abcesso, lesão do recto, luxação coxo-femural. Foram applicados 6 tubos de sôro anti-ophidico.

A Inspectoria forneceu gratuitamente aos criadores registrados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, 2.650 doses de vaccina contra a peste da manqueira, 450 doses contra o carbunculo verdadeiro, 60 doses contra a pneumo enterite dos bezerros. Encaminhou para o Ministerio da agricultura 10 requerimentos de agricultor e criador, solicitando inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas.

GOVERNO DO ESTADO

Despachos do sr. governador, do dia 18 deste mez:

Bacharel Celso Florentino Henrique de Souza, pedindo para ser declarado sem effeito o acto do governo annulando o da sua jubilação de lente que foi do Gymnasio pernambucano— Deferido, fazendo o peticionario renuncia expressa de direitos por ordenados atrazados contra a Fazenda do Estado.

Dia 20:—Joaquim da Silva Cabral, solicitando pagamento do ordenado do do mez de fevereiro proximo passado a que tinha direito a professora jubilada Francisca Maria da Annunciação fallecida no mez corrente, de quem o requerente foi procurador. — Pague-se.

José Bemvenuto Nunes Cavalcanti, ex-distribuidor e partidor do municipio do Cabo, pedindo reconsideração do acto de 21 de fevereiro de 1918. —Não pode ser attendido.

Francellina S. Martins, recorrendo do despacho de 22 de novembro de 1917, do exmo. sr. dr. governador do Estado, que indeferio sua petição. — Dirija-se ao Congresso legislativo.

MATRIZ DE BONITO

Continuação das esmolas arrecadadas para a reconstrucção da matriz de Bonito sob a direcção do respectivo vigario padre Francisco de Barros Cavalcanti Lima:

Quantia já publicada. 23:122$620.

Na feira pelo vigario	16$780
Pela zeladora Izabel Monteiro	29$600
Dr. Thomé Alves de Mello	5$000
Arrecadação em Cabelleira	13$420
Idem em Poço Redondo	12$320
Pela zeladora d. Maria Arminda	51$700
Na feira pelo vigario	16$280
Cel. Antonio de Mello Vercosa	5$000
Maurino de Queiroz	1$000
Verissimo Silva	1$000
Arrecadação em Estreito	17$480
Na feira, pelo vigario	16$100
Pela zeladora Angelica Monteiro	45$500
Na feira pelo vigario	15$080
Antonio F. Peixoto	3$000
Manoel V. de Mello	2$000
Sebastião Alves de Souza	1$000
Arrecadação em Alto Bonito	5$100
Na feira pelo vigario	29$000
Luiza Maria da Conceição	10$000
Rosa Maria do Rosario	10$000
Quirino José Rodrigues	1$000
Philadelpho Bezerra	1$000
Arrecadação em Cabelleira	13$700
Idem em S. Domingos	11$200
Dr. Paulo Monteiro	5$000
Antonio Joaquim do Nascimento	5$000
Dr. Eugenio Soares d'Andrade	2$000
João Baptista Ferreira	5$000
Lucia Cavalcanti	1$000
Nestor José de Oliveira	5$000
	23:478$940

Custa apenas **1$000** um exemplar da revista familiar de sortes **ESTRELLAS DE JUNHO.**

VIDA ESCOLAR

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

Hoje, ás 12 horas, serão chamados á prova oral de exercicios praticos de *Estradas e Navegação*, todos os alumnos inscriptos.

— Resultado dos exames de exercicios praticos realisados no dia 23 do corrente:

Topographia — 1.° anno — Camillo Collier, plenamente grão 6; Antonio Barretto Gonçalves Ferreira, simplesmente grão 5; Oswaldo Mauricio de Abreu, simplesmente grão 4; Faltaram 8.

2.° *Anno* — Clovis da Cunha Cavalcanti, José Carneiro Vieira da Cunha, Abelardo de Araujo e Antonio Muniz Machado, approvados plenamente grão 6; Antonio Gomes Vieira de Souza e Benjamin F. Cavalcanti de Albuquerque Barros Barretto, approvados plenamente grão 7.

Hydraulica — Luiz de Barros Freire, Herculano Pires Ferreira, Domingos Gomes de Medeiros e Henrique Doria de Vasconcellos, approvados plenamente grão 8.

Prefeitura Municipal do Recife

Despachos do dr. prefeito, do dia 14 do corrente:

Josepha Benicia do Nascimento, Melchiades Pedro de Amorim. — Sim.

15 — José Vicente Quintão., — Compareça á directoria de fazenda.

Luperció Carneiro de Albuquerque. — Sim, pagos os emolumentos.

Pedro Gonçalves Ferreira da Silva. — Avalie-se a casa.

Coronel Theodomiro dos Santos Selva. — Como parece á directoria de Fazenda.

Lauro Guedes Pereira e outro — Dirijam-se ao Conselho municipal.

Euzebio Bezerra. — Certifique-se o que constar.

Maria Annunciada Botelho. — Avalie-se o predio.

Pedro Victor de Albuquerque. — Sim, observada a informação.

Iser Soares. — Attendida, nos termos da informação.

Antonio Adolpho Muniz. — Compareça á secretaria.

Rinaldo Valente, Jacyntho Botelho de Amorim. — Compareçam ao gabinete.

Boxwell & Cia., Adolpho Pires Galvão, J. Muniz Pereira, José Simplicio de Miranda. — Como requerem.

Rosalina Theotonia da Costa Lima. — Sim.

Dr. Odilon Nestor. — Attendido.

Allan Paterson & Cia. — Restitua-se.

João Pereira, Maria Amelia, Joaquim Pinto do Rego, João de Souza Pacheco. — Sim de accordo com informação.

Olindina de Medeiros. — Só uma reconstrucção e nos termos da informação pode ser permittida.

Augusto Alves Villa Bella. — Não pode ser attendido em face da informação.

José da Costa Rego Monteiro. — Não ha o que deferir, em face da informação.

Luis Lima. — Pague-se.

Maria do Carmo B. Santos e irmãos. — Sim, obedecendo a informação da directoria de Obras.

16 — Henrique Felix de Vasconcellos. — Satisfaça a exigencia da informação.

Alfredo & Cia. — Satisfaça a exigencia da directoria de Obras.

Mathilde Gomes de Arruda. —Compareça á directoria de Fazenda.

Antonio Ferreira da Cunha Lagos. — Compareça ao gabinete.

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do sr. director, do dia 20 do corrente:

Elias Cunha, recorrendo do despacho de 26 de dezembro do anno proximo passado. — Informe a Contadoria.

Bacharel Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, pedindo pagamento de differença de vencimentos. — Informe a Contadoria.

Josepha Maria de Oliveira, Joaquim Estevam, Maria Francellina do Espirito Santo e Lucinda Carneiro, requerendo isenção de decima. — Informe a Contadoria.

Arlindo Mathorelio, Alfredo Paes Pires, Augusto Teixeira C. e Maria Julia Serreira, pedindo irresponsabilidade de impostos. — Informe a Contadoria.

Manoel Joaquim da Motta, pedindo restituição da quantia de 22$010. — Informe a Recebedoria.

José Lourenço da Silva Oliveira, pedindo baixa de impostos. — Informe a Recebedoria.

FORO E JUDICATURA

"HABEAS-CORPUS"

Do presidente do Superior tribunal, sr. desembargador Argemiro Galvão, o dr. José Campello, juiz municipal da 2.ª vara, recebeu ante-hontem um officio determinando-lhe providenciasse sobre o andamento do processo de José Francisco da Silva, vulgo *Cabelleira* que impetrou uma ordem de *habeas-corpus* allegando achar-se preso desde 6 dia 10 de setembro de 1917 como cumplice num crime de furto, sem que até agora tenha havido diligencia alguma.

Segundo nos informaram, o dr. José Campello mandou dar uma busca no 2.° cartorio crime, nada sendo encontrado a respeito.

LOTERIA FEDERAL

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco.

Em 25 de março de 1918.

NUMEROS		PREMIOS
69162	Capital	20.000$000
6443		2.000$000
22463		1.000$000
29713		1.000$000
50532		1.000$000

PREMIOS DE 200$000

3114	15771	29496	40167
56265	5657	24227	32632
46565	64974	9874	26423
35748	51745	76457	12449
29231	38332	53503	69242

PREMIOS DE 100$000

3457	12126	22997	29408
32502	50761	61103	4250
15165	23327	30315	35301
51330	66813	7883	19752
25167	31873	36488	53848
67730	8673	20230	29016
31896	37307	56043	60997
9656	22126	39245	32353
45527	60869		

APPROXIMAÇÕES

69161 e 69163	200$000
6442 e 6444	100$000

DEZENAS

69161 a 69170	40$000
6441 a 6450	20$000

CENTENAS

69101 a 69200	8$000
6401 a 6500	6$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 62 teem 4$ e em 2 teem 2$, excepto os terminados em 62.

Conselho aos magros debeis e doentios

A grande maioria das pessôas magras, debeis e doentias desejosas de augmentarem suas forças e carnes, incorre infelizmente no grande erro de medicar-se com o primeiro medicamento que vêm annunciado sob o nome de fortificante, etc., sem verificar primeiramente a verdadeira causa de seu pessimo estado de saude. Se elles soubessem que a sua magreza e debilidade são devidas, não á falta de drogas mas á deficiencia de seus orgãos digestivos e de assimilação em extrahirem dos seus alimentos todo o ferro, cal e phosphoro de que tanto precisa seu organismo, de certo que reconheceriam seu erro, e se explicariam porque os remedios tomados não lhes fizeram bem algum. O que taes pessoas precisam é auxiliar o poder assimilativo de seu organismo tomando por alguns dias com as refeições duas pastilhas de COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso organico), que é o agente assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz de que dispõe a therapeutica moderna. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT seu sangue tirará do salimentos todo o ferro, cal e phosphoros que seu organismo precisar, fazendo-o ganhar forças, carne e vitalidade com tal rapidez que v. s. ficará surprehendido. O COMPOSTO RIBOTT faz duplicar e mesmo triplicar a força de resistencia e energia das pessoas debeis e das pessoas magras, faz-lhes ganhar de 5 a 10 kilos de carnes solidas e massiças corrigindo ao mesmo tempo quaesquer defeitos dos orgãos digestivos. O COMPOSTO RIBOTT vende-se em todas as drogarias e boas pharmacias e com toda segurança na dos srs. Silva Braga C.ª, Montenegro C.ª, Farias Irmãos C.ª, todos do Recife.

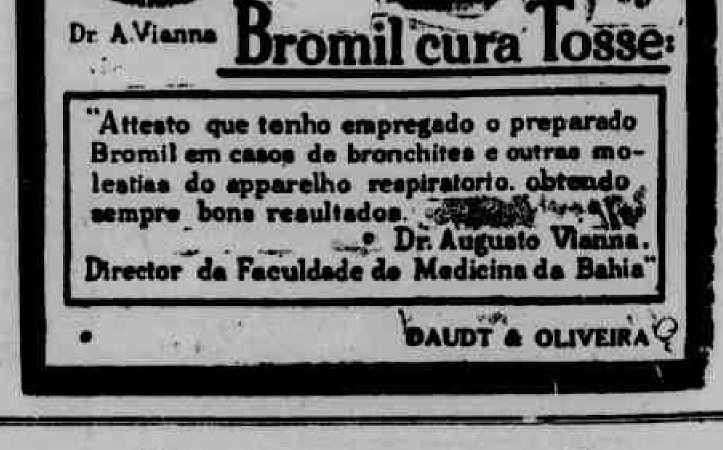
(17567)

DR. PEDRO GUERDER

O MEDICO POPULAR

Como nos devemos tratar. Como nos devemos curar, livro de formato grande, 5000 rs. na Casa Ramiro — Livraria Contemporanea.

(17692)



SOLICITADAS

REBATE

Aos dois senhores que atiraram a mim calumnias e infamias, e viram hoje ruir o seu castello de intrigas, previno-os que estou apparelhado para a minha defeza, e que, felizmente, manejo a penna, unica arma honrosa, e que todos não a podem usal-a em substituição á intriga.

Depois, tratarei da historia do seguro de vida, de onde transparecerá os funeraes do criterio de ambos. Não tenho meu nome depositado, em cofre, de qualquer proprietario de padaria.

Por hoje é quanto basta.

Daniel Santos.

ENTRE COMPADRES

Do sr. Gonçalves Maia com vistas ao seu collega Oswaldo Machado, advogado da "Pernambuco Tramways":

"Francamente, nós sempre pensámos que, denunciado um acto official de fraude de um contracto solenne, para arrancar do povo mais um tostão por passagens de bond a que esse povo tinha direito sem pagar mais esse tostão, no dia seguinte, os jornaes, pelo menos os que se apregôam de imparciaes, ou neutros, tomariam a defeza do povo. E dizemos os neutros, porque ha tambem os que acham divino e magnifico tudo quanto o governo faz. E esses, mesmo que o governo consentisse á Companhia cobrar passagens dobradas ou triplicadas, em todas as linhas, só teriam palmas e applausos. Elles vivem para o governo e não para o povo.

Mas ha os outros, que de vez em quando, se declaram imparciaes; e o silencio destes nos põe na dolorosa situação de um dilemma em que ficamos a pensar que, ou somos nós quem não tem razão, ou são elles que não são tão imparciaes como se dizem e preferem calar-se a censurar um abuso do poder contra o publico. E' bem possivel que sejamos nós, "A Provincia", quem não tenha razão, quando denuncia o escandalo da ultima concessão do governo á Companhia extorquindo mais de cem réis a cada passageiro dos seus bonds, no trecho do Brum. Mas quizeramos que nos convencessem do erro, não com o silencio, e sim exhibindo, ao menos, a clausula do contracto, em que se fundou o governo para essa extorsão.

Do governo nós não esperamos nada. Elle se habituou a governar com a força bruta, o que basta para assignalar a sua prepotencia e os seus desvarios; elle se acostumou já a não dar attenção aos jornaes que não o elogiam: elle só quer e só estima a bajulação.

Da Companhia, nós tambem não esperamos grande coisa. Ella só nos poderá responder que o direito de pedir é um direito de toda gente. E se o governo dá, isso não é com ella, é com o governo.

Ella faz pela vida.

Dos jornaes abyssinios (?) e que vivem de rastros diante do poder, o que esperamos é que elles applaudam até estoirarem a **ultima** concessão, ou antes, a **ultima** violação do contracto. Os contractos já não são leis. **Mas que essa conspiração do silencio se estenda a todos os jornaes, com franqueza, é para achar muito fortes as razões que ha para isso!**

Nós inda esperamos que hoje, ou amanhã, serão dadas ao publico as explicações necessarias e serão publicadas as informações em que se fundou o sr. Manoel Borba para fazer á Pernambuco Tramways" o favor pecuniario do ultimo acto official".

—

O sr. Gonçalves Maia esquece que essa historia da linha do Brum não é nova, sendo antes — por menos regular que seja — uma consequencia dos enormes e escandalosos favores concedidos á "Pernambuco Tramways" pelo seu grande chefe, o puritano Dantas Barreto que á mesma fez concessões e favores orçando por milhares de contos, sem a menor consideração ao povo nem ao contracto.

Agora grita, depois de haver pactuado com todas as concessões anteriores, quer com o seu silencio, quer directamente, como no caso da encampação do Panamá telephonico...

Quanto á tal **conspiração do silencio**, pode dar a palavra ao seu visinho e correligionario sr. Oswaldo Machado e ao "Jornal do Recife" então e ainda hoje, advogados da "Pernambuco Tramways".

Ninguem mais habilitado a fallar sobre **todos os favores** até hoje recebidos pela "Pernambuco Tramways", inclusive o ultimo.

Ninguem melhor do que os advogados da "Tramways" poderá satisfazer-lhe as ancias de patriota tão tardiamente acordado.

Não é possivel que entre o sr. Gonçalves Maia, tardio advogado do povo, e o sr. Oswaldo Machado, cada vez mais advogado da "Tramways", a verdade não surja emfim para bem de todos os caboclos da aldeia...

X.

ENGENHO RETIRO DA COMARCA DE GOYANNA

Grevy Figueira de Mendonça condomino do engenho Retiro desta comarca de Goyanna avisa a quem interessar possa que judicialmente protestou contra qualquer venda do referido engenho Retiro sem previo conhecimento seu: visto como a sua qualidade de condomino attribue-lhe direitos que não podem ser postergados ao sabor do capricho e da má vontade de quem quer que seja.

Assim está disposto a defender os seus direitos perante os poderes judiciarios de seu paiz.

Para que nenhuma desculpa adfuturum haja, vem fazer a presente notificação ao publico e chamar a attenção dos interessados para o seu protesto publicado na Imprensa Official do dia 21 de Março do corrente anno.

Goyanna, 25 de Março de 1918.

Grevy Figueira de Mendonça.

(17717)

UM CONTO DO VIGARIO PASSADO PELO DR. ANTONIO HORTENCIO CABRAL DE VASCONCELLOS PROCURADOR DA REPUBLICA NA SECÇÃO DA PARAHYBA DO NORTE

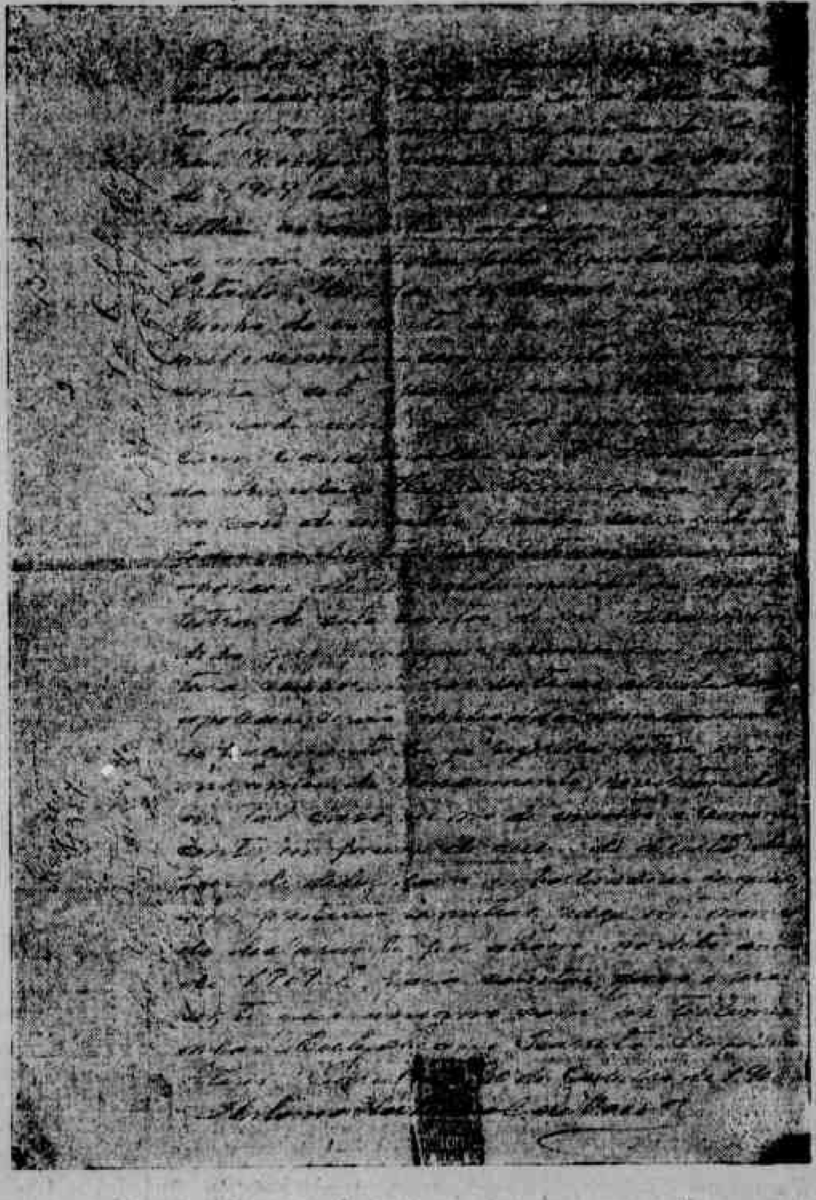
Resolvemos reeditar estes interessantes subsidios para o estudo da vida **escabrosa do dr. Hortencio, agora accrescidos do seguinte facto escandaloso que serve de sobra para o publico ajuizar por elle mesmo louvado do typo que na Parahyba acoce por Querida Elvira:**

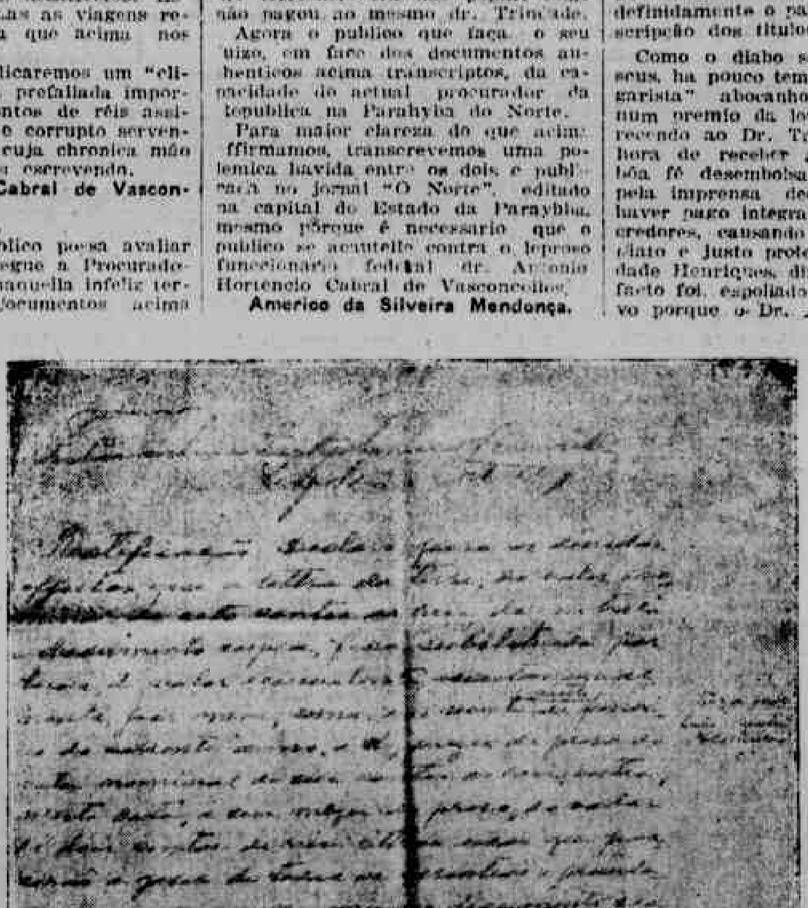
— **S. s. recebeu seis contos de réis de um dos implicados** no caso da Delegacia fiscal da Parahyba, para o defender no arrasoado de appellação **ao Egregio tribunal federal o que fez com o mesmo ardor com que ataca os seus** desaffectos. Estão assim explicadas as viagens repetidas ao Rio, a que acima nos referimos.

Brevemente publicaremos um "cliché" do recibo da prefaliada importancia de seis contos de réis assignado **pelo venal e corrupto serventuario da justiça** cuja chronica mão grado nosso vimos escrevendo.

João Americo Cabral de Vasconcellos.

Para que o publico possa avaliar a quem está entregue a Procuradoria da Republica naquella infeliz terra, examine os documentos acima





que são do proprio punho do dr. Antonio Hortencio. Este sr. dr, para obter do dr. Francisco da Trindade Meira Henriques a importancia de .. 8:000$000, usou do seguinte estratagema: offereceu ao dr. Trindade 2 apolices de seguro de vida, como garantia do emprestimo (conforme sua declaração no documento acima transcripto), pagou a primeira prestação do mesmo seguro, afim de poder exhibir ao mesmo dr. Trindade as referidas apolices, e poder, assim, receber os oito contos de réis. Uma vez recebida esta importancia não mais pagou prestação alguma, e sempre informava ao dr. Trindade que estava pagando pontualmente as referidas prestações e, quando, por uma casualidade, o mesmo dr. Trindade teve sciencia do que o dr. Antonio Hortencio só havia pago a primeira prestação, e que o seguro estava caduco por falta de pagamento procurou então a intervenção de um amigo para liquidação do mesmo emprestimo o que não conseguio de fórma alguma porque a intenção do dr. Hortencio era não pagar, como não pagou, ao mesmo dr. Trindade.

Agora o publico que faça o seu juizo, em face dos documentos authenticos acima transcriptos, da capacidade do actual procurador da Republica na Parahyba do Norte.

Para maior clareza do que acima affirmamos, transcrevemos uma polemica havida entre os dois e publicada no jornal "O Norte", editado na capital do Estado da Parahyba, mesmo porque é necessario que o publico se acautele contra o leproso funccionario federal dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.

Americo da Silveira Mendonça.

(A firma está legalmente reconhecida.)

O "Norte", que se edita na capital parahybana, trouxe hontem um mal'inhavado artigo do Dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, acusando, para se defender, o que aliás não consegue, ao Sr. Dr. Francisco da Trindade Meira Henriques, cuja honorabilidade de magistrado e de cidadão só pode ser atacada por quem se habituou a não respeitar a si mesmo.

Ponhamos porém a parte qualquer defeza aquelle nosso amigo, para alludirmos **detalhadamente a causa** determinante da alludida accusação.

O Sr. Dr. Trindade sempre merecera o melhor conceito do Dr. Antonio Hortencio que o procurára mesmo para transacções de **dinheiro**, das quaes se originou **precisamente** o odio do celebre procurador da Republica na Parahyba do Norte. E' o caso que de posse por emprestimo de elevada quantia conforme "facsimili" hoje estampado nesta folha o Dr. Antonio Hortencio protelou indefinidamente o pagamento, até prescripção dos titulos respectivos.

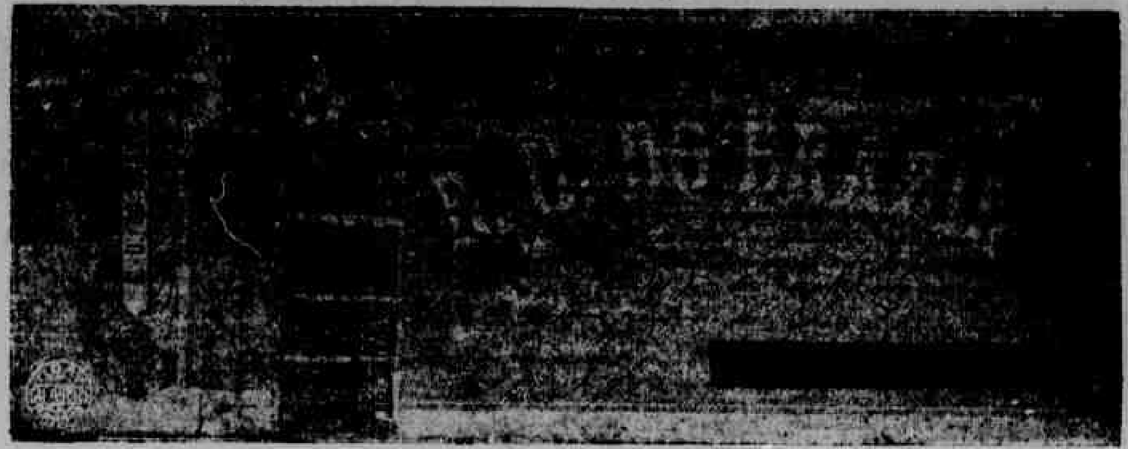
Como o diabo sempre protege os seus, ha pouco tempo o devedor "vigarista" abocanhou gorda bolada num premio da loteria Federal, parecendo ao Dr. Trindade chegada a hora de receber a importancia de bôa fé desembolsada. Em "aviso" pela imprensa declarou o felizardo haver pago integralmente a todos os credores, causando escandalo immediato e justo protesto do Dr. Trindade Henriques, dizendo-se, como de facto foi, espoliado. Eis ahi o motivo porque o Dr. Antonio Hortencio vomita hoje os maiores insultos contra a sua victima: — na sua insania de doente moral, de degenerado, não se satisfez em lograr aquelle magistrado, sentio prazer immenso em feril-o no seu caracter.

E encerrada esta parte, façamos uma innocente pergunta ao impagavel defensor dos dinheiros publicos e acerrimo inimigo daquelles a quem pede dinheiros por emprestimo, como ficou provado nos autos de questão por elle aventada em 1916.

— Como é que sua S. S. tendo pago, como disse mais de quatorze **contos, ainda tem "arame"** para fazer repetidas viagens da Parahyba ao Rio de Janeiro?

E' claro que nisso anda "cobre" — tão malsinado "cobre"! — da Delegacia Incendiada, donde transparece a sua cumplicidade no monstruoso attentado. E' isso, não ha fugir, o que toda a pessoa de bom senso, deduz.

O Sr. Dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos procurador da Republica na Parahyba não é somente mão pagador, chegando ás raias de "vigarista" consumado, porque se apropriou pela prescripção do dinheiro de outrem, mas é tambem um individuo que traz as costas outros muitos crimes do mesmo modo capazes de nodoarem, "ad eternum" qualquer reputação.



Desde que começamos a remexer em cousas tão putridas patenteando a falta de brio e vergonha de um alto servidor da justiça, é natural que não deixemos a obra em caminho, que levemos a ingrata tarefa, com a mão ás narinas e tomadas outras medidas de precaução, até ao fim, demonstrando as muitas tortuosidades de uma vida suja e repellente.

Quem vive na Parahyba conhece, por exemplo, a historia do defloramento por aquelle monstro praticado no seu proprio lar, na pessoa de uma desgraçada creadinha.

E teve elle de tal modo noção do crime praticado, é tão inconsciente e analgesico, que com a mesma continuou a viver no mesmo tecto, até que se declararam os primeiros symptomas de gravidez. Ainda ahi não foi de remorso ou de atropelo a sua situação: calmamente, desconhecendo a marcha da propria gestão, deu-se ao "sport" ridiculo do emprego de compressas como se estas bastasem a desmanchar o féto em formação.

Nesse interim, a creada confessou tudo, mandando á familia ultrajada a victima do chefe garanhão para o Ceará.

E não se desse a intervenção da familia do heroe teria por certo, elle passado muitas noites em claro a emballar o "bébé". E' um typo dessa ordem que attaca homens de bem!

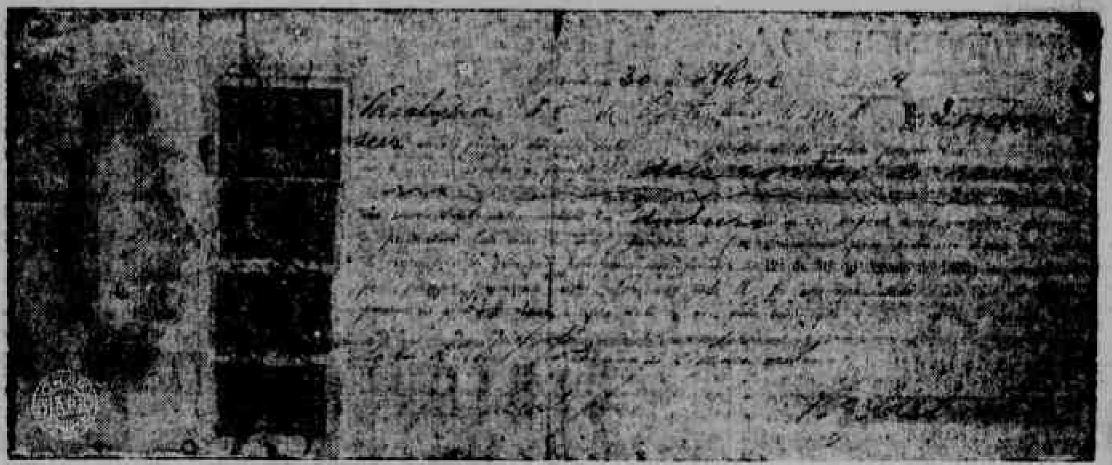
Felizmente para a Parahyba estará ella em breve livre do seu contacto, pois que o celeberrimo prevaricador acha-se no Recife, em demanda do Rio para onde deve seguir hoje no "Itagyba".

Que bons ventos o levem deixando-o permanecer por lá o maior tempo possivel. Para que o Sr. Dr. Antonio Hortencio não nos queira mal previnimos-lhe que justamente agora abre-se no Rio terrivel campanha contra os bandidos da justiça.

Fuja pois, do Dr. Wenceslau Braz, tendo em vista que S. Excia. bem pode chamal-o a contas, demittindo-o a bem do serviço publico, livrando assim a justiça federal de um mau servidor.

Porque, em taes emergencias não viaja S. S. para a China?!...

João Americo Cabral de Vasconcellos.



"ROSA BRANCA"

Succursal do Armazem Fonseca Nunes & Cia.

ARTIGOS PARA A SEMANA SANTA

Crepes de superior qualidade

Imagens perfeitissimas, em todas as dimensões

Terços, Rosarios e medalhas

Livros de missa, com artisticas capas

PRESENTES DE PASCHOA

A mais bella collecção de objectos de fino gosto, adaptados a todas as profissões e todas as classes sociaes.

PREÇOS DO NOSSO ARMAZEM EM GROSSO

Fonseca Nunes & C.

175, PRAÇA DA INDEPENDENCIA

ENGENHO "BELLA ROSA"
PALMARES

Li o artigo dos srs. Virginio, João e Manoel Freire irmãos do dr. Joaquim Freire e filhos do fallecido coronel Manoel Freire Barbosa da Silva, que dispendendo pequena somma e antes de decidida a questão sobre o "Bella Rosa" movida contra o seu legitimo dono, meu saudoso pae José Pereira Bastos por um supposto credor hypothecario fez-se cessionario deste, sendo depois disto julgada a acção em favor de meu pae que alcançou carta de sentença expedida pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, a qual está sendo executada pelos successores de José Pereira Bastos, como é direito nosso.

Nessa execução do julgado que deu victoria a meu pae veem os srs. Freire uma offensa a direitos seus e a esse titulo inventam perigos para elles e aggressões minhas e responsabilisam pelo "Diario" de sabbado o dr. Eurico Chaves (!!!) que é apenas nosso advogado e nada tem com os actos de minha vida particular.

E' mais conveniente, srs. Freire entregar o alheio em vez de dar desfructes pelos jornaes, podendo ficar convencidos de que eu, meus irmãos e meus cunhados não consentiremos em silencio o assalto ao nosso direito.

Não voltarei á imprensa.

O nosso advogado discutirá a questão nos autos ou como entender e os srs. Freire exerçam á vontade a faculdade de exhibir-se com os trajos mais do seu agrado.

Engenho "Bella Rosa", 25 de Março de 1918.

Julio Accioly Pereira Bastos
(17721)

V. O. 3.ª DE S. FRANCISCO DE OLINDA

De ordem do nosso carissimo Irmão Ministro, convido a todos os irmãos professos e noviços, para que paramentados com seus habitos, compareceram ás tres horas da tarde do dia 29 do corrente mez para sahirem com a sacrosanta imagem do Senhor Morto em solemne procissão, e no dia 31 ás 6 horas da manhã, para a procissão da resurreição ambas feitas por esta O. 3.ª.

Secretaria da V. O. 3.ª de S. Francisco de Olinda, 25 de Março de 1918.

O secretario
Antonio de Mattos P. Guimarães.

Pauta dos Irmãos 3.ª de S. Francisco de Olinda, que teem de fazer guarda ao Santissimo Sacramento, na quinta-feira santa, das 9 ás 10 horas da manhã.

Augusto Pereira Ramos, ministro; José Marcellino da Fonseca Manguinho, vice-ministro.

Das 10 ás 11 — Antonio de Mattos Peixoto Guimarães e José Maria S. Delgado.

Das 11 ás 12 — João Carneiro Beltrão e Augusto Pereira Ramos Filho.

Das 12 a 1 da tarde — Albino Neves de Andrade e Aderito Gomes de Araujo.

De 1 ás 2 — Pedro de Azevedo Mattão e Emygdio Joaquim de Sant'Anna.

Das 2 ás 3 — José Teixeira de Farias e Tarcicio Delgado.

Das 3 ás 4 — Joaquim Tranquilino da Cunha e João Correia Gusmão.

Das 4 ás 5 — José Floro e Arthur Alencar.

Das 5 ás 6 — Francisco Antonio Gomes de Mattos e João Pontes.

Das 6 ás 7 — Claudio Nigro e dr. Eustaquio de Carvalho.

Das 7 ás 8 — José Francisco de Souza e José Fernandes da Silva.

Secretaria da Ordem 3.ª de S. Francisco de Olinda, 25 — 3 — 1918.
(17718)

EM DÊFEZA

Fiel a velho habito acudo ao ataque contido no artiguête subscripto pelo sr. Joaquim Freire e seus irmãos e inserto no "Diario" de antehontem.

Limitar-me-ei para castigo dos articulistas, talvez arrependidos a esta hora do seu desabafo extemporaneo, a expôr o que occorre em relação ao engenho Bella Rosa e a explicar minha attitude nesse negocio.

Ha annos agitou o fôro de Palmares uma acção executiva hypothecaria, tendo por objecto o engenho citado, movida por Braz Carvalho e outros contra José Pereira Bastos e sua mulher, sendo advogados, respectivamente, de auctores e réos os Drs. Torquato Paes Barretto e Manoel Henrique Wanderley.

Julgada a penhora, interpoz José Bastos appellação que foi recebida em um só effeito.

Levado por isso o immovel á praça, arrematou-o o proprio credor exequente, que logo transferiu os seus direitos ao Cel. Manoel Freire Barboza da Silva, hoje fallecido e pae dos signatarios do artiguête a que respondo.

Conhecendo da appellação, o Superior Tribunal de Justiça julgou improcedente a acção e expediu carta de sentença em favor de José Pereira Bastos.

Teria de seguir-se, como é corrente, o levantamento da penhora visto a insubsistencia da arrematação e portanto da acquisição realizada pelo Cel. Manoel Freire, que ha annos vinha explorando sem inquietações o engenho "Bella Rosa".

Effectivamente o auto foi lavrado mas a diligencia ficou burlada e annos a fio a carta de sentença dormiu no cartorio, mesmo porque, fallecendo José Bastos á viuva e herdeiros ficaram em situação afflictiva e assim tiveram receio de enfrentar a defeza de seus direitos, sempre dispendiosa e eriçada de difficuldades.

Convidado em data recente para incumbir-me da causa e depois de examinar os autos existentes em cartorio, eu, que não tivera funcção até esse momento no litigio sobre o "Bella Rosa", requeri o exacto cumprimento da carta de sentença para a effectiva entrega do predio aos legitimos successores de José Pereira Bastos, restituido ao pleno dominio do engenho por força da sentença passada em julgado do Superior Tribunal de Justiça e com direito inconcusso a retomar a posse aos seus injustos detentores.

Obtido o mandado e executado sem incidentes e com a maior cortezia no Dr. Joaquim Freire e sua familia, em plena conformidade ás minhas insistentes recomendações testemunhadas por innumeros cavalheiros insuspeitos, passou a funccionar na causa devido a impedimento superveniente dos Juizes de Palmares, o Dr. Juiz de Direito de Agua Preta, que, chamando o feito á ordem, reconsiderou o despacho de seu collega e mandou adaptar a execução á forma do artigo 571 do Reg. n.º 737 de 1850, assim concebido: **"quando o réo for condemnado por sentença a entregar cousa certa, será citado para em dez dias fazer a entrega della."**

Ora, sendo o caso dos meus constituintes o do réo victorioso em acção executiva hypothecaria, pareceu-me o citado dispositivo inapplicavel á hypothese, que innumeras outras vezes tenho visto resolvido differentemente, isto é, pelo levantamento da penhora e immediata entrega do bem penhorado ao seu dono, fazendo cessar no mais breve tempo o prejuizo decorrente da privação ao réo de explorar sua propriedade agricola longos annos, em consequencia de uma acção injusta e por isso julgada improcedente.

Foi essa a materia do aggravo a que o Tribunal em uma de suas ultimas sessões negou provimento em minha ausencia que me não permittiu sustentar a minuta do recurso e tirou-me uma opportunidade de convencer-me, talvez, ouvindo os vótos de meu erro de repudiar a execução da carta de sentença do Superior Tribunal, pela forma do artigo 571 do Reg. 737 que no meu desautorisado parecer regula especie diversa.

Vê o publico quanto o Dr. Joaquim Freire, aliás diplomado em direito e ex-magistrado continúa ás cegas e aprecia mal os effeitos do incidente que foi restricto ao modo de executar a carta de sentença e não tem alcance para o pretenso reconhecimento de suas desarrasoadas pretenções sobre o engenho "Bella Rosa".

Para mencionar todos os detalhes, devo referir que posteriormente á reintegração da posse a Julio Bastos como successor e representante dos demais successores de José Bastos entrou pelo cartorio a dentro com surpresa geral uma segunda acção hypothecaria, proposta pelo Cel. Manoel Freire, havia 8 ou 9 annos, perante juiz incompetente, sob o mesmo fundamento da primeira, julgado improcedente e desde esse mesmo tempo religiosamente guardados na gaveta do advogado do cel. Manoel Freire em testemunho da confiança do direito de seu constituinte e desaferrolhado, unicamente para se extrahir dos autos uma certidão do supposto interesse do Dr. Joaquim Freire!

Commigo toda a gente familiarisada com as noções juridicas, ha de considerar extravagante que os filhos do Cel. Manoel Freire se digão legitimos senhores do engenho "Bella Rosa" depois de julgada, em ultimo grão, improcedente a primeira acção hypothecaria com extincção da penhora e da arrematação de que promanou o dominio de Braz Carvalho transferido áquelle coronel e antes de decidida a segunda que apenas começou e é inviavel por innumeros vicios originarios, sabido que mesmo a penhora não confere o dominio ao auctor em acção executiva ou ao exequente em execução de sentença.

Fóra de duvida os proprietarios do engenho são os successores de José Bastos e os meus gratuitos aggressores, vindo, antecipadamente á imprensa soltar foguetes por uma victoria que pouco ou nada lhes aproveita e prevenir perigos phantasticos, apenas proporcionaram ensejo de ficar inteirado o publico da expoliação que elles têm a louca esperança de fazer indefinida.

Contentem-se com os grandes lucros desfructados no "Bella Rosa", annos e annos emquanto os seus verdadeiros donos curtiam privações e sujeitem-se agora a entregar de todo o bem alheio como é de seu dever juridico e moral.

Quanto ao mais percam o mêdo infundado.

Meu conselho aos meus constituintes é sempre no sentido de evitar violencias e conciliar a defeza do direito com a attenção devida ao adversario e fio do conceito de quantos me conhecem que sou reputado incapaz de incitar, applaudir ou apoiar attitudes menos ordeiras.

Apenas usei a liberdade de aconselhar ao Dr. Joaquim Freire e a seus irmãos a que de outra feita se orientem melhor sobre sua situação juridica, antes de afrontarem as vistas do grande publico e tambem de dizer-lhes que estou habituado a acceitar ou assumir, independentemente de extranhas intervenções, a responsabilidade, sob todos os seus aspectos, de meus actos, mereçam estes louvores ou pareçam desacertos a quem possa afectar o cumprimento de meu dever sempre sereno e sobranceiro efficaz por si mesmo, sem provocações e sem cobardias.

EURICO CHAVES.
(17722)

(Repetido por ter sahido com incorrecções.)

DR. LUIZ LOUREIRO
(Telephone 804)
Especialidades — Molestias de crianças — Partos

PARTICIPAÇÃO

Alipio de Figueiredo participa ás pessoas de suas relações e amizade o seu casamento com a sra. d. Anna Leopoldina do Nascimento e offerece os seus prestimos em a sua casa provisoria á rua da Intendencia n.º 33.

VENERAVEL IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

SEMANA SANTA

Commemorando a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, esta Veneravel Irmandade fará celebrar em sua egreja os seguintes actos da semana santa na presente quaresma:

Amanhã, por occasião da missa conventual de 9 horas, benção e distribuição de ramos, symbolo da entrada triumphal de Jesus em Jerusalem.

Na terça-feira, 26, pela manhã, distribuição da Santa Communhão aos doentes da freguezia, em seus domicilios.

Na quinta-feira santa, pelas 8 horas, missa solemne, á grande orchestra, com communhão geral; procissão no interior do templo; exposição do Santissimo Sacramento e denudação dos altares, ficando o Santo Sepulchro, até 9 horas da noite, exposto á piedosa visita dos fieis.

Na sexta-feira, da Paixão, ás 8 horas, missa dos presantificados, officio da Paixão, sermão pelo revmo. sr. conego José Pereira Alves, adoração da Cruz e procissão no interior do templo.

Nesse mesmo dia, ás 6 horas da tarde, a Soledade de Nossa Senhora, pregando por esta occasião, o revmo. padre João Uchoa.

No domingo de Paschoa, ás 9 horas, missa solemne, a grande orchestra, em louvor á Resurreição de Jesus e benção do S. S. Sacramento, abrilhantando este acto a banda de musica da Escola correccional.

Para assistirem aos referidos actos revestidos das insignias da Irmandade, convido, de ordem do prestimoso irmão juiz a todos os demais carissimos irmãos a comparecerem nos indicados dias, com alguma antecipação quanto as horas designadas.

Consistorio da Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento da Matriz de Santo Antonio, 23 de Março de 1918.

Arthur Coutinho.
Escrivão.
(17694)

AVISOS E EDITAES

RIBEIRO & C.ª avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento de fazenda a (Valenciana) da Rua do Livramento n.º 48 antigo 14, para o novo predio á mesma rua n.º 80.

AO COMMERCIO

NOVAES & PIRES

Sendo successores da firma Novaes & Cruz solicitamos dos credores da referida firma que não forneceram conta, a devida conta-corrente para ratificações, no praso de 8 dias.

Rio Branco, 16 de Março de 1918.

Novaes & Pires.
(17719)

AO COMMERCIO EM GERAL

FAUSTO PEREIRA scientifica ao commercio desta praça que é o unico e exclusivo representante dos srs. SOLHEID & C., Curityba — "Vidraria Paranaense", conforme nomeação por telegramma dos mesmos, em seu poder.

Recife, 25 de Março de 1918.
(17723)

AO COMMERCIO

Declaro para devidos fins que nesta data comprei a "Mercearia Bemfica", á rua do mesmo nome.

Estando o estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus, quem se julgar prejudicado com a transacção, queira apresentar-se no praso de 3 dias, a contar de hoje.

Recife, 26 de Março de 1918.

Marciano Amaral.
(17726)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA
SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Terceira Convocação

Em cumprimento á determinação do exmo. sr. director-presidente e de conformidade com o disposto no artigo 33, parag. 1.º dos Estatutos desta Sociedade, convido os srs. mutualistas, que estiverem em pleno gozo de seus direitos sociaes a comparecerem no dia 27 do corrente, ás 13 horas, no Escriptorio Central da mesma sociedade, para, em sessão de assembléa geral ordinaria, assistirem á leitura do relatorio da Directoria, tomarem conhecimento das contas apresentadas pela mesma e do parecer do Conselho Fiscal, que serão discutidos e sujeitos á approvação da referida assembléa, a proceder-se, em seguida, a eleição da nova Directoria, para os annos de 1918, 1919 e 1920, e dos fiscaes effectivos e supplentes que terão de servir no corrente anno social.

Attenção — Na forma do parag. unico do artigo 35.º dos Estatutos, a Assembléa funccionará com os mutualistas que comparecerem.

Recife, 20 de Março de 1918.

Joaquim de Góes Cavalcanti.
Director-gerente.
(17631)

COMPANHIA "IRIS"

22.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta Companhia á rua Visconde de Itaparica n.º 234, 1.º andar o 22º dividendo, correspondente ao segundo semestre de 1917 ou sejam 24$000 por acção.

Recife 21 de Março de 1918.

Os Administradores
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Antonio Francisco Loureiro
Francisco Pinto.
(17662).

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria, ás 13 horas do dia 28 do corrente, na casa da Regeneração n. 252, desta cidade, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, relativos ao anno de 1917, e elegerem a nova directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 9 de março de 1918.

Robert Lech.
Pedro de Souza Rolim.
Affonso R. Alves Guimarães.
Os directores.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DO RECIFE

VENDA DE UM PREDIO

[illegible] irmão prior [illegible] regedora [illegible] do corrente, [illegible] o predio, pertencente ao patrimonio desta corporação, [illegible] Avenida Mu[illegible] freguezia do Recife, [illegible] todo aquelle que [illegible] o referido predio [illegible] proposta, em carta fechada, no prazo de quinze dias uteis, a contar de hoje, dirigidas a nossa secretaria, que fornecerá quaesquer esclarecimentos de que necessitar o pretendente.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife, em 23 de março de 1918.

Theodomiro A. da Fonseca e Silva.
Secretario.

AO PUBLICO E AS AUTORIDADES DO ESTADO

Tendo o Respeitavel Tribunal de Justiça do Estado negado provimento, unanimemente, ao aggravo interposto pelo Sr. Julio Accioly Pereira Bastos do despacho do Sr. Dr. Juiz de Direito de Agua Preta, julgando sem effeito a posse que, absurda e illegalmente, foi dada ao aggravante no Eng. Bella Rosa de nossa propriedade, e devendo o nosso irmão Dr. Joaquim Freire, consenhor e posseiro do mesmo engenho, continuar já os seus trabalhos agricolas, suspensos ha dois mezes por ameaças do pretenso posseiro, viemos, por meio deste, responsabilisar perante as autoridades do Estado o Sr. Dr. Eurico Chaves, advogado do Sr. Julio Bastos, por qualquer aggressão, qualquer offensa que venha soffrer alli o nosso irmão, ou onde quer que se ache.

João Freire
Manoel Freire
Virginio Freire.
(17661).

ESCOLA DE PHARMACIA DO RECIFE
EDITAL

Estão abertas, nesta Escola, a partir de hoje, até o dia 31 do corrente, as matriculas para os diversos annos do curso.

Secretaria da Escola de Pharmacia do Recife, em 15 de Março de 1918.

M. C. de Moraes Guerra.
Secretario
(17557)

ADVOGADOS

Os drs.
Antonio Amazonas de Almeida
Joaquim I. de Almeida Amazonas
e o Solicitador
Vicente Gonçalves de Lima
communicam aos seus clientes e amigos que mudaram o seu escriptorio para a **Rua 1º de Março n.º 105** 1º andar. (Entrada pela rua Duque de Caxias).
(17547)

Transitos — **Compra-se** á rua União n.º **225 — 1.º** andar.
(17306)

AVISOS FUNEBRES

EMILIA CANDIDA FERREIRA PINTO

SETIMO DIA

Guilherme Ferreira Pinto e seus filhos Gustavo, Stellina Alayde e Hilda, Alice da Silva Pinto, Eliza Pinto da Cunha Lages e sua filha Diva, Antonio F. da Costa Pinto, Alfredo Pinto, Samuel Pinto, Dr. Selva Junior e Bento Marques dos Santos, ainda dolorosamente compungidos com o desapparecimento de sua inesquecivel e adorada esposa, mãe, cunhada, tia, irmã e futura sogra *Emilia Candida Ferreira Pinto,* convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que, em suffragio de sua alma, madam celebrar na matriz da Boa Vista ás 8 horas de terça-feira, 26 do corrente mez.

Antecipam seus agradecimentos a todos que compareceram a esse acto de piedade christã.

CONVITE
MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS

Mirandolina Hersilia Sampaio dos Santos, dr. Arthur Gonçalves, dr. José Gonçalves e sua mulher, Nestor Gonçalves e sua mulher, Mirandolina, Alberico, João, Antonio, Clotilde, Maria Amelia, Maria Carmelita, Maria Rita e Maria José Gonçalves dos Santos, professor José Gonçalves sua mulher, filhos, noras, genro e netos, Joaquim Gonçalves dos Santos, filhos, noras e netos, Ignacia de Oliveira Santos e desembargador Adalberto Elpidio de Figueiredo, sua mulher e filha communicam aos parentes e amigos o fallecimento do esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio **MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS**, occorrido pelas 10 horas de hontem á rua Barão de S. Borja n.º 192, e, os convidam para assistirem ás ultimas homenagens que serão prestadas ao morto querido, hoje ás 9 horas da manhã.

Carros á disposição em frente á casa Agra.
(17725)

LUIZ FRANCO ACCIOLY CORREIA LINS

SETIMO DIA

Francisca Severina Accioly C. Lins, José Ladislau de França, sua mulher e filhos, José Henrique da Cunha Rabello, sua mulher e filhos, Antonio Franco A. Correia Lins e sua mulher, Manoel E. Accioly Correia Lins e sua mulher, Gertrudes Accioly Correia Lins, José F. Accioly Correia Lins, Aristheu F. Accioly Correia Lins e sua mulher e Hermina Accioly Correia Lins, agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam á sua eterna morada seu querido filho, irmão, cunhado e tio **Luiz F. Accioly Correia Lins** e de novo os convidam bem como aos seus parentes e amigos, a comparecerem ás missas que, no proximo dia 27 do corrente, ás 8 horas, serão celebradas na matriz da Boa Vista em suffragio da alma do chorado Luiz.

A todos que comparecerem desde já agradecem.

Haverá salva para cartões.

LUIZ FRANCO ACCIOLY CORREIA LINS

SETIMO DIA

José Henriques da Cunha Rabello, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos e os do seu sempre chorado cunhado, irmão e tio **Luiz F. Accioly Correia Lins**, a comparecerem á missa que no proximo dia 27 do corrente, ás 8 horas, fazem celebrar, pelo seu descanço eterno, na matriz da Boa Vista.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

A todos que comparecerem hypothecam a sua eterna gratidão.

Haverá salva para cartões.

PEDRO AUGUSTO FREIRE

7.º DIA

A familia do extincto representada por d. Izabel Cortez Freire, cirurgião-dentista J. Freire e Godofredo Freire, manda celebrar missas na matriz de Boa Vista no dia 25 do fluente, ás 8 horas e convida aos seus amigos para assistirem esse piedoso acto.

Aproveitando a opportunidade agradece aos que se dignarem comparecer e aos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado chefe.

CORINA MACHADO GUIMARÃES

1.º ANNIVERSARIO

Amelia Augusta Machado Guimarães, seus filhos, nóras, genro e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida filha, irmã, cunhada e tia, na matriz da Boa Vista, ás 8 e meia horas do dia 27 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento.

Muito agradecem aos que compareceram a este acto de religião.

ALICE LINS LEITÃO

1.º ANNIVERSARIO

Hygino Leitão e filhos, soffrendo a dor profunda da saudade pelo fallecimento da querida filha, irmã **Alice Lins Leitão**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na matriz de S. S. Cosme Damião de Iguarassu' ás 8 horas do dia 1 de Abril proximo, 1.º anniversario do seu fallecimento. Confessam-se agradecidos a todos que comparecerem.

Iguarassu', 25|3|908.
(17726)

LUIZ FRANCO ACCIOLY CORREIA LINS

SETIMO DIA

Antonio Franco A. Correia Lins e sua mulher e Aristheu F. Accioly Correia Lins e sua mulher, ainda com o coração a sangrar de dor ante o prematuro desapparecimento do seu querido irmão e cunhado, convidam aos seus parentes e amigos bem como os do desditoso Luiz, a comparecerem á missa que pelo descanço eterno do chorado morto, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 27 do corrente.

Haverá salva para cartões.

IZABEL DE MORISSON FARIA

7.º DIA

Cesar de Morisson Faria, dr. João de Morisson Faria e familia, ausentes, dr. Joaquim C. Marinho de Souza e familia, Maria Borges de Morisson Faria e Eugenio de Morisson Faria, ausente, compungidos pelo fallecimento de sua mãe, sogra, avó e tia **Izabel de Morisson Faria**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma será rezada na matriz da Boa Vista, ás 8 horas de terça-feira, 26, e agradecem áquelles que a acompanharam á sua ultima morada.
(17704)

FRANCISCA HONORINA DOS SANTOS

7.º DIA

José Rodopiano dos Santos e seus filhos, dr. Renato Dornellas Camara sua mulher e filhos, agradecem aos que compareceram ao enterro de sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó **Francisca Honorina dos Santos** e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço de sua alma, mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 8 horas na egreja da Santa Cruz.

Hypothecam sua gratidão.

HENRIQUE JOSE' DOS SANTOS

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Maria Amelia e filhos, Amelia Motta e filhos, Manoel Andrade e familia, ainda compungidos pelo eterno desapparecimento de seu nunca esquecido pae, avô e amigo **Henrique José dos Santos**, mandam celebrar missa pelo eterno repouso de su'alma na matriz de Canhotinho ás 8 horas do dia 27 do corrente, para a qual convidam seus amigos e parentes.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.
(17702)

JOÃO FRANCISCO DA MOTTA

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Amelia Motta e filhos, Manoel Andrade e familia, ainda compungidos pelo eterno desapparecimento de seu nunca esquecido esposo, pae e amigo **João Francisco da Motta**, mandam celebrar missa pelo eterno repouso de su'alma na matriz de Canhotinho ás 8 horas do dia 26 do corrente, para a qual convidam seus amigos e parentes.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.
(17801)

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
Advogado
Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1º andar, sala n.º 1.
Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar.
(antiga Pensão Ingleza)
(16186)

---

30 **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

PAUL D'IVOI

O homem sem rosto

IX

ONDE CONDUZ A ARCHEOLOGIA

A' razão de vinte centimetros cada um, que é a altura media dos degraus nas construcções modernas, elevei-me para a superficie da terra cinco metros e quarenta.

Evidentemente, as aguas nunca attingem esta altura.

Aqui, a escada acaba bruscamente. O terreno torna-se plano. Tenho a impressão d'um corredor estreito alongando-se na minha frente.

E custa-me a conter uma exclamação.

Na escuridão da noite, um pequeno clarão se põe em movimento rythmado.

Holsbein, mais feliz do que eu, póde servir-se d'uma lanterna e esta não lhe falta.

E' elle que alli está.

Mas... é elle proprio quem vae guiar-me... O caso é não perder de vista a lanterna d'aquelle excellente homem.

Um sogro. Antigono de seu genro, que assumpto para um estatuario!

Recuperei o meu bom humor. O que é ver uma pequena chamma! Dizer que grande numero de pessoas não comprehendem que no principio do mundo o homem tenha sido adorador do fogo!

Caminhava agora a direito da luz, evitando cuidadosamente fazer o mais leve ruido susceptivel de trahir a minha presença. Os meus sapatos de *tennis* prestavam-se admiravelmente aos meus projectos; apenas, das paredes do corredor, provavelmente muito velhas, algumas pedras se tinham desprendido... A's vezes, sentia-as rolar sob os pés e receiava que o conde não perguntasse a si mesmo d'onde provinham aquelles sons não justificados para elle.

Segundo todas as apparencias, o ruido que elle proprio fazia impedia-o de prestar attenção aos outros. E, além d'isso, julgava-se bem só... Não tinha, pois, motivos para se preoccupar. Não evitava com certeza, como eu, a resonancia dos seus passos.

Penso em X 323. Se elle chegar agora ao Poço do Mouro, poderá esperar muito tempo. Que extraordinaria é a vida! Aquelle que vigia o conde é precisamente Max Trelam, a quem se pretendia impedir esse prazer!

Esse corredor escuro é interminavel. Parece-me que o percorro ha 24 horas. E todavia tenho a certeza de não ter transposto mais de cento e vinte e cinco a cento e cincoenta metros em perseguição d'esse pharol que continua a correr deante de mim.

Ah! um rodar surdo por cima da minha cabeça. A galeria atravessa por debaixo do pavimento duma rua... Que surpresa para o conductor da carroça cujas rodas se ouvem por cima de mim se o solo abrisse de subito, pondo a descoberto a galeria que eu sigo (1).

Ah! Pelo diabo! A luz que me guia parece elevar-se até ao tecto da galeria, onde desapparece.

O que quer isto dizer?

Precipito os passos... vinte e cinco passos mais longe, esbarro no primeiro degrau duma escada...

Esta sobe para a superficie da terra...

Em cima recorta-se um rectangulo, uma especie de alçapão, n'um sitio que não está condemnado á escuridão absoluta como o corredor do Poço do Mouro.

Sem reflectir, aguilhoado pelo receio de perder a pista do senhor de Holsbein, subo o mais depressa que posso.

Ao sahir do alçapão, encontro-me n'uma ampla sala abobadada, onde estão amontoadas ferragens historicas, armaduras, couraças, lanças, escudos, arreios de cavallos de batalha.

Onde estou então?

Soube mais tarde que aquelle subterraneo faz parte dos sub-solos do Museu da Armeria.

E' o armazem onde se amontoam os objectos que não podem encontrar logar nas galerias e salas publicas do Museu.

N'aquelle momento, porém, não tenho vagar para tratar de saber isso.

Um feixe luminoso bate-me no rosto. Páro deslumbrado. E quando me é possivel ver, emfim, avisto o conde de Holsbein, em pé, na minha frente. Olha para mim ironicamente, balouçando na mão a pequena lanterna que acaba de me pregar uma tão má partida.

A situação embrulha-se.

Previdentemente metto a mão no bolso onde tenho o revolver.

Mas o conde, que continua a sorrir, diz-me num tom de bonhomia:

— Felizmente, reconheci-o, sr. Max Trelam. Se assim não fosse tel-o-ia tratado como a um vagabundo nocturno.

Curvo-me, um pouco confundido, e respondo, sem ter consciencia das palavras que pronuncio:

— Sim, sim... felizmente!

— Mas, — continua elle, — que faz aqui?

Teria sido um rasgo intelligente perguntar-lhe por meu turno:

— E o senhor? Eu sigo-o.

Mas a recordação de Niete atravessou-me o espirito. Senti pezar nos meus olhos o seu olhar azul e proferi a mais inepta das explicações:

— Oh! curiosidade de archeologo... as velhas pedras...

— Ah! Realmente...

— Sim, uma cigana tocando guitarra fallou-me do Poço do Mouro. Vim cá... Vi no interior ganchos de ferro, uma abertura na parede... Eis tudo.

Elle escutava-me, fazendo signaes affirmativos com a cabeça.

Eu devia ter pensado:

— Para este homem, sou um espião que lhe segue os passos... N'esta occasião, não se engana.

Mas, cego pelo desejo de me não zangar com o pae da gentil Niete, declarei commigo *in petto* que a conversa tomava uma feição satisfactoria.

Animado por esta idéa, cheguei a exclamar:

— Mas o sr. conde parece-me tambem tão apaixonado de archeologia como eu proprio.

O rosto tomou-lhe uma expressão mais ironica.

— Oh! eu sou um velho pesquizador de velhas ruinas.

Eu sabia que elle mentia.

Mas, elle parecia acreditar nas minhas explicações. Eu devia pagar-lhe na mesma moeda.

— E depois — accrescentou elle — paredes fendidas, torreões vacillantes, são os melhores antidotos da enxaqueca. Ora esta velhaca apoderou-se hoje de mim. Ainda ha pouco, no Parque, eu sentia-a, de modo que esta noite, depois do jantar, sahi para tomar ar. O andar ás vezes faz-me bem. O homem, porém, põe e o antiquario dispõe... Pensei que o Poço do Mouro se encontrava muito proximo... E' o brinquedo que desperta os desejos das velhas creanças como eu. Vim e dou graças aos deuses, pois esta loucura me proporciona o prazer da sua companhia.

Estava apanhado.

Num impulso, os pensamentos precipitaram-se-me.

Naturalmente tinha em seu poder o documento de Foreing-Office.

E aquella personagem contava sem duvida fazer-se escoltar por mim até á sua habitação.

— Agrada-lhe o voltarmos para casa juntos? — perguntou elle, como que para responder á minha reflexão intima. — Voltaremos de dia ao Poço do Mouro e contar-lhe-ei no local a historia que julgo ser verdadeira. Porque estes vestigios do passado são desconhecidos de todos... Só as ciganas conservam a recordação da lenda.

Perfeitamente! Convidava-me a escoltal-o. Eu não me havia enganado.

Mas, promettendo a mim proprio que elle não entraria na Casa Avreda com o documento cuja publicação inundaria a Europa de sangue, respondi em tom desembaraçado:

— Aceito com o maior prazer a sua companhia.

E dirijo-me para o alçapão.

O conde fez-me parar.

— Por ahi não. Permitta que um "investigador" que o precedeu o guie de novo.

Ao fallar, collocava no seu logar uma pedra que obstruia a entrada da escada que descia para a galeria subterranea.

Depois, dirigindo-se para uma porta na parede do sub-solo, abriu-a sem que eu pudesse ver o modo como elle tinha procedido. Achou-se n'uma chave? Fez funccionar alguma mola? Ignoro-o.

De resto, os factos precipitavam-se com tal rapidez que eu me sentia arrastado, sem ter tempo de reflectir.

Holsbein tomára-me o braço e arrastava-me para fóra.

Encontrava-mos num jardim. Voltei-me. Vi detraz de mim a pequena porta, que se tornára a fechar e tambem a silhueta dum edificio que os albuns me haviam tornado familiar.

Para me não deixar duvida alguma, o conde pronunciava no mesmo instante:

— O Museu da Armeria, que encerra a mais bella collecção de armas defensivas do mundo.

Depois, com o braço enfiado no meu:

— Este jardim está fechado ao publico logo que anoitece, mas os archeologos gozam de certos privilegios, como vê... Vamos atravessar os canteiros e dirigir-nos-emos para a Puerta del Sol pela Calle Mayor.

Quiz fingir-me tão despreoccupado como elle.

— Ha pouco, fallámos na lenda do Poço do Mouro.

— Com effeito.

— Não me prometteu contar-me a verdade encerrada na lenda?

— Tem boa memoria.

— E tambem deduzo bem... Palavras magicas fazendo afastar ou reunir a agua, o Mouro, etc., tudo isso se explicou por si mesmo.. Uma engrenagem hydraulica, um [illegible] nocturno... Mas a Bella Donzella, a captiva do Mouro, não a descobri.

(Continúa).

(1) Pormenores exactos. A galeria de que se trata foi descoberta por occasião dos trabalhos de [illegible] da Armeria.

AO COMMERCIO DO INTERIOR

Gonçalves Pereira & Cia, proprietarios da "Fabrica Baviera" avisam aos seus amigos e freguezes do interior do Estado, que devido ao seu estado de saude deixou de ser seu caixeiro viajante o sr. Manoel Francisco dos Santos, não tendo nenhum valor nem nossa responsabilidade, quaesquer recebimentos ou vendas que o mesmo fizer, desta data em diante.

Recife, 13 de Março de 1918.

Gonçalves Pereira & C.

(17555)

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA

No escriptorio, á rua Larga do Rosario n.° 210, acham-se á disposição dos senhores accionistas os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções; tudo relativo ao anno de 1917.

Recife, 27 de Fevereiro de 1918.

Os administradores.

John A. Thom.

Edward A. M. Fenton.

Eduardo de Lima Castro.

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA

Assembléa geral ordinaria

Convidamos os senhores accionistas a reunirem-se no dia 30 do corrente mez, a uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial para tomar conhecimento do relatorio, parecer ao Concelho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1917 e proceder á eleição do Concelho fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 13 de março de 1918.

Os administradores:

John A. Thom.

Edward A. M. Fenton.

Eduardo de Lima Castro.

(17539)

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

São convidados os senhores accionistas deste Banco para a reunião de assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 26 do corrente, ás 13 horas, em sua séde, á rua do Bom Jesus, n.° 155, a fim de tomar conhecimento dos balanços e contas da administração no anno social findo em 31 de dezembro proximo passado e do parecer emittido pela commissão **fiscal**.

Na mesma reunião proceder-se-á á eleição dos membros da referida commissão para o anno de 1918.

Recife, 9 de Março de 1918.

Os administradores

Antonio Minervino de Moura Soares

João de Oliveira.

G. W. B. R.

Leilão de mercadorias avariadas por fogo

Na segunda-feira, 1.° de Abril, serão vendidas em leilão na estação de Brum, diversas mercadorias avariadas por fogo, taes como: fazendas, miudezas, ferragens, etc.

O leilão será effectuado pelo agente **José Ayres de Castro Accioly**, em um dos salões da referida estação, devendo começar ás 12 horas.

Recife, 22 de Março de 1918.

A Administração.

(17687)

BANCO DO RECIFE

35.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco, á avenida Rio Branco n.° 59, o 35.° dividendo de Rs. 5$000 por acção relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 7 de Março de 1918.

Eduardo de Lima Castro.

Director secretario interino.

(17475)

COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

EDITAL

De accordo com a deliberação da Directoria, convido aos srs. socios que se acham em atrazo de emprestimos directos por mais de trez annos a virem regularisar até o dia 4 de Abril proximo, mediante concessões, sob pena de serem eliminados, com a publicação do respectivo acto, conforme preceitua o artigo 69 dos Estatutos em vigor.

Recife, 26 de Março de 1918.

Olympio Costa.

Director.

Pernambuco Tramways & Company Limited

Precisa-se de homens de bom comportamento e saude para exercer o lugar de conductor, que possam prestar uma fiança de 50$000 em dinheiro. Paga-se no começo uma diaria de 4$000 a qual será elevada a 5$000 dentro de um anno.

W. C. BUTLER.

214—20—3—18.

Superintendente Geral.

17640

PYORRHE'A ALVEOLAR

Suppuração da gengiva e queda dos dentes

Tratamento radical e garantido pela vaccina antogenica de Wright.

Dr. Fraga Rocha, gabinete electrico cirurgico dentario.

Imperatriz, 107 moderno, 27 antigo.

(17326)

COLONIAL & WAR STAMPS

are gold worth. Please send aprovals and offers.

V. Walter. Copenhagen.

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS, 80 (ANTIGO 26)

(18862)

RECIFE HOTEL

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Rua 15 de Novembro ns. 310 a 336

RECIFE

Occupando hoje um amplo e novo edificio convenientemente arejado, dispõe este estabelecimento de todos os requisitos modernos para bem servir aos Srs. Viajantes e conforto necessario ás Exmas. familias. Profusa illuminação electrica e para maior commodidade dos clientes, possue um elevador para todos os andares.

End. Teleg. RECIFOTEL — Telephone n. 604

M. R. Quintas

PERNAMBUCO

Cinema Odeon

CASA FORTE

HOJE! — Terça-feira, 26 de Março — HOJE!

Programma SACRO

dedicado aos fieis catholicos desta localidade

Exhibição da sublime producção religiosa

Nascimento, Infancia, Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

Fita ricamente COLORIDA pelo processo natural de Pathé Color em 5 longos actos

A empreza garante aos distinctos frequentadores que este film é o melhor que xiste n'esta capital pois além de ser novo se acha completo; todos os demais estão estragados e faltando muitas scenas.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Terça-feira, 26 de março.

1° programma:

1—2—3—4—5—6 e 7 partes:

"O MODERNO ROCAMBOLE"

ou **"A VINGANÇA DE UM GRANDE LADRÃO"**

O grande actor EDMUNDO BRESSE, vulto de destaque na arte do silencio, em uma das suas mais estupendas creações!!

Sete longos actos de tenebrosos mysterios e empolgantes aventuras!

Successo sem precedentes!!

2° PROGRAMMA

1—2—3—4 e 5 partes:

"DOUTOR VOLUNTAS"

"O Mephistofeles"

Grandioso drama em cinco actos da fabrica NORDISK.

Soberbo e impressionante trabalho que satisfaz o desejo do espectador.

BOM — SUBLIME

Amanhã — "TORTURAS DE UM CORAÇÃO".

Quinta e sexta-feira santas—**Nascimento e vida de N. S. Jesus Christo.**

EDEN CINEMA

O unico que exibe os films do "Helvetica" em 2.ª linha, o unico que destribue brindes com os habitués de 1.ª e 2.ª classe.

Depois de grande reforma e sob nova e caprichosa direcção reabrio este acreditado e sympathisado Cinema o qual o seu novo proprietario compromete-se a servir muito bem aos seus dignos habituées, tanto em films de extra successo como em ordem e acceio e assim confia o bom acolhimento das Exmas. familias.

HOJE — Grande successo — HOJE

O GRANDE SEGREDO

13 capitulo — "A LUCTA".

14 capitulo — "A FUGA"

O unico film que tem supplantado a todos no genero.

Sexta-feira — Grandioso programma adaptado ao dia, do qual se destaca o maravilhoso drama de assumpto religioso — "ANGELUS".

Ainda esta semana — O 2° furo! —

Fox — **"HYPOCRISIA"** — Virginia Pearson, "exclusividade" do Cinema Pathé.

Emfim será o Eden Cinema "Um dos unicos" exhibidores de "FOX".

Para a semana — **Bom sangue não mente — 7 actos** inteiramente patrioticos.

O Eden dominará sempre em S. José com verdadeiros successos e não com...?!

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

POOCK

O melhor charuto

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & COMP.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS

Empreza — JOSE' LOUREIRO

da qual faz parte ADRIANA NORONHA

HOJE — 26 de Março, ás 8 1|4 em ponto — HOJE

Recita extraordinaria — Segunda e ultima representação da opereta em 3 actos (verdadeira fabrica de gargalhadas) do maestro **Jean Gilbert** (autor da celebre "Casta Suzana") traducção de João Luso:

SENHORITA TRALALA'

Protagonista — ADRIANA DE NORONHA.

Numeroso Corpo coral de ambos os sexos.

MAESTRO REGENTE DA ORCHESTRA **JULIO CRISTOBAL**

PREÇOS

Camarotes	20$000
Distinctas até K	4$000
Cadeiras de 1ª	3$000
Cadeira de 2ª	2$000
Entrada geral	1$000

Bilhetes a venda durante o dia no **Deposito da Fabrica Caxias.**

Bonds depois do espectaculo para todas as linhas.

Amanhã — O drama sacro de Eduardo Garrido

O MARTYR DO CALVARIO

BREVEMENTE — A emocionante peça patriotica — AGUIA NEGRA.

Theatro Moderno

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

***"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

..Avisamos ao publico, aos nossos amigos e aos nossos clientes que continuamos a manter com a **"Fox-film corporation"** o nosso direito de exclusividade para todos os seus films na zona do Norte, outrosim fazemos-lhe scientes que alguns films desta marca, que outra "empreza" pretende exhibir, além de ser producções de 18 mezes atraz, são de procedencia ILLICITA.

Grandiosas sessões para reunião da elite recifense, com a ultima creação de GEORGE WALSH

O moço artista, athleta perfeito, o actor mais popular, que é disputado na Europa, na America e na capital do paiz a peso de ouro e nesta capital até... criminosamente.

GEORGE WALSH

Deliciará mais uma vez os seus innumeros admiradores e admiradoras nos 7 actos da endiabrada phantasia, de um genero novo para todos, imaginado pela impeccavel, inimitavel e IDIOSINCRAZADA fabrica da moda FOX FILM para apresentar os recursos e dotes do sorridente actor, que em cada gesto e em cada acto, evidencia destreza, força e alegria

VENDEDOR DE LIVROS

GEORGE WALSH perde-se num internato feminino. — GEORGE WALSH transforma-se em enfermeiro.

GEORGE WALSH torna-se herdeiro de muitos milhões. — GEORGE WALSH durante 7 actos mantem constante sorriso.

Para todas as situações e todas as difficuldades sempre intervem a força, a alegria estouvada e violenta do campeão da popularidade.

VENDEDOR DE LIVROS é a charge, a phantasia do bohemio incorrigivel que se presta aos caprichos do que a vida, a sorte e a acção proporcionam, terminando tudo num pleno sonho de amor e de muita felicidade.

GEORGE WALSH — o bello — vos espera segunda-feira no MODERNO o seu VERDADEIRO TEMPLO

GEORGE WALSH, distribuirá com as suas admiradoras, postaes com o seu retrato

Quinta-feira santa — O NASCIMENTO, INFANCIA, VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO. — Film completamente colorido e novo, mandado vir expressamente para ser exhibido por esta empreza, este anno. — Este film é o unico completo e novo existente nesta capital, todos os demais estão com falta de scenas.

Breve — O CANTIGO DO FOGO— AO ALVORECER DA VERDADE— O BEIJO — O SACRIFICIO DE CLAUDIA — respectivamente interpretados pela ROBINE, JUNE CAPRICE, MARY PICKFORD, MARGUERITE COURTOUT, PAULINE FREDERICK.

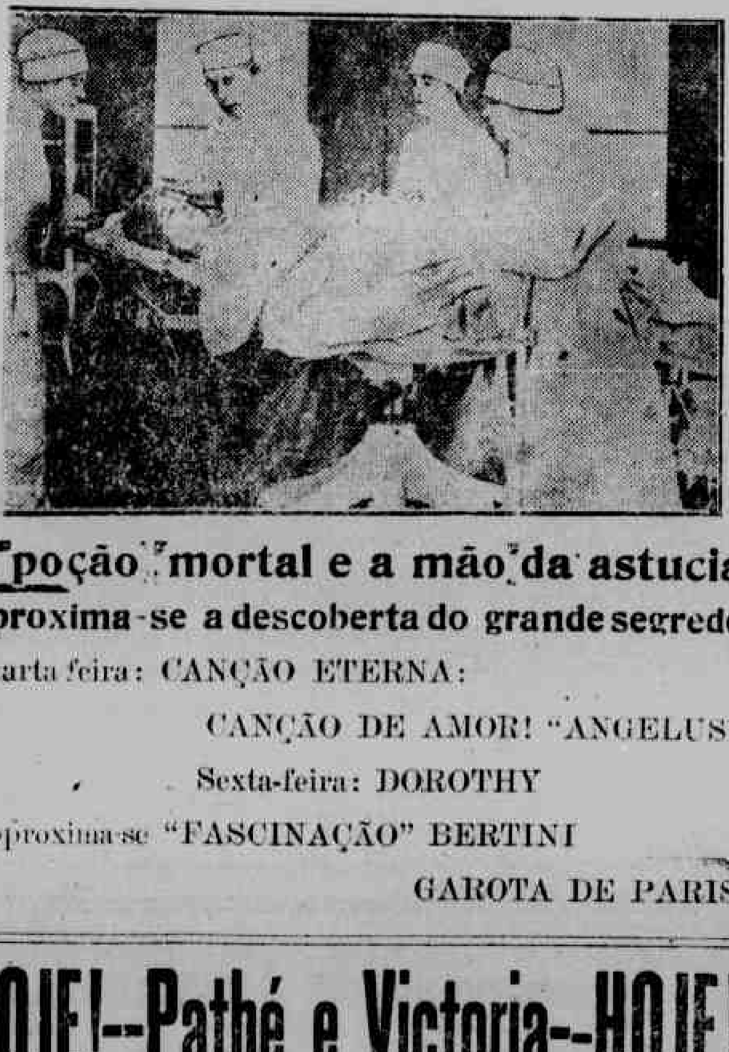
Satisfazendo a innumeros pedidos faremos em breve uma reprise com o mais sensacional film de GEORGE WALSH — **BRUTALIDADE.**

CINEMA HELVETICA

HOJE — HOJE

GRANDE SEGREDO

15° e 16° Cap.



A poção mortal e a mão da astucia

Aproxima-se a descoberta do grande segredo

Quarta feira: CANÇÃO ETERNA:

CANÇÃO DE AMOR! "ANGELUS"

Sexta-feira: DOROTHY

Approxima-se "FASCINAÇÃO" BERTINI

GAROTA DE PARIS

HOJE!--Pathé e Victoria--HOJE!

EXCLUSIVIDADE DA EMPREZA PATHE'

A fabrica da Moda

FOX-FILM-CORPORATION apresenta

WILLIAM FARNUM

em LUCTAS DE AMOR

Possante drama da vida maritima com mais fiel realismo, pelo mais extraordinario artista WILLIAM FARNUN, a figura mascula mais attrahente e sympathica da téla coadjuvada por outras tantas celebridades, formando este film da FOX em cinco actos um programma empolgante e arrebatador ao extremo.

A seguir: TELEPHONE DA MORTE

Depois: FOX-FIM CORPORATION (?)

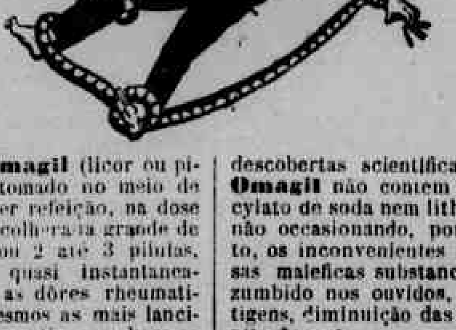
A EXEMPLO D'ESTA SERPENTE

tambem

A CAPRICHOSA GOTTA

depois de tolher as articulações póde, ás vezes

ATACAR O CORAÇÃO!



O **Omagil** (licor ou pilulas) tomado no meio de qualquer refeição, na dose d'uma colhera da grande de licor, ou 2 até 3 pilulas, allivia quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, mesmos as mais lancinantes e antigas, embora se tenham mostrado rebeldes a qualquer outro remedio. Tambem debella as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr o ponto onde ellas se manifestem: costellas, rins, membros ou cabeça; alliviando egualmente o penoso soffrimento causado pelos ataques gottosos.

Elaborado de conformidade com as mais recentes descobertas scientificas, o **Omagil** não contem salicylato de soda nem lithina; não occasionando, portanto, os inconvenientes d'essas maleficas substancias: zumbido nos ouvidos, vertigens, diminuição das palpitações, etc.

N'estas condições o seu uso não origina o menor perigo para a saude; alem d'isso o seu paladar é muito saboroso.

Geralmente, logo ao primeiro dia, se sentem allivios.

Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris.

9

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 26 de março de 1918
Cambio, cotações da Junta dos corretores, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide *Vida Commercial*.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Receita do mez de março de 1918.

Do dia 1 ao dia 22	1.304:390$970
Dia 23: Exgoto	368$00[illegible]
Exportação	26:860$900
Estatistica	713$070
Diversos impostos	20:889$710
Saneamento	1:046$070
Agua	8:122$909
Somma	1.362:391$020
Em igual periodo do anno de 1917	1.149:331$120
Differença para mais	213:059$900

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 25 a 30 de março de 1918.

Aguardente de cachaça (litro)	$160
Alcool (litro)	$326
Algodão em pluma ou rama kilo	3$130
Assucar refinado 1ª (kilo)	$600
Assucar refinado 2ª (kilo)	$546
Assucar uzina kilo	$670
Assucar branco kilo	$540
Assucar branco	$540
Assucar crystal kilo	$610
Assucar someno kilo	$4[illegible]
Assucar demerara kilo	$470
Assucar mascavado kilo	$210
Bagas de mamona kilo	$540
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$100
Cêra de carnauba kilo	4$100
Couros seccos espichados (kilo)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$250
Couros vedes	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$015
Farinha de mandioca kilo	$260
Milho kilo	$140
Feijão kilo	$540
Arroz pilado (kilo)	$400
Café (kilo)	$560
Peles de carneiro (uma)	2$800
Pelles de cabra (uma)	3$800
Fecula de mandioca (kilo)	$250
Focula de mandioca kilo	$240

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 23 de março de 1918.

APPROVO.

Administrador, (assignado) — *Lacerda de Almeida.*

O chefe, (assignado) — *T. Coim*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $400 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — Mercado calmo a 48$. Vendedores retrahidos.

Borracha — Cota-se de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se aos preços de.... 8$000 a 8$500 pelos 15 kilos genero novo. Compradores retrahidos.

Couros verdes — Cota-se de 1$500 a 1$600 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 52$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 15$000.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 12$000 pelo sacco de 50 kilos, da estação Prolongamento: 14$000 de Gravatá e Bezerros e 14$000 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cotam-se os generos do Estado e do sul aos preços de 31$ a 32$0000 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — Os generos do Estado e do sul cotam-se aos preços de 29$000 a 30$000, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 8$000, pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se ao preço de 8$500 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$700 a 3$300 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$700 a 2$900 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado, procedente do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, a bordo dos hiates, de 8$300 a 8$500; idem saccaria nova, 75 kilos, de 7$800 a 8$000; idem saccaria usada, de 7$500 a 7$600; o triturado, kilo, $120 a $130; commum de Itamaracá, saccaria usada, 75 kilos, de 6$500 a 7$000.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$500
Alho, maunça	$240
Alpista, arroba 15$500 a	16$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 34$500 a	85$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	35$000
Azeite, lata 50$0000 a	50$000
Bacalhau, caixa	Não ha
Banha de porco, kilo	2$200
Canella em pó, libra	2$500
Cebolas do Rio Grande 28$ a	30$000
Cebolas portuguezas, sem existencia	
Cerveja preta, duzia a	40$000
Idem Brahama, caixa 46$ a	47$000
Idem Antarctica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa 13$000 a	14$000
Chá verde, caixa 18$000 a	20$000
Chouriça, lata	9$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco 11$ a	
Farello de trigo, sacco 11 a	12$000
Folha de louro, kilo	2$600
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 72$ a	76$000
Herva doce, kilo	4$500
Kerosene, caixa	16$000
Manteiga nacional, k. 4$800 a	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia	
Old Tom inglez, caixa 65$ a	70$000
Phosphoros de madeira	90$000
Phosphoros de cêra 108$ a	112$000
Pimenta da india, kilo	4$000
Queijo Palmyra, um	8$000
Idem do Prata	Não ha
Idem do Reino	Não ha
Velas grandes, caixa 50$ a	52$000
Velas pequenas, Rio, caixa 19000 a	20$000
Vinagre nacional, 1|10	20$500
Vinho alcobaça, 1|10 95$ a	100$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 35$000 a	90$000
Vinagre extrangeiro, 1|10	60$000
Vermouth italiano, caixa	60$000
Wisky inglez, caixa conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo	..
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade 2$300 a	2$600
Xarque do Prata, kilo, conforme a qualidade 2$400 a	2$800

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE
Cotações
Em 25 de março de 1918

Carne verde (kilo)	1$600 á $800
Carneiro (kilo)	2$000 a 1$800
Suino (kilo)	1$800 a 1$600
F. mulatinho (cuia)	4$000 a 2$500
Feijão preto (cuia)	2$500
Feijão branco (cuia)	6$000
Farinha (cuia)	1$000 a $900
Milho (cuia)	$800
Fava (cuia)	2$000
Arroz (cuia)	3$000
Gomma (cuia)	2$000
Aves (uma)	3$000 a 2$000

EXPORTAÇÃO

Em 12 de março de 1918.
Para o interior:

Vapor "Tury-assu", para o Ceará — Bernardino Costa & C., 1 caixa com 90 kilos de massa de tomates e 17 ditos com 1224 kilos de doces e Eurico Cardoso & C., 60 barris com 4680 litros de alcool.

Para Tutoya — Francisco Pinto & C., 10|4 com 690 kilos de assucar crystal e A. Jovino da Fonseca, 20 saccos com 1350 kilos de assucar crystal.

Para o Maranhão — Antonio do Rego Lima, 3 pipas com 1776 litros de alcool e 19 pipas com 10504 litros de aguardente; Bernardino Costa & C., 16 caixas com 1150 kilos de doces e Franco Ferreira & C., 30 tambores com 2250 kilos de carboreto.

Para Amarração — Gonçalves Ferreira & C., 65|5 com 5200 litros de alcool 10|10, 25 caixas com 440 litros de vinhos, 7 caixas com 56 litros de genebra, 5 ditos com 40 litros de cachaça e 12 caixas com 144 litros de cognac e Francisco Pinto & C., 40 saccos com 2400 kilos de assucar crystal.

Para o Aracaty — Gonçalves Pereira & C., 30|10 com 1200 litros de vinhos e Bernardino Costa & C., 11 caixas com 1368 kilos de doces.

Para o Pará — Alfredo Silva & C. 140 fardos com 2600 kilos de capas de palha.

Para Macau — Gonçalves Pereira & C., 20|10 com 800 litros de vinhos 10 caixas com 120 litros de Wermouth e 10 ditas com 80 litros de genebra.

Vapor *Monte Moreno*, para Camocim — Gonçalves Pereira & C., 40|5 com 3300 litros de cachaça, 15 caixas com 180 litros de cognac, 5 caixas com 40 litros de genebra e 5 ditas com 40 litros de vinhos e Martins & Canuto, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

Barcaça *Alexina*, para a Parahyba — F. Gortz & C., 9 toneis com 1100 litros de oleo de coco.

Vapor *Itassucê*, para Santos — M. Soares & Filho, 150 saccos com 9000 kilos de cocos.

Vapor *Nilo Peçanha*, para Pelotas — Ferreira Pinto & C., 325 caixas com 9750 litros de alcool desnaturado.

Para o Rio G. do Sul — Pereira Pinto & C., 50 caixas com 1500 litros de alcool desnaturado.

Vapor *Pará*, para o Maranhão — Martins & Canuto, 30|2 com 2700 kilos de assucar uzina; Leão & C., 20|2 com 1800 kilos de assucar somenos; Taborda & C., com assucar uzina e 20|2 assucar somenos com 2700 kilos; José Ferreira da Silva, 46 rolos com 1350 kilos de fumo e Annibal Gouveia, 7 fardos com 686 kilos de raspas de sola.

Para Manaus — Agostinho Costa & C., 230 saccos e 20|8 com assucar crystal e 50|2 assucar branco com 19100 kilos; Loureiro Barbosa & C., 240 saccos com 14400 kilos de milho e Martins & Canuto, 70|4 e 100|8 com 8200 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 25 de março de 1918

Entradas:
Não houve.

Sahidas:
Philadelphia, galera nacional *Mearim*, commandante Pedro Patricio de Lima, carga manganez.
Mossoró, vapor nacional *Satellite*, commandante José A. Lins, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram hontem 31 embarcações da pequena cabotagem com diversos generos.

VAPORES A CHEGAR

Sargento Albuquerque, sul a	28
Olinda, Rio e escalas a	26
Manaus, Manaus e escalas a	27
Itatinga, Macau e escalas a	27
Oyapock, norte a	26
Itaquera, P. Alegre e escalas a	29
Mez de abril	
Itaquera, Natal e Mossoró a	4
Cururupu', Pará e escalas a	7

VAPORES A SAHIR

Sergipe, Pará e Manaus a	26
Aracaty, Macau a	26
Guajará, Santos e escalas a	26
Manaus, Rio e escalas a	27
Olinda, Manaus e esclas a	27
Sargento Albuquerque, Santos a	28
Oyapock, Manaus e escalas a	28
Itatinga, P. Alegre e escalas a	30
Itaquera, Natal e Mossoró a	29
Mez de abril	
Cururupu', Pará e escalas a	12
Itaquera, P. Alegre e escalas a	6

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes *Aracaty*, *Guanaco*, *Sergipe*, e *Nenquen*, descarregando e carregando.
Lugar inglez *Clutha*, descarregando.
Couraçado *Deodoro*.
Couraçado *Floriano*.
Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.
Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.
Galeotas francezas *Bermudas* e *Antilhas* arribadas e vapor francez *Las Heras*, tomando carvão.
Vapor nacional *Santos* ex-*Santos* a carregar.
Barca norueguesa *Ala'tor* descarregando.
Galera nacional *Mearim*, arribada.
Lugar inglez *Esther Hanrinson*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, descarregando.
Lugar inglez *Pauline Martin*, descarregando.

GONORRHEAS

BLENOZIL — Cura

Quereis vos libertar da GONORHEA, CORRIMENTOS, PURGAÇÕES, e de toda sorte de molestias semelhantes?

Tenha sempre, para combater esses inimigos de vosso corpo e o flagellador de vossa alegria um vidro de BLENOZIL. vb

Depositos: *Pharmacia Santo Antonio*, Praça da Independencia n. 50 e *Pharmacia Oriental*, rua Estreita do Rosario n. 137.

(16876)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: — Primeira classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD. N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
O PAQUETE

ITATINGA

Sahe sabbado, 30 de março, para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

ITAQUERA

Sahe sexta-feira, 29 de Março para: **Natal e Mossoró.**

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do dia da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o gerente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA
EDIFICIO DA EQUITATIVA. 1.º ANDAR (sala n.º 1)
TELEPHONE, 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

PAQUETE

CURURUPU'

(Commandante: **Santos Junior**

VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado do norte no dia 7, seguirá a 12, com destino aos portos de: **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.
2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.
3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.
4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar.

LABORATORIO DE HYPODERMIA

Do Pharmaceutico HILDEBERTO DE MORAES VASCONCELLOS

Chamamos a attenção da distincta classe medica para nossas empolas especialisadas que abaixo enumeramos.

OXYMERCURASE A, B e C (USO ENDOVENOSO), OXYMERCURINA A, B e C (USO INTRAMUSCULAR) — Com base de oxycyaneto de mercurio (o sal mais rico em mercurio) EMPREGADAS com successo para o tratamento da SYPHYLIS.

NEUROSAN HILDEBERTO, NEUROSAN FERRUGINOSO, SOROS STRYCHNOPHOSPHATADOS A, B e C — Empolas nevrosthenicas para o tratamento da anemia, fraqueza, fraqueza geral, neurasthenia, convalescenças, asthenia, grippe e todas affecções do systema nervoso.

ARSENIO-MERCUROL A e B — Medicação antisyphilitica com base de iodeto hydrargirico e cacodylato de sodio).

SORO HETOLARSINICO A e B — Medicação empregada com os melhores resultados no tratamento da tuberculose. Base: Hetol, cacodylato de sodio e glycero-phosphato de sodio

Alem das empolas acima enumeradas preparamos, qualquer formula medica que nos for apresentada.

RECOMMENDAMOS o nosso soluto de TARTARO EMETICO preparado segundo o processo do INSTITUTO OSWALDO CRUZ, e o nosso SOLUTO DE IODETO de SODIO, para uso endovenoso esterilisado a frio.

As nossas empolas teem sido vantajosamente empregadas por innumeros clinicos desta capital, cujos attestados publicaremos em breve.

PHARMACIA S. PAULO. Rua L. do Rosario, 238. Telephone, 665

(17611)

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — YORK caporal

BOUQUET

'BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

J. Antonio Pinto da Silva, vem declarar, que voltando á sua vida activa, acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio 161, á rua dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario, desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade e promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.

Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes, o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.

Recife, 26 de setembro de 1917.

(16535).

CURSO DE PSYCHOLOGIA E PEDOLOGIA

de accordo com o programma da Escola Normal Official — pelo **Bacharel Eladio dos Santos Ramos.**
Matriculas até 31 deste mez.
Rua da Intendencia, 797.
(17498)

GRANDIOSA DESCOBERTA
DA

TINTURA VEGETAL

Numeros 1, 2, 3, 4 e 5

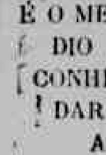
POR

JOSE' ANTONIO DE SOUZA PACHECO

N.º 1, Asthma, Coqueluche, Tosse — N.º 2, Pulmão, Estomago — N.º 3, Epilepsia — N.º 4, Erisypela — N.º 5, Enjoos de terra e mar.

Vende-se na
PHARMACIA PASSOS — Rua Larga do Rosario **n.º 244**
Timbauba — Pernambuco

(17209)



Pulmonol

Honra das preparações chimicas brasileiras

É O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO PARA DAR COMBATE A TOSSE

OS EFFEITOS SÃO GARANTIDOS

Preço de um vidro: 2$500 em todas as Pharmacias

DEPOSITO: Pharmacia RICORD

FLORES — Vende-se flores, especialmente cravos, á rua Luiz do Rego n.º 360, Santo Amaro.

VENDE-SE um acreditado Bar muito afreguezado; o motivo da venda é o proprietario ter de se retirar deste Estado.
A tratar á rua Mathias de Albuquerque (antiga Flores) n.º 83.
(17724)